

# ROTEIRO

TEEN

JAN • FEV • MAR ▶ 2025

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES  
ESCOLA SABATINA DOS ADOLESCENTES

DEUS  
CONOSCO

CPB

ISSN 1980-5977



9 771980 597705

00088



## DIVISÃO PACÍFICO NORTE-ASIÁTICO

| UNIÃO                  | IGREJAS | GRUPOS | MEMBROS | POPULAÇÃO   |
|------------------------|---------|--------|---------|-------------|
| União Bangladesh       | 127     | 288    | 32.652  | 171.186.000 |
| Coreana                | 699     | 133    | 263.237 | 77.697.000  |
| Território do Himalaia | 40      | 30     | 9.420   | 3.436.000   |
| Japonesa               | 97      | 48     | 15.095  | 124.931.000 |
| Missão da Mongólia     | 6       | 5      | 3.061   | 3.361.420   |
| Paquistanesa           | 134     | 116    | 17.631  | 235.825.000 |
| Missão do Sri Lanka    | 35      | 21     | 3.723   | 22.396.000  |
| Associação de Taiwan   | 58      | 28     | 6.956   | 23.610.003  |
| TOTAL                  | 1.196   | 669    | 351.801 | 689.553.001 |

## PROJETOS – 1º trimestre de 2025

- 1 Centro de recreação infantil em Ulan Bator, na Mongólia.
- 2 Sistema de Ensino Fundamental Adventista, em Taiwan.
- 3 Abrigo para mães solteiras em Ansan, Coreia do Sul.
- 4 Ginásio de esportes e Centro de Treinamento Missionário no Colégio Hankook Sahmyook, em Seul, Coreia do Sul.
- 5 Centros de atividades extracurriculares em 14 escolas no Japão.





# DEUS CONOSCO

JAN.FEV.MAR 2025

ISSN 1980-5977 - Nº 88

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, Maryland - 20904-6600 - EUA

Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

**Editoração:** Neila D. Oliveira

**Tradução:** Karina C. Deana

**Projeto Gráfico:** Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

**Programação Visual:** Milena Ribeiro

**Capa:** Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

**Ilustrações:** Kaleb de Carvalho



Editado trimestralmente pela

Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34 - 18270-970 - Tatuí, SP

Visite o nosso site em: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)

**Serviço de Atendimento ao Cliente:**

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 /  
domingo, das 8h30 às 14h

**Telefone:** (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073

**Ligação gratuita:** 0800 9790606

**E-mail:** [sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br)

**Redação:** [adol@cpb.com.br](mailto:adol@cpb.com.br)

**Diretor-Geral:** Uilson Garcia

**Diretor Financeiro:** Diego Lottermann

**Gerente Editorial:** Wellington Barbosa

**Gerente Comercial:** Filipe Corrêa de Lima

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

# APRESENTAÇÃO

“As pessoas aprendem melhor com histórias.” Já ouviu essa frase? Se pensar nos conceitos que mais marcaram sua memória, você vai perceber que provavelmente eles foram apresentados por meio de histórias, ou de narrativas.

Histórias vão além do processo comunicativo. Elas mexem com os sentidos, tocam o coração e enriquecem a trajetória. As narrativas são poderosas e têm um papel fundamental na transmissão e preservação dos costumes, tradições e valores de uma geração para a outra.

Não é por acaso que Deus escolheu esse método para fazer chegar aos Seus filhos a maior e melhor história de todos os tempos, que vai além do que a imaginação humana poderia alcançar. Que meio seria mais eficiente para transmiti-la na atualidade? A Bíblia, a inspirada Palavra de Deus. Ela mostra o poder de Deus em ação. É o roteiro original, que revela de forma surpreendente como Deus agiu ao longo das eras para salvar o ser humano, e como o ser humano tem reagido à ação de Deus. É o ponto de encontro com o Espírito Santo, onde as lentes dão o zoom e mostram a importância das escolhas em nossa vida.

Além do extraordinário roteiro, o Autor também forneceu um script extra - o Espírito de Profecia - para que acompanhem os impressionantes detalhes das cenas enquanto elas se desenrolam. O roteiro e o script não se contradizem, e eles têm revelado que logo as câmeras serão finalmente desligadas para que vivamos os planos originais do Roteirista.

Querido professor, essa foi a abordagem escolhida para apresentar o enredo do Grande Conflito para os nossos adolescentes, que muitas vezes estão sendo expostos a todo tipo de distorção da narrativa verdadeira e correndo o risco, inclusive, de acreditar na inversão de papéis.

Aproveitando o início de um novo ciclo, a lição ganhou um visual mais moderno e uma linguagem mais próxima da faixa etária que corresponde a essa turma. Respeitando as configurações de cada igreja, a classe dos adolescentes normalmente atenderá os alunos dos 13 aos 16 anos.

Fique atento porque, a partir de agora, a lição da Escola Sabatina dos adolescentes tem nome: Roteiro Teen.

## A Função do Auxiliar

O Auxiliar Para Professores também passou por algumas atualizações para que você aproveite ao máximo o conteúdo. Aqui estão algumas orientações úteis:

Em cada lição, observe especialmente os objetivos destacados na introdução e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançá-los. Os professores precisam estar bem preparados e ter conhecimento do tema do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Conheça as novas seções que compõem a lição e saiba como cada uma delas interage com o conteúdo do Auxiliar:

## Teaser (Sábado)

É o texto de introdução da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado. Corresponde à Sinopse do Auxiliar de professores.

A lição dos adolescentes deve ser estudada durante a semana e recapitulada no sábado seguinte.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na introdução. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso serve para ajudar na fixação do assunto.

## Roteiro original (Domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja

atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada “Apresentando o Contexto e o Cenário”, o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

### **Zoom (Segunda)**

Nesta parte da lição, o foco está na passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. Talvez um adolescente não procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico. Nesta página agora há um espaço para que os alunos façam anotações personalizadas.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção “Apresentando o Contexto e o Cenário”, onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

### **Making of (Terça)**

Esta é uma das seções que mais chamam a atenção dos adolescentes. São curiosidades que reforçam a ideia de que precisamos explorar mais o estudo da Bíblia para descobrir os bastidores das cenas.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

### **Extras (Quarta)**

Essa seção dá aos adolescentes a oportunidade de se envolver mais com a Bíblia e com outros textos relacionados ao tema. Deve servir como um facilitador para a exploração bíblica.

Quanto mais contato os adolescentes tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os textos adicionais. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo das passagens e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

### **Panorâmica (Quinta)**

Esta seção apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre o tema. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série “Conflito” que está acompanhando o estudo da lição.

Você já conhece esta série? Ela é composta dos cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano.

Os livros *Patriarcas e Profetas*, *Profetas e Reis*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito* passaram por uma atualização de linguagem para que ficasse mais voltada para as novas gerações e foram publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos*, *Os Ungidos*, *O Libertador*, *Os Embaixadores* e *Os Resgatados*.

Eles desempenham um papel muito importante na orientação da igreja. São como o script que acompanha o roteiro. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.



Esta é uma parte da lição em que é imprescindível que o professor faça a ponte com os alunos e incentive a leitura dos livros.

#### **Off (Sexta)**

Essa seção da lição do aluno também está alinhada com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também algumas citações de pessoas ilustres. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão.

#### **Além do Estudo**

Professor, essa seção foi criada para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos da classe de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

Aqui também eles terão acesso aos capítulos do livro da série em estudo.

#### **Nossos Desafios**

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como adolescentes costumam apreciar séries, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi Dele a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Procure se preparar para desempenhar essa função. Só as pessoas que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os

adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

#### **Quiz**

Novidade! Na parte final de cada lição, o professor encontrará um Quiz para realizar com os alunos. A intenção é levar à reflexão e fixar os conceitos por meio de respostas simples às questões, usando o recurso de Verdadeiro (V) e Falso (F).

#### **Material para o PG**

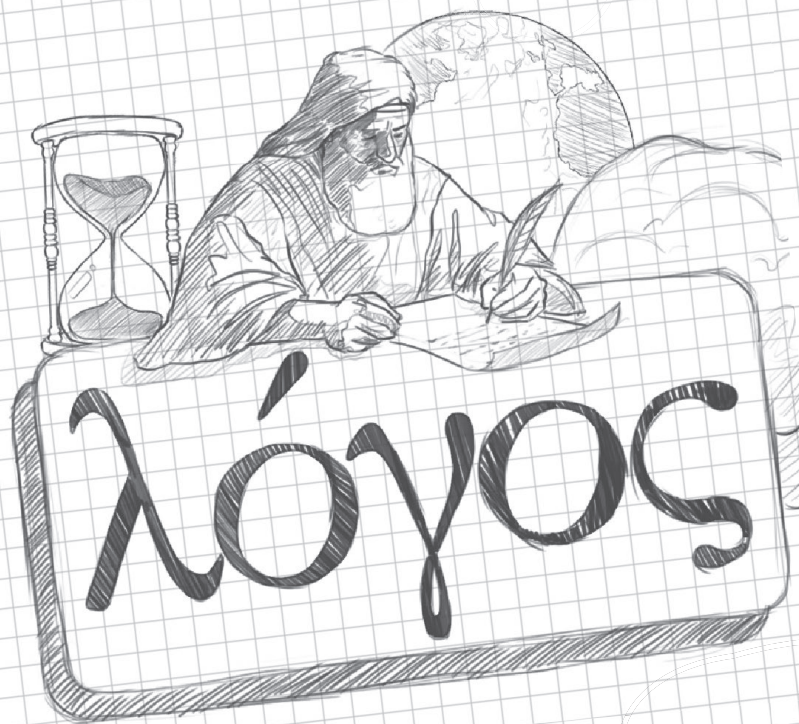
Um dos mais fortes aliados para a integração dos adolescentes e para promover o estudo da Bíblia é o PG. A partir deste trimestre o conteúdo sugestivo para o PG estará disponível no Auxiliar, nas páginas finais. Que este seja um incentivo para a sua classe!

**Neila D. Oliveira** é editora da CPB, responsável pela lição dos adolescentes

# SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                                                                                       |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. A Mensagem .....</b>                                                                                                                                                                                                                            | <b>8</b>  |
| Deus Se revelou às pessoas por meio dos profetas, das cerimônias do templo, e por meio da Palavra escrita. Mas apenas Jesus pode refletir como Deus realmente é.                                                                                      |           |
| <b>2. Contagem Regressiva .....</b>                                                                                                                                                                                                                   | <b>12</b> |
| Embora os judeus desejassem a vinda do Messias, eles não compreenderam Sua missão e propósito. Por isso, não aproveitaram a oportunidade de tê-Lo entre eles. O mesmo pode acontecer conosco.                                                         |           |
| <b>3. Serva do Senhor .....</b>                                                                                                                                                                                                                       | <b>16</b> |
| Um anjo dá a Maria a surpreendente notícia de que ela dará à luz o Filho de Deus. O Senhor pode fazer grandes coisas por meio de nós também, mas Ele precisa de nossa obediência.                                                                     |           |
| <b>4. Reconhecendo o Messias .....</b>                                                                                                                                                                                                                | <b>20</b> |
| É dito que quem procura acha. Simeão e Ana aguardavam com expectativa a vinda do Messias. Eles não foram desapontados.                                                                                                                                |           |
| <b>5. Seguindo a Estrela .....</b>                                                                                                                                                                                                                    | <b>25</b> |
| Quando os magos foram à procura do Messias sobre quem eles haviam estudado, o GPS natural de Deus os conduziu para o lugar exato em que eles precisavam estar.                                                                                        |           |
| <b>6. Crescendo em Estatura e Graça .....</b>                                                                                                                                                                                                         | <b>29</b> |
| Jesus enfrentou muitos desafios e provas que você enfrenta hoje, mas Ele permaneceu sem pecado. Como Ele fez isso? Você consegue imaginar Jesus como alguém a quem você desejaria conhecer e com quem gostaria de passar mais tempo?                  |           |
| <b>7. Alguém Especial .....</b>                                                                                                                                                                                                                       | <b>33</b> |
| Exatamente como Deus criou João Batista para um propósito santo, Ele criou cada um de nós para um propósito. Permanecer ao lado de Deus poderá custar muito para nós, como custou para João. Vale a pena?                                             |           |
| <b>8. Enfrentando a Tentação .....</b>                                                                                                                                                                                                                | <b>38</b> |
| Depois que Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto e foi tentado por Satanás, Ele respondeu a cada tentação com um claro: “Está escrito”. A Palavra de Deus oferece o mesmo poder quando enfrentamos nossas lutas e tentações diariamente. |           |
| <b>9. Venha Ver! .....</b>                                                                                                                                                                                                                            | <b>43</b> |
| O episódio de Filipe apresentando Natanael a Jesus capta bem a harmonia entre o humano e o divino quando Cristo faz discípulos para Seu reino.                                                                                                        |           |
| <b>10. Festejando com Jesus .....</b>                                                                                                                                                                                                                 | <b>48</b> |
| Jesus operou Seu primeiro milagre em uma festa de casamento em Caná, transformando a água em vinho e abençoando a alegre comemoração com Seu poder. Hoje em dia o poder de Jesus continua transformando coisas comuns em extraordinárias!             |           |
| <b>11. Saiam da Minha Casa! .....</b>                                                                                                                                                                                                                 | <b>52</b> |
| Em vez de ter reverência pela casa do Senhor, os mercadores estavam usando o templo para seu próprio ganho, tornando-o um lugar de ganância e materialismo.                                                                                           |           |
| <b>12. Um Encontro Inesquecível .....</b>                                                                                                                                                                                                             | <b>57</b> |
| A história de Nicodemos nos lembra de que a conversão pode ser uma jornada que dura a vida toda.                                                                                                                                                      |           |
| <b>13. É a Sua Vez .....</b>                                                                                                                                                                                                                          | <b>62</b> |
| João Batista escolheu alegrar-se com o sucesso de Jesus. Ele havia cumprido sua missão de preparar o caminho para o Messias.                                                                                                                          |           |
| <b>• Material para o PG .....</b>                                                                                                                                                                                                                     | <b>67</b> |





**Texto Bíblico:**  
João 1:1-18

**Comentário:**  
*O Libertador*,  
capítulo 1

**Texto-Chave:**  
João 1:1

# A MENSAGEM

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

A vinda de Jesus à Terra - Deus o Filho em forma humana - foi o ápice da longa história da aliança entre Deus e Israel e do empenho do Senhor em reconciliar a raça humana com a divindade. Jesus, o *Logos*, a Palavra de Deus, veio para mostrar ao mundo a verdadeira natureza de Deus. É preciso ter isso em mente antes mesmo de começarmos a ler os Evangelhos. Devemos estudar cada história, cada parábola, cada milagre, cada frase de Jesus fazendo a seguinte

pergunta: "O que posso aprender a respeito do caráter de Deus?"

Deus já havia Se revelado ao povo por meio dos profetas, por meio do sistema de adoração no templo e por intermédio das Escrituras. Porém, nenhuma dessas revelações foi capaz de mostrar completamente quem é Deus. Somente Jesus foi capaz de fazer plenamente tal revelação; somente Jesus é a mensagem viva de Deus para a humanidade - não apenas durante os 33 anos em que esteve na Terra, mas também para nós hoje.

## Objetivos

### Os alunos deverão:

- Entender o propósito de Deus em vir à Terra em forma humana. (Saber)
- Sentir o amor de Deus pela humanidade manifestado em Seu Filho, Jesus. (Sentir)
- Decidir seguir o Deus revelado em Jesus. (Responder)

## Para explorar

- A natureza do homem (*Nisto Cremos*, cap. 7)
- A Trindade (*Nisto Cremos*, cap. 2)
- Humildade
- Intimidade

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

O que significa pensar em Jesus como uma mensagem de Deus para a humanidade? Distribua papel e lápis para os alunos e diga: "Se Deus fosse escrever uma mensagem, talvez um bilhete, ou uma mensagem de texto neste instante, que mensagem você acha que Ele enviaria para você? Escreva-a no papel."

Depois que cada aluno escrever a mensagem, pergunte quem estaria disposto a mostrar aos colegas a mensagem que escreveu. Peça que todos pensem de que maneira aquela mensagem se relaciona ao que Jesus disse ou fez, conforme relatado nos Evangelhos. De que maneira Jesus nos trouxe a mensagem de Deus? Como podemos aplicá-la em nossos dias?

## Ilustração

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

O escritor Louis Cassels escreveu uma história sobre um homem que não conseguia acreditar de forma nenhuma na encarnação de Cristo, ou seja, na ideia de que Deus veio à Terra na forma humana de Jesus Cristo. Em uma véspera de Natal, disse à esposa e aos filhos para irem à igreja sem ele. Enquanto observava sua família sair de carro em meio à neve para ir ao culto, pensou que não era capaz de acreditar em nada do que seria pregado na igreja naquela véspera de Natal.

Enquanto lia o jornal, sentado na sala de estar, uma forte tempestade de neve começou a cair. De repente, ouviu um barulho vindo do lado de fora da casa. Olhou pela janela e viu um pequeno grupo de

pássaros perdidos e confusos na neve. Em busca de algum abrigo, tentaram atravessar a janela da sala.

O homem saiu da casa, abriu a porta do celeiro e tentou guiar os pobres pássaros para dentro. Mas eles estavam com medo tanto do homem quanto da forte tempestade e não quiseram segui-lo, mesmo depois de ter tentado persuadi-los com migalhas de pão. O homem sabia que eles congelariam até a morte se ficassem na tempestade, mas não tinha como se comunicar com eles, não tinha como dizer que havia um lugar seguro para eles no celeiro. "Se pudesse me tornar um pássaro apenas por alguns minutos", ele pensou, "poderia me comunicar com eles."

Pela primeira vez a história da encarnação começou a fazer sentido para o homem. Ele entendeu que Deus teve que Se tornar um ser humano para que pudesse nos alcançar com a mensagem da salvação. Somente tornando-Se um de nós foi que Jesus pôde nos guiar para a segurança de Seus braços.

## Ensinando a história

### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:*

Enviamos mensagens o tempo todo. Mas as nossas mensagens podem ser compreendidas melhor quando falamos às pessoas da maneira adequada à situação. Provavelmente a linguagem que você usaria para pedir a um professor para prorrogar a data de entrega de um trabalho seria diferente da linguagem que você usaria para enviar uma mensagem de texto convidando um amigo para ir à festa. Assim como o homem da ilustração, temos uma grande dificuldade para nos comunicarmos com outras espécies. Deus, em Sua infinita sabedoria, superou todas as barreiras encontrando uma maneira de Se comunicar conosco em nossa própria língua - tornando-Se um de nós e vivendo em nosso meio como Jesus de Nazaré.

### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler o texto bíblico de domingo, faça as atividades a seguir:*

Diga: “O texto bíblico que lemos em João 1 nos diz que Jesus veio para nos mostrar quem é Deus. Ao lermos a história da vida de Jesus nos Evangelhos, estamos lendo na verdade uma mensagem de Deus enviada a nós, a representação do caráter divino na forma humana.”

Incentive os alunos a sugerir três histórias da vida de Jesus. Divida a classe em três grupos e peça que cada grupo leia e discuta uma das histórias sugeridas. Peça que façam uma lista de tudo o que a história ensinou a respeito de Deus. Após 5 a 10 minutos de discussão, reúna os grupos e os incentive a compartilhar a história e as conclusões a que chegaram. Discuta o que puderam aprender a respeito do caráter de Deus por meio das histórias escolhidas.

Pergunte: “Essas mensagens a respeito do caráter de Deus teriam tido o mesmo efeito se fossem transmitidas a um profeta e escritas por ele? Qual é a vantagem de Jesus ter vindo pessoalmente nos trazer essas mensagens?”

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Colossenses 2:9 e 10; Gálatas 4:4-6; Filipenses 2:5-11.*

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

A “encarnação” é um conceito teológico muito profundo para os alunos adolescentes entenderem

- e para os adultos também! À primeira vista parece simples - Deus tomou a forma humana, veio à Terra como um bebê, cresceu e revelou aos seres humanos o caráter de Deus e o quanto Ele os ama.

Mas quando nos lembramos de que grandes batalhas teológicas já foram travadas a respeito desse assunto, muito ceticismo e muitas heresias já foram lançados em forma de afirmações e perguntas assim: “Como é possível que Jesus tenha sido revestido da natureza humana e divina ao mesmo tempo?”, ou “Ele tinha duas naturezas distintas”, ou “Ele tinha uma natureza completamente humana e outra completamente divina”, ou “Ele tinha a natureza de Adão antes ou depois da queda?”, o assunto torna-se um pouco mais complicado. Os teólogos podem não compreender totalmente o incompreensível!

Ao discutir o que significou para Deus tornar-Se homem, talvez você acabe chegando a perguntas que não poderá responder - até mesmo perguntas que o seu pastor não poderá responder. Isso é normal. É possível que passe o restante da vida estudando as questões a respeito da Trindade e da natureza de Cristo e ainda tenha perguntas. Mas, ao considerar as grandes questões teológicas, não perca de vista a essência da lição. Não importa a maneira escolhida por você para explicar o assunto, o importante é enfatizar que Jesus deixou tudo para Se tornar um ser humano com o propósito de mostrar por meio de todas as Suas palavras e ações quem Deus é e, assim, tornar-Se Emanuel, Deus Conosco.

### **Atividade**

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

## **ENCERRAMENTO**

Peça para os alunos pegarem as folhas de papel distribuídas durante a atividade em que escreveram a mensagem de Deus para eles. Diga: “Depois de estudarmos que Jesus veio a este mundo para revelar o caráter de Deus para nós, você ainda acha que essa é a mensagem que Deus quer enviar para você? Há alguma mudança que você gostaria de fazer na mensagem?”

Dê-lhes tempo para pensar e fazer qualquer mudança necessária. Instrua-os a escreverem no verso do papel a sua resposta a Deus. Encoraje-os a

levar o papel para casa e orar sobre o assunto durante a semana.

### **Resumo**

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Jesus veio à Terra com um propósito: ser “Deus Conosco”. Ao pensar em Deus, não pense em um Ser distante e impessoal sentado em um trono no Céu. Pense em Jesus caminhando nas estradas empoeiradas da Galileia, curando e tocando os doentes,



colocando criancinhas no colo e revelando o amor de Deus às pessoas. Assim é Deus. Alguém próximo, pessoal, que Se importa com o ser humano. E Ele quer que sigamos o exemplo de Jesus também. Deseja que continuemos o trabalho de Jesus, representando o Seu caráter por meio do amor demonstrado ao nosso próximo cada dia.

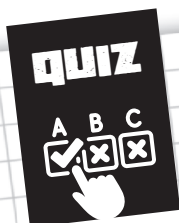
#### Dicas para ensinar

##### Utilizando histórias bíblicas

Ao tentar realizar uma atividade como a sugerida na seção *Aplicando a História* (Para Professores), você perceberá que os alunos apresentarão

níveis variados de conhecimento da Bíblia. Alguns imediatamente serão capazes de se lembrar das histórias da vida de Jesus, enquanto outros terão dificuldade e talvez mal se lembrarão da maioria das histórias relatadas nos Evangelhos.

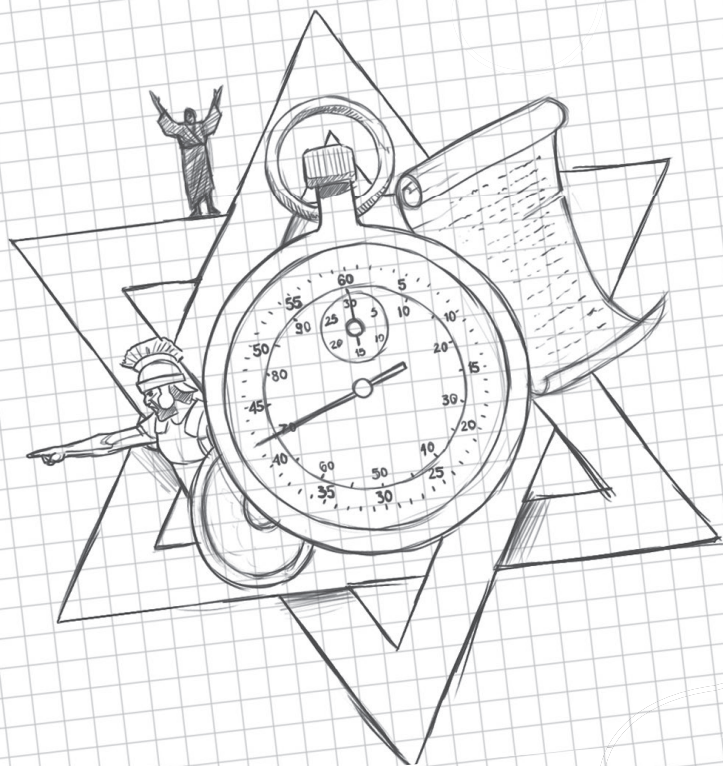
Ao formar os grupos de trabalho, é bom permitir que os amigos fiquem juntos, mas procure não deixar que isso ocorra todas as vezes. Escolha você mesmo os componentes de cada grupo. Tente equilibrar os grupos de forma que cada um tenha a presença de um aluno que conheça bem a Bíblia a fim de poder ajudar os colegas.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Jesus veio ao mundo para mostrar a verdadeira natureza de Deus.
2. João passou a ser conhecido como o "discípulo do amor" porque Jesus o amava mais do que aos outros discípulos.
3. A expressão grega "logos" significa temporalidade.
4. Quando João menciona "no princípio" está dizendo que Jesus estava com Deus na Criação.
5. Ao segurar o bebê Jesus, Simeão falou daquilo que veio do seu íntimo.
6. Cristo Se revelou a Moisés na sarça ardente e aos israelitas na coluna de nuvem e de fogo.
7. O santuário era um símbolo que lembrava os israelitas das práticas das nações vizinhas.
8. Ao vir como ser humano, Jesus foi separado para sempre de Deus Pai.
9. O significado do nome Emanuel é "O Deus Eterno vive para sempre".
10. A Terra será honrada acima de todos os outros mundos do Universo porque será o lugar onde Deus habitará com a humanidade.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8F, 9F, 10V.



**Comentário:**  
O Libertador,  
capítulos 2 e 3

**Texto-Chave:**  
Gálatas 4:4

# CONTAGEM REGRESSIVA

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

A lição desta semana foge do convencional, porque se baseia no livro *O Libertador* [ou *O Desejado de Todas as Nações*]. Os capítulos 2 e 3 desse livro enfatizam a trajetória do povo judeu através da história e as circunstâncias do período em que Jesus nasceu. No capítulo 2, “O Povo que Deveria Dar-Lhe as Boas-Vindas”, Ellen White retrata a cena da chegada do Messias, descrevendo a responsabilidade depositada sobre o povo judeu em revelar Deus aos seres humanos. Mas, ao se distanciarem de Deus, perderam de vista o chamado que receberam e o propósito de sua missão. Embora os judeus

desejassem a vinda do Messias, não compreenderam o real propósito de Sua vinda. Na época em que o Messias veio, o povo judeu ansiava pela libertação das mãos dos romanos e não a redenção dos pecados. “Os judeus não tinham um conceito verdadeiro da missão do Messias. Eles não buscavam ser redimidos do pecado. O que queriam era ser libertos dos romanos. Eles estavam em busca do Messias que exaltaria Israel para que governasse o mundo. Isso preparou o caminho para que rejeitassem o Salvador” (*O Libertador*, p. 18).

O capítulo 3, “O Pecado do Homem e a ‘Plenitude do Tempo’”, enfatiza as circunstâncias presentes

na ocasião em que Deus enviou Seu Filho e salienta que o Messias chegou precisamente no tempo determinado por Deus. Um olhar histórico para a progressão dos judeus como o povo escolhido de Deus e uma análise do tempo em que Jesus nasceu nos levam a refletir sobre as circunstâncias do mundo hoje e o papel dos adventistas do sétimo dia em revelar Jesus aos outros. Ao considerarmos a volta de Jesus, as palavras de Ellen White, na página 32, nos lembram que: “Como as estrelas no vasto circuito de sua indicada órbita, os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança.”

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Reconhecer as semelhanças que existem entre o tempo em que Jesus nasceu e o tempo atual. (Saber)

- Perceber o risco corrido pelos adventistas do sétimo dia em não reconhecer os sinais da volta de Jesus, da mesma forma que aconteceu com o povo judeu. (Sentir)
- Decidir estar pronto para a volta de Jesus e revelar ao mundo Seu caráter e a Sua graça salvadora. (Responder)

### Para explorar

- Profecias
- Esperança
- Notícias atuais (Sinais)

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Incentive os alunos a discutirem as semelhanças e as diferenças entre o povo judeu antigo e os adventistas do sétimo dia de hoje.

Revise alguns dos sinais da volta de Cristo, comparando-os com as notícias e os acontecimentos atuais. Pergunte, com imparcialidade, se alguém está preocupado ou inseguro com as coisas que estão acontecendo no mundo e a certeza da salvação. Lembre-os de que Jesus prometeu que Sua graça é suficiente para nos salvar.

Faça uma lista das coisas que os alunos consideraram importantes a serem observadas e apresentadas em oração.

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Lembro-me como se fosse hoje de um sonho que tive após ouvir pela primeira vez os adventistas ensinando a respeito da segunda vinda de Cristo, enquanto estava no ensino médio. No sonho, caminhava assustado pelas ruas de Nova York, enquanto uma multidão de pessoas aterrorizadas corria em minha direção. Os prédios balançavam,

o chão tremia. Virei-me e comecei a correr junto com a multidão. Perguntei a um homem perto de mim o que estava acontecendo. Sua resposta encheu meu coração de pavor:

- Jesus está voltando!

Olhei para o alto, mas não pude ver nada além de um arranha-céu e inúmeras pessoas gritando de pânico. Em seguida, ouvi um som incrivelmente alto como o som de uma trombeta amplificado a 200 decibéis. Acordei com o coração disparado e molhado de suor. Apesar de ser um cristão que acreditava na volta de Jesus, comecei a pensar por que havia acordado tão assustado com aquele sonho.

Quatro anos mais tarde, já aluno do Southern Missionary College, estava caminhando pelo campus do colégio num maravilhoso dia de primavera quando, de repente, o silêncio foi quebrado por um som semelhante ao de uma trombeta, o que fez com que me lembrasse imediatamente daquele sonho inesquecível. Sem saber o que estava acontecendo, rapidamente me virei e olhei em direção ao Oriente antecipando a visão da volta de Jesus. Nada mais era do que o toque do corpo de bombeiros voluntários presentes ali no colégio. Sorri e percebi meu desapontamento. Meu coração não disparou, não fiquei molhado de suor, apenas senti a segurança de que, quando Ele voltar, estarei pronto para saudar meu Senhor com alegria.



## Ensinando a história

### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Por mais de meio século a harmonia do hino “Breve Jesus Voltará” tem viajado pelas ondas sonoras enquanto o ministério da Voz da Profecia visita os lares de milhões de ouvintes que acompanham esse programa de rádio. As palavras de cada estrofe e o coro inspirador proclamam a promessa de Cristo de um dia voltar para nos buscar. “Breve virá! Breve virá! Breve Jesus voltará.” Essa é a mensagem na qual os adventistas do sétimo dia creem. Essa é a mensagem que devemos levar ao mundo. O que fizemos esta semana que demonstra que vivemos essa esperança?

### Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

Os rituais do templo continuavam cumprindo seu papel de apontar para a missão de Cristo? As pessoas estavam na expectativa da chegada do Messias? Demonstravam que O estavam aguardando?

Por que os habitantes dos mundos não caídos estavam tão intensamente interessados no que estava acontecendo na Terra? Você acha que esses seres estão tão interessados no mundo atual?

Se Deus é amor, por que o mundo se encontra em uma situação tão terrível ainda hoje? Quem é o responsável por tantas calamidades?

*Utilize a passagem a seguir como fonte alternativa relacionada à lição desta semana: Lucas 19:37-44.*

### Apresentando o Contexto e o Cenário

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

“As profecias [do Antigo Testamento] concernentes a Israel constituem uma declaração do propósito de Deus com relação aos judeus como o povo da aliança. Essas profecias eram estritamente condicionais de acordo com a cooperação do povo. Ao rejeitarem a Cristo como o Messias, a nação judaica quebrou a aliança e transgrediu a aliança feita com

Deus e o relacionamento especial que possuíam com Ele. As promessas e os privilégios da aliança foram permanentemente transferidos para a igreja cristã recebendo o *status* do novo povo da aliança. As promessas e os privilégios seriam cumpridos em sua plenitude sob a nova situação histórica. Os detalhes concernentes ao povo de Israel literal, os residentes da Palestina, como sendo o povo escolhido da aliança, foi cancelado por sua negligência. Dependemos dos escritores inspirados que mais tarde vieram para uma aplicação válida das predições do Antigo Testamento à igreja” (*The SDA Bible Commentary*, vol. 10, p. 686, “*Israel, Profecias Concerning*,” edição de 1976).

“O convite para participar da segunda vinda de Cristo assemelha-se a outras ocasiões em que o próprio Deus enviou Seus servos em períodos importantes da história para oferecer a salvação à humanidade. Um estudo dos elementos principais envolvidos em cada um desses eventos esclarece os acontecimentos que antecedem a segunda vinda de Cristo.

“Ao estudarmos tais eventos, surge um padrão que se assemelha ao evento da segunda vinda de Cristo.

1. Na plenitude do tempo, Deus agiu ao Seu próprio tempo para trazer a justiça e a salvação.
2. O evento iniciado por Deus ocorreu no momento em que a humanidade havia atingido o nível mais baixo de pecado.
3. Os líderes políticos, religiosos e intelectuais da época eram os primeiros a conduzir o povo ao pecado e à apostasia.
4. A apostasia levou à criação dos ‘deuses de escultura’ que se adaptavam ao humor, à cultura, ao ponto de vista e ao pensamento intelectual do mundo da época. A dependência dos ‘deuses de escultura’ levou o povo a rejeitar Deus e a duvidar de Sua mensagem.

Deus escolheu um mensageiro para levar Sua Palavra de advertência e salvação.

O povo de Deus recebeu a salvação porque aceitou Sua Palavra pela fé. Foi pela fé que creram nas profecias da Palavra de Deus” (E. Edward Zinke, extraído do devocional feito em 30 de setembro de 1999, no Concílio Anual de 1999).

## ENCERRAMENTO

### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Pergunte se alguém já sonhou com a volta de Jesus e como reagiram quando acordaram. Se o pensamento da segunda vinda causa ansiedade ou

dúvida em algum aluno, leia e comente textos bíblicos como 1 João 1:9, que traz conforto e confiança. Ofereça-se para estudar e discutir a respeito da graça salvadora de Deus com qualquer um que desejar se sentir mais seguro e confiante. Mostre uma figura da segunda vinda. Peça que imaginem que estão vendo Jesus voltar. Pergunte o que ouvem, veem, e até que gosto e cheiro sentem.

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Um amigo meu da igreja, com quem estudei no ensino médio em uma escola pública, procurou-me no fim do terceiro ano e disse:

- Ninguém descobriu que sou adventista do sétimo dia.

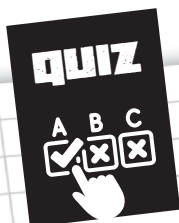
Depois de ouvir o que disse, pensei: Como um adventista do sétimo dia pode passar despercebido por alguém? (especialmente com relação às situações que os alunos enfrentam numa escola secular como “a carne misteriosa” da merenda, as atividades extracurriculares de sexta-feira à noite e de sábado, etc.). Para mim, aquelas palavras demonstraram o desejo realizado de meu amigo de ser igual a todos em vez de mostrar ser diferente.

Ao nos aproximarmos a cada semana da volta de Cristo, desafie os alunos a viverem firmes em seus princípios, sendo prontos a ajudar todas as pessoas com quem entram em contato e aguardando confiantes a segunda vinda. A palavra adventista faz parte de nosso nome e foi escolhida para identificar nossa denominação em 1863. Nós, adventistas, devemos revelar Jesus de várias maneiras, inclusive com nosso modo de viver.

### Dicas para ensinar

#### *Envolvendo os Sentidos*

A fim de tornar mais real aos alunos algo que aconteceu há muito tempo ou que acontecerá no futuro como a segunda vinda, peça para envolverem todos os sentidos ao observarem uma figura, uma foto ou uma imagem formada em sua mente sobre o evento estudado. Fale: Imagine que você faça parte dessa cena. O que está escutando? Sente o gosto de alguma coisa? Que cheiro está sentindo? Quais são seus sentimentos? Descreva o que está vendo. No caso de uma foto ou de figuras, é importante ajudá-los a observar a imagem em quadrantes para que possam prestar mais atenção e observar mais detalhes.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Por mais de mil anos, os judeus esperaram pelo Messias, mas não O reconheceram quando Ele veio.
2. Deus escolheu Israel como símbolo de Seu amor pelos descendentes de Abraão.
3. Os sistemas pagãos de sacrifício eram uma perversão do sistema apontado por Deus.
4. Quando voltaram do cativeiro babilônico, os judeus conseguiram finalmente guardar todos os requerimentos da lei.
5. Os judeus desejavam a vinda do Messias porque queriam ser redimidos do pecado.
6. Adão e Eva esperavam que Caim fosse o Libertador prometido.
7. Não eram apenas os judeus que aguardavam a vinda do Messias; havia muitos gentios que também compartilhavam dessa esperança.
8. Os judeus foram os únicos que apresentaram o verdadeiro evangelho ao mundo.
9. As leis e as cerimônias haviam sido distorcidas e Deus não podia fazer mais nada pela humanidade por meio desses canais.
10. Jesus veio para restaurar no ser humano a imagem do Criador.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10V.



**Texto Bíblico:**  
Lucas 1:26-2:20

**Comentário:**  
*O Libertador*, capítulo 4

**Texto-Chave:**  
Lucas 1:38

# SERVA DO SENHOR

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Síntese

A história de Deus vindo à Terra como um Homem começa com uma jovem - provavelmente uma adolescente - que recebe uma notícia chocante, quase inacreditável. O noivo de Maria, José, a princípio não acreditou na ideia de que Maria havia concebido Jesus através do Espírito Santo. Essa ideia ainda é um grande empecilho hoje para as pessoas que têm dificuldade em aceitar a história de Jesus como relatada na Bíblia. Mas a história de Maria nos ensina uma linda lição de obediência, fé e confiança.

Maria não foi subjugada pela divindade. Ela deu o seu consentimento. O anjo lhe deu a notícia de que

ela daria à luz o Filho de Deus, mas coube a Maria dizer: "Que aconteça comigo o que o senhor acabou de dizer!" A canção de louvor de Maria diz: "Porque o Deus Poderoso fez grandes coisas por mim." Deus pode fazer "grandes coisas" por nós e por nosso intermédio também, mas isso requer nossa obediência.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Saber que Deus escolheu uma mulher humilde para ser a mãe de Seu Filho. (Saber)
- Sentir que Deus tem um plano para cada um deles, assim como tinha um plano para Maria. (Sentir)



- Responder com obediência ao chamado de Deus para sua própria vida. (Responder)

#### Para explorar

- Obediência
- Como saber a vontade de Deus para nossa vida

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Procure imagens da “Anunciação”. Elas podem ser facilmente encontradas na internet. Enquanto os alunos observam as imagens, pergunte: “De que maneira vocês acham que este artista via Maria? O que o artista pensava a respeito do anjo? Que detalhes desta figura mais chamam sua atenção? Como vocês imaginam a cena de Gabriel conversando com Maria?”

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Quando Lana ficou grávida aos 16 anos de idade, sentiu que todos olhavam para ela por todo lugar que passava. Decidiu parar de ir à escola e à igreja. Seus pais a apoiaram, mas o namorado terminou a relação e não quis saber mais dela nem do bebê. Alguns amigos permaneceram ao seu lado, mas a maioria ficou falando mal por trás de suas costas. Lana achou que sua vida tinha chegado ao fim. Nunca concordou com o aborto e não podia nem pensar em colocar o bebê para adoção. Assim, decidiu que ficaria com o bebê e o criaria sozinha. Mas não podia imaginar como terminaria o ensino médio, faria uma faculdade, casaria ou até mesmo poderia se divertir com os amigos.

Três anos mais tarde, o mundo de Lana estava bem diferente. Ela tinha acabado o ensino médio fazendo apenas algumas matérias por vez. Claro que levou mais tempo, mas estava orgulhosa de ter completado os estudos. Começou a fazer planos para a faculdade. Não, ela não estava namorando ninguém nem saindo para se divertir com os amigos sempre que queria, mas tinha um grupo de amigos que sempre a encorajavam e apoiavam. Lana também fez amizade com algumas outras jovens mães que entendiam sua situação. Logo começou a se sentir mais à vontade para voltar a frequentar a igreja e levar seu garotinho para a Escola Sabatina.

Percebeu que as pessoas na igreja se mostraram muito mais bondosas e prestativas do que esperava. Seu filhinho de três anos de idade era a sua maior alegria.

Lana percebeu que, apesar da sua gravidez precoce não ter sido da vontade de Deus, Ele ainda trabalhava em sua vida. Ao tentar fazer Sua vontade, passo a passo, as coisas saíram muito melhor do que ela poderia ter imaginado.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Apesar da gravidez de Maria ter sido o resultado da atuação do Espírito Santo, ela ainda teve que enfrentar a vergonha e a desaprovação sofridas por uma jovem que engravidara antes do casamento. Provavelmente, Maria teria entendido a situação de Lana e a teria encorajado a ter esperança e fé. Maria foi chamada por Deus para uma missão difícil e desafiadora. Podemos apenas imaginar como deve ter se sentido ao ser visitada pelo anjo e ao receber a notícia. Mas sabemos com certeza como Maria respondeu ao chamado que lhe foi feito – com muita obediência e fé.

### Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

Que pensamentos podem ter surgido na mente de Maria quando ela ouviu o anúncio do anjo?

O que a canção de Maria, em Lucas 1:46-55, nos revela sobre o tipo de pessoa que ela era?

Quando Maria teve que dar à luz Jesus em um estábulo onde os animais eram mantidos, como você acha que ela se sentiu sobre a profecia do anjo? Você acha que ela ainda estava feliz por Deus tê-la escolhido?

Por que você acha que Deus escolheu vir à Terra como a criança de uma família tão pobre que nem mesmo tinha um lugar para ficar? O que isso nos revela sobre Deus?

*Utilize a passagem a seguir como fonte alternativa relacionada à lição desta semana: Mateus 1:18-2:23.*

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Ao estudarmos a história de José e Maria, como relatada em Lucas 1 e 2 e em Mateus 1 e 2, é importante lembrar o papel do “noivado” nos tempos bíblicos. Ao contrário do noivado atual, que representa simplesmente um acordo entre dois indivíduos que pretendem se casar numa data futura, o noivado judeu naquela época representava um contrato de casamento sob os termos da lei. O preço da noiva, ou o dote, era calculado pelo noivo em perspectiva (ou o seu pai) e o pai da noiva. Assim que o dote era pago, o noivado era celebrado com uma cerimônia pública que era considerada mais importante do que a própria cerimônia de casamento.

Após a cerimônia de noivado, a futura esposa permanecia na casa dos pais, mas era considerada

propriedade legal do futuro marido. A traição por parte da noiva era considerada tão grave quanto o adultério e a relação poderia ser anulada apenas mediante um divórcio. O casamento era formalmente celebrado com um cortejo em que a noiva era levada à casa do marido, local em que o casamento seria consumado.

Sendo assim, quando o anjo Gabriel visitou Maria, ela ainda era virgem, mas em termos atuais ela estava legalmente casada com José, apesar de ainda morar na casa dos pais. De acordo com os costumes da época, José teria toda a razão de encarar a gravidez de Maria como uma terrível traição por parte dela. Apesar de uma outra visita angelical ter convencido José de que Maria falava a verdade, muitos membros da família, amigos e vizinhos duvidaram da história. Maria teve que se preparar para enfrentar a vergonha, a humilhação pública e a fofoca a fim de obedecer ao chamado de Deus.

## **ENCERRAMENTO**

### **Atividade**

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Diga aos alunos que há muitas maneiras diferentes de ver as histórias bíblicas. Mas a coisa mais importante que podemos fazer é nos colocarmos no lugar dos personagens da história. Se você estivesse no lugar de Maria – sendo chamado por Deus a fazer algo desafiador, difícil e até mesmo impossível – como responderia? As palavras de Maria: “Eu sou uma serva de Deus; que aconteça comigo o que o senhor acabou de dizer!”, ilustram a atitude que todos nós devemos buscar imitar.

### **Resumo**

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Deus requer a cooperação humana para fazer Seu trabalho. Ou talvez seria melhor dizer que Ele escolhe usar os seres humanos que escolhem cooperar com Ele. Jesus poderia simplesmente ter aparecido na Terra já na idade adulta, sem precisar da cooperação humana. Mas escolheu nascer como todos nós nascemos. Escolheu vir como o filho de pais humanos que teriam de concordar com o que lhes estava sendo pedido. Tanto Maria quanto José tiveram que desempenhar um papel muito desafiador no trabalho de Deus neste mundo e ambos decidiram obedecer. Todos os

dias Deus chama pessoas – inclusive adolescentes, como Maria provavelmente era – a responder aos Seus desafios com coragem e obediência. Não é fácil, mas a recompensa está garantida. Você dirá a Ele: “Eu sou um servo de Deus”?

### **Dicas para ensinar**

*Contextualização, aplicação e lições*

Quando recapitular a lição com os adolescentes, procure contextualizar as histórias. É importante que eles entendam o que estava acontecendo e como aquela parte complementa as anteriores. Lembre-se de mostrar a Bíblia como um livro que apresenta uma história única, dividida em vários capítulos. É a revelação do plano da salvação, com detalhes de como Deus interagiu com a humanidade e de que forma os seres humanos reagiram e têm reagido a Ele.

Não se esqueça de fazer a aplicação e extrair as lições, tornando a história prática para os adolescentes. Faça perguntas do tipo: “Se fosse em nossos dias, como as coisas poderiam ter acontecido?”, “Qual teria sido a reação das pessoas?”, “Como você teria agido se estivesse no lugar dos personagens desta história?”

O estudo pode ser concluído com os adolescentes apresentando as lições que aprenderam. Incentive-os a participar.

## QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Isabel estava grávida de 9 meses quando o anjo Gabriel apareceu a Maria.
2. Maria foi visitar Isabel porque queria ter certeza de que o que anjo havia dito era verdade.
3. O cântico de Maria é conhecido como "Magnificat" e quer dizer "engrandece".
4. Ao ouvir a saudação de Maria, o bebê no ventre de Isabel se agitou de alegria.
5. José não era da descendência de Davi, mas precisou fazer o recenseamento em Belém.
6. Maria era da linhagem de Davi, e o Filho de Davi devia nascer na cidade de Davi.
7. Os pastores estavam conversando sobre o Salvador prometido e oravam por Sua vinda quando lhes foi anunciado o nascimento de Jesus.
8. Os pastores acharam melhor contar para os sacerdotes sobre o nascimento do Messias.
9. Jesus veio quando a raça humana tinha sido enfraquecida por dois mil anos de pecado.
10. Jesus teve que enfrentar os perigos da vida como qualquer outro ser humano, com o risco de fracassar e de se perder eternamente.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9F, 10V.





**Texto Bíblico:**  
Lucas 2:21-39

**Comentário:**  
*O Libertador*, capítulo 5

**Texto-Chave:**  
Lucas 2:25 e 26

# RECONHECENDO O MESSIAS

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Talvez um dos momentos mais significativos da história da infância de Jesus seja a ocasião em que José e Maria O levaram para ser dedicado no templo. Embora essa fosse uma prática comum na religião judaica, a dedicação de Jesus não foi como as outras. Algo muito extraordinário ocorreu durante a cerimônia. Simeão, um homem bom e piedoso, reconheceu o Salvador e rendeu louvores a Ele. Ana, uma profetisa, entoou um louvor profético, reconhecendo também o Messias que ela tanto havia esperado.

A lição desta semana apresenta vários aspectos que podem beneficiar os alunos ao estudarem a dedicação de Jesus no templo. Primeiro, a história apresenta um pequeno grupo de crentes que almejavam sinceramente a chegada do reino de Cristo. Esse pequeno grupo assemelha-se aos remanescentes que aguardam a segunda vinda de Cristo. Segundo, a história apresenta cenas na cerimônia de dedicação que revelam verdades profundas a respeito de Cristo como nosso Redentor. Levar o filho primogênito para ser dedicado no templo era um

ato relacionado à libertação de Israel do Egito. Ironicamente, o Redentor foi apresentado ao sacerdote num ritual que simbolizava a redenção. Mais tarde, Ellen White observou: “O *Shekinah* [presença visível de Deus] se afastara do santuário, mas no Menino de Belém encontrava-se, velada, a glória ante a qual se curvam os anjos” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 52). Finalmente, as pessoas que testemunharam a dedicação do Messias no templo servem de modelo para nós hoje – pessoas comuns que tinham uma grande esperança que era o assunto principal da vida delas: a promessa do Salvador vindouro. Os jovens de hoje podem viver com a mesma esperança e o mesmo foco nos assuntos espirituais, assim como Simeão e Ana.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Ver a importância de depositar a esperança em Cristo e colocá-Lo em primeiro lugar todos os dias. (Saber)
- Sentir que hoje podem fazer parte de um grupo de remanescentes que permanecem centralizados em Cristo. (Sentir)
- Escolher viver cada momento com expectativas extraordinárias. (Responder)

### Para explorar

- Remanescente
- Prioridades
- A Segunda Vinda de Cristo (*Nisto Cremos*, cap. 24)

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Sugira aos alunos uma votação sobre a seguinte questão: A consciência das pessoas sobre Cristo na época de Seu nascimento é semelhante a que as pessoas esperam na segunda vinda?

Eles devem responder se concordam ou discordam.

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Conta-se a história de um guarda-florestal de um parque nacional que ficou responsável por guiar um grupo de turistas até o mirante do local. O guarda-florestal ficou tão empolgado em ser o guia daquele grupo que começou a apontar cada flor e árvore diferente da floresta e a nomeá-las. Ele podia identificar tudo que via pela frente! Ao guiar o grupo de turistas pela floresta, as constantes comunicações do rádio que carregava na cintura começaram a distraí-lo e a espantar a vida selvagem que desejava tanto mostrar ao grupo. Assim, decidiu desligar o rádio para que pudesse mostrar as maravilhas da floresta sem ser interrompido. Os turistas estavam maravilhados com as explicações do guarda-florestal. Alguns até mesmo começaram

a anotar as informações detalhadas da botânica e da vida animal que o guia lhes dava. Porém, o guarda-florestal falhou em perceber que ele e o grupo estavam sendo seguidos. Ao se aproximarem do mirante, outro guarda-florestal em desespero alcançou o grupo. Tentando recuperar o fôlego, exclamou:

– Por que seu rádio não está ligado? Mais de dois quilômetros estamos tentando avisar que um urso pardo está à espreita de todo o grupo. Isso faz meia hora!

O grupo não tinha a menor ideia de que estava prestes a aprender que a expressão “mundo selvagem” não é apenas uma frase, mas a realidade da floresta. É possível estar por dentro de um assunto e ao mesmo tempo estar completamente por fora de outro.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

De que maneira a história se aplica às pessoas que estarão vivas na ocasião da volta de Cristo? É possível vivermos com o nosso “rádio” desligado?

Simeão e Ana faziam parte do pequeno grupo de pessoas que não deixaram o “rádio desligado”. Eles mantiveram viva a esperança de que Cristo um dia viria à Terra. A única maneira que podiam ficar atentos à chegada do Salvador, ou do Consolador de Israel, era observar os sinais e esperar a chegada do grande dia.

### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- Com tão pouca informação a respeito da infância de Jesus, por que você acha que essa história foi relatada na Bíblia?
- Analise as palavras de Simeão a Deus e as palavras que ele disse a Maria. Considerando as declarações proféticas de Simeão, que tipo de pessoa você acha que ele era?
- Analise também a resposta de Ana (apesar de suas palavras exatas não terem sido registradas) e reflita: Simeão e Ana eram pessoas comuns, com expectativas comuns a respeito do Messias, ou eram pessoas fora do comum para o tempo em que viviam? Justifique sua resposta.
- Em sua opinião, de que maneira o estilo de vida de Ana, ficando todo o tempo no templo jejuando e orando, afetou a influência que ela exercia sobre aqueles que estavam à sua volta? A última frase da história ressalta: “Chegou ali naquele momento e começou a louvar a Deus. Falava a respeito da criança a todos que esperavam a redenção de Jerusalém” (Lucas 2:38). Em sua opinião, qual foi a reação das pessoas diante das palavras de Ana?
- Deus revelou a Simeão que ele não morreria antes de ver o Messias. Imagine como ele deve ter ficado ansioso ao ver os anos finais de sua vida chegarem, sabendo que a qualquer momento teria o privilégio de testemunhar a presença do Filho de Deus. De que forma isso se assemelha a nós que estamos vivendo as cenas finais da história deste mundo?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Isaías 6; Mateus 13:14; João 4; Lucas 24; Mateus 25.*

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

A lição desta semana destaca a dedicação de Jesus no templo, mas o foco central da história é a reação de Simeão e Ana, duas pessoas que aguardavam ansiosamente o aparecimento do Messias.

Com relação à cerimônia de dedicação, Alfred Edersheim escreveu: “Essa cerimônia consistia na apresentação formal da criança ao sacerdote, acompanhada por duas ‘ações de graça’ -

a gratidão pela redenção da lei e a gratidão pelo filho primogênito. Logo em seguida, o dinheiro da redenção era pago. Lembrando o significado simbólico dessa cerimônia como a expressão da exigência de Deus sobre cada família de Israel, esse ritual deve ter sido o mais solene de todos” (*Life and Times of Jesus the Messiah*).

Aproximadamente 40 dias depois do nascimento de Jesus, José e Maria levaram o Salvador do mundo para ser dedicado como sinal da provisão misericordiosa de Deus e a sua devoção a Ele.

José e Maria levaram Jesus ao templo em obediência à lei. Maria deveria passar pelo ritual de purificação e Jesus deveria ser dedicado. Havia três partes diferentes para a realização da cerimônia de dedicação. Primeiro, havia o ritual de purificação. Esse ritual tinha que ver com a mãe. Depois de dar à luz, a mãe era considerada impura por cerca de 40 dias. De acordo com Levítico 12:1-4, a mãe era considerada impura por sete dias. No oitavo dia, o bebê homem era circuncidado. Depois disso, devido à perda de sangue, a mãe era considerada impura por mais 33 dias. Somente depois desse período é que a mãe poderia entrar no templo e o ritual de purificação ser realizado. Esse ritual incluía uma oferta (um cordeiro como oferta queimada e uma rolinha como oferta pelo pecado). Naquela época, apenas os ricos podiam pagar por um cordeiro. No lugar do cordeiro, as famílias mais pobres podiam oferecer dois pombos ou duas rolinhas (Levítico 12:6-8). Evidentemente, José e Maria não eram ricos.

Segundo, havia a cerimônia de dedicação da criança. Essa cerimônia era dividida em duas partes: se a criança fosse um menino nascido na tribo de Levi, automaticamente se tornava parte da classe de sacerdotes. Para os primogênitos nascidos em outras tribos, os pais deveriam levar uma pequena oferta para a cerimônia. Essa oferta geralmente consistia de cinco barras de prata (Números 18:1-16).

A terceira parte da cerimônia de dedicação era a consagração do primogênito ao Senhor (Êxodo 13:2, 12), uma exigência feita a todas as famílias judaicas. Simeão, um servo fiel de Deus, e Ana não apenas testemunharam a dedicação de Jesus no templo, mas reconheceram Jesus como o Messias. Isso aconteceu, talvez, apenas porque faziam parte de um pequeno grupo de pessoas que criam que isso aconteceria e que aguardavam atentos o dia do aparecimento do Senhor.

### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Divida a classe em dois grupos. Instrua um grupo a revistar a sala e procurar objetos que contenham a cor azul. Instrua o outro grupo a examinar a sala em busca de objetos que contenham a cor vermelha.

Ao terminar a atividade, pergunte: “Ao caminhar pela sala hoje, você se perguntou: ‘Uau, há pelo menos cinco objetos nesta sala que contêm a cor vermelha’? Provavelmente, não. Nessa atividade vocês tiveram que procurar por algo específico. Em que isso se assemelha à visão de Simeão e Ana da vinda do Messias? Como nossa vida seria diferente se buscássemos a Cristo da mesma forma? O que mudaria?”

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Na ocasião em que José e Maria levaram o Bebê ao templo, provavelmente ainda estavam hesitantes e exaustos devido aos eventos que se seguiram ao nascimento de Jesus.

Simeão, sabendo que seus dias estavam chegando ao fim, mas certo da promessa divina de que não morreria antes de ver o Messias, olhava cada bebê nos olhos e se perguntava: “Será que é esse o Messias?” Ana passava dias e noites no templo servindo ao Senhor e atenta ao dia em que o Messias apareceria. Talvez nenhum dos dois soubesse ao certo se o Messias apareceria a eles ainda como

um bebê. Mas, ao aparecer a Glória do Céu, Simeão e Ana estavam atentos e reconheceram o Messias.

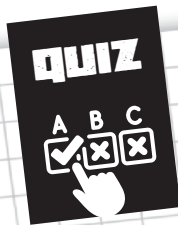
É possível passar o dia, a semana e até mesmo a vida tão ocupados e concentrados em tantas coisas que nos esquecemos daquilo que realmente importa. Encontre maneiras de se lembrar a cada dia Daquele que deve ser o centro de nossa atenção e do maior evento da nossa vida futura. Não a formatura. Não o casamento. Não o trabalho. Mas, sim, a volta do Messias - o Salvador Jesus Cristo. Tão certo como Ele veio à Terra há 2.000 anos, Ele voltará. Qual será sua prioridade até esse dia chegar?

### Dicas para ensinar

#### *Uma Variedade de Sentidos*

Não há dúvida de que descobrimos o mundo, as ideias e as informações por meio dos nossos cinco sentidos. Ao ensinarmos, será que estamos utilizando métodos que envolvem os sentidos? A atividade de encerramento desta lição mexe com o sentido visual. É raro quem utilize todos os sentidos de igual forma. Geralmente, cada ser humano utiliza um ou dois sentidos mais do que os outros. Porém, a variedade dos sentidos é a chave do ensino. Certa vez, um professor trouxe um pão fresquinho para a Escola Sabatina numa manhã de sábado. Os alunos puderam ver, degustar, tocar e cheirar o pão. A lição falava a respeito da declaração feita por Jesus de ser “o Pão da Vida”, um Pão que nunca deixará que sintamos fome novamente. Pense nos sentidos e de que forma estimulá-los em sala de aula.





A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. O nome Jesus foi dado pelo anjo que havia visitado Maria antes do bebê ser concebido.
2. Jesus foi apresentado no templo no décimo dia depois do Seu nascimento.
3. A oferta do sacrifício exigido pela lei na apresentação do Bebê foi de duas rolinhas ou dois pombinhos.
4. O Espírito Santo havia revelado a Simeão que ele não morreria enquanto não visse o Messias.
5. Ana, a profetisa, era esposa de Simeão.
6. O sacerdote que segurou Jesus percebeu que tinha algo diferente naquela criança.
7. A profecia de Simeão a Maria indicava que Jesus teria um futuro maravilhoso e ela sentiria muito orgulho Dele.
8. Os judeus não aceitavam a honra que vem por meio da humilhação.
9. Deus odeia o pecado, mas Seu amor pelo pecador é ainda mais forte.
10. Na cruz do Calvário, o amor e o egoísmo ficaram frente a frente.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6F, 7F, 8V, 9V, 10V.

**Texto Bíblico:**  
Mateus 2

**Comentário:**  
*O Libertador*,  
capítulo 6

**Texto-Chave:**  
Mateus 2:2



# SEGUINDO A ESTRELA

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Os sábios do Oriente foram guiados até o local em que Jesus estava por um “sistema tecnológico” divino muito superior a qualquer outro já visto no mundo. Não sabemos se esses homens eram reis. Não sabemos se eram três. Não sabemos seu nome, o local de origem ou a idade. Sabemos, apenas, que na realidade não estavam seguindo uma estrela. Então, por que os sábios do Oriente nos parecem tão familiares? Porque se tornaram parte da tradição envolvida no Natal. As características atribuídas hoje aos sábios do Oriente baseiam-se

em suposições, na compreensão da cultura da época e no pequeno relato a seu respeito em Mateus. Os sábios do Oriente receberam nomes na cultura popular - Gaspar, Melquior e Baltazar - e a Festa dos Três Reis Magos (também chamada de Epifania ou Dia de Reis, que marca o fim da época do Natal) é celebrada em muitas culturas. Mas os verdadeiros sábios do Oriente não eram apenas coadjuvantes numa peça de Natal. Eles estudaram as Escrituras Hebraicas e encontraram as palavras de Balaão: “Uma estrela surgirá de Jacó, um cetro

se levantará de Israel” (Números 24:17). Provavelmente, eles também conheciam e compreendiam a profecia de Daniel 9:25 e 26 e perceberam que a vinda do Messias estava próxima.

Os sábios do Oriente chegaram a Jerusalém acreditando que encontrariam uma grande comoção em relação ao nascimento do Rei. No entanto, depararam-se com a ignorância geral desse grande acontecimento e suas palavras instigaram o ciúme e o medo entre os líderes romanos e os líderes judeus, o que resultou no assassinato de milhares de crianças inocentes e mais tarde no assassinato de Jesus.

Esta lição nos mostra que os homens sábios também servem de modelo para aqueles que desejam se preparar para ver e reconhecer a volta de Jesus.

### Objetivos

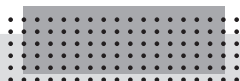
#### Os alunos deverão:

- Entender como os sábios do Oriente foram guiados até Jesus de acordo com o plano divino. (Saber)
- Sentir a determinação e o entusiasmo experimentado pelos sábios do Oriente ao viajarem para saudar o Messias. (Sentir)
- Decidir ser homens e mulheres sábios dos últimos dias que buscam a Jesus assim como os antigos sábios do Oriente. (Responder)

### Para explorar

- Política
- Mundo Natural
- Preconceito

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Incentive os alunos a imaginarem a cena dos sábios chegando em sua cidade no Natal no mundo atual. Eles estudaram os sinais e os escritos proféticos. Eles chegam esperando encontrar Jesus com facilidade. Para sua surpresa, eles percebem que ninguém sabe sobre Seu nascimento. Em vez disso, eles veem luzes coloridas, várias imagens de um homem gordo de barba, usando roupas vermelhas, e pessoas correndo de loja em loja.

Se fossem entrevistados, o que vocês acham que os magos diriam?

### Ilustração

Conte esta ilustração em suas próprias palavras: “The Gift of the Magi” (O presente dos Magos), do autor O. Henry, é um clássico que conta a história de uma jovem que vende o próprio cabelo na época de Natal para arrecadar dinheiro para comprar uma pulseira de relógio para o seu amado. Enquanto isso, o amado vende o seu relógio para arrecadar dinheiro para comprar um jogo de escovas de cabelo para a amada pentear seus lindos cabelos longos. No fim, o casal percebe que seus presentes de amor estavam acima da ironia da situação.

A seguir está o parágrafo final da história: “Os magos, como você sabe, eram homens sábios - homens sábios maravilhosos - que compraram presentes para o Bebê. Eles inventaram a arte de dar presentes no Natal. Sendo sábios, sem dúvida alguma, os presentes possivelmente poderiam ser trocados em caso de duplicação. E aqui, de maneira falha, relatei a você uma crônica monótona de dois jovens tolos em um apartamento que, imprudentemente, sacrificaram as maiores riquezas de seu lar por amor ao outro. Mas, como última palavra aos sábios de hoje, digo que de todo aquele que dá presentes, esses dois jovens foram os mais sábios. Todo aquele que dá e recebe presentes, assim como eles, são os mais sábios. Em todo o lugar eles são os mais sábios. Eles são os magos.”

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Essa história é um exemplo de amor altruísta. Sem dúvida alguma, Maria, José e o bebê Jesus são as estrelas da história do Natal, a maior história de amor altruísta já conhecida. Hoje, no entanto, destacaremos aqueles que decidiram seguir a estrela que levava aos personagens principais da história de Natal. Os sábios do Oriente buscaram sinceramente a verdade, a ponto de deixarem sua terra e partirem para uma viagem que

seria lembrada através dos séculos. Somos nós também pessoas sábias?

#### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- O que o texto bíblico encontrado em Mateus 2:11 relata a respeito do local em que Jesus estava quando os sábios chegaram? Isso indica que Jesus já não Se encontrava mais no local de Seu nascimento.
- Por que os sábios foram instruídos em sonho a não voltar para falar com Herodes?
- O que aconteceu que tornou possível a volta de José, Maria e Jesus para Israel?

*Utilize a passagem a seguir como fonte alternativa relacionada à lição desta semana: Lucas 2:1-20.*

#### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Não sabemos exatamente de que região os sábios vieram, pois o Oriente de Israel na época incluía a Média e a Pérsia (que hoje fazem parte do atual Irã), a Assíria e a Babilônia (que hoje fazem parte do atual Iraque).

“Os magos do Oriente pertenciam a uma classe que representava pessoas ricas e instruídas. Entre esse grupo, estavam homens corretos que estudaram as indicações de Deus na natureza, e foram honrados por sua integridade e sabedoria. Os sábios que vieram a Jesus eram assim. Ao estudarem os céus estrelados, esses homens devotos e instruídos viram a glória do Criador. À procura de um conhecimento mais claro, eles pesquisaram as Escrituras dos hebreus. Existiam escritos proféticos em sua própria terra que prediziam a vinda de um divino mestre. As profecias de Balaão tinham sido repassadas de século em século, por meio da tradição. No Antigo Testamento, os magos, com alegria, aprenderam que a vinda do Salvador estava próxima. O mundo inteiro deveria se encher com o conhecimento da glória do Senhor” (*O Libertador*, p. 31).

Segundo o *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, Herodes esteve no poder de 37 a.C. a 4 d.C., e Arquelau (o filho mais cruel de Herodes) reinou de 4 d.C. a 6 d.C. O comentário também declara que, de acordo com a prática do local e da época, considerava-se que uma criança tinha “um ano de idade” em seu primeiro ano calendário (entre o nascimento da criança até o próximo dia de Ano-Novo) e o “segundo ano de idade” começava com o segundo ano calendário (vol. 5, p. 291, 292).

## **ENCERRAMENTO**

#### **Atividade**

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Nós somos os sábios do fim dos tempos. Nós saudaremos o Rei Jesus por ocasião de Sua segunda vinda. Não é emocionante saber disso?

#### **Resumo**

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

“Um amigo meu foi convidado por seus três filhos pequenos para assistir a uma peça de Natal criada por eles mesmos. Meu amigo entrou na sala e observou a cena. Jesus estava sendo representado por uma boneca enrolada num cobertor. O filho mais velho obviamente fazia o papel de José vestido com um roupão de banho e segurando na mão um cabo de vassoura, no lugar de um cajado. A filha do meio fazia o papel de Maria. Tinha um lençol enrolado na cabeça e

olhava atentamente para a boneca. A filha mais nova vestia uma coroa feita de papel alumínio e carregava nas mãos uma caixa de presentes. Ela achou necessário explicar seu papel na peça e a sua missão:

– Sou os três homens sábios – disse com orgulho. – Trago presentes preciosos: ouro, “incêndio” e “missa”!” (Extraído do sermão de Nancy S. Taylor, *Old South Church*, Boston, Mass. Usado com permissão.)

O que torna os sábios tão inesquecíveis? Será que é porque são misteriosos, sendo apenas mencionados em Mateus 2? Será que é porque trouxeram presentes? Todos nós gostamos de dar e receber presentes. Será porque os presentes fazem parte da tradição de Natal e fazem com que nos lembremos de nossa infância? Talvez isso esteja relacionado com as crianças. Mas na verdade está relacionado com a Criança. Todos nós gostaríamos de ter estado lá e ter saudado o bebê Jesus com presentes dignos de um Rei.

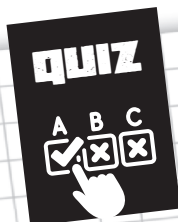


Os magos nos representam e nós os representamos nos últimos dias da história deste mundo. Você estará lá para saudar o Rei?

#### Dicas para ensinar

Conteúdo Virtual

A internet possui uma grande variedade de conteúdos que podem ser muito úteis para a Escola Sabatina. Vídeos, músicas, imagens, informações e outros conteúdos podem ilustrar de forma criativa a história ou o conceito estudado e estimular a discussão de um determinado assunto.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Jesus nasceu em Belém, na Judeia, durante o reinado de Herodes.
2. Os principais sacerdotes e os mestres da lei não souberam responder ao rei onde o Cristo nasceria.
3. Herodes pediu que os magos procurassem a criança com atenção e, quando a encontrassem, o avisassem, pois ele queria adorá-la.
4. Os presentes dados pelos magos a Jesus foram ouro, prata e incenso.
5. Os magos foram avisados em sonho para dar a localização errada a Herodes.
6. A estrela que apareceu para os magos era, na verdade, um grupo de anjos resplandecentes.
7. Em cada parada que os magos faziam, seguindo a estrela, eles examinavam as profecias.
8. Quando saíram de Jerusalém, os magos estavam confiantes de que os líderes ficaram felizes com a boa notícia.
9. José recebeu um sonho advertindo-o para fugir para o Egito com Maria e o Bebê.
10. Jesus passou a infância e a juventude no Egito, e depois se mudou para Nazaré.

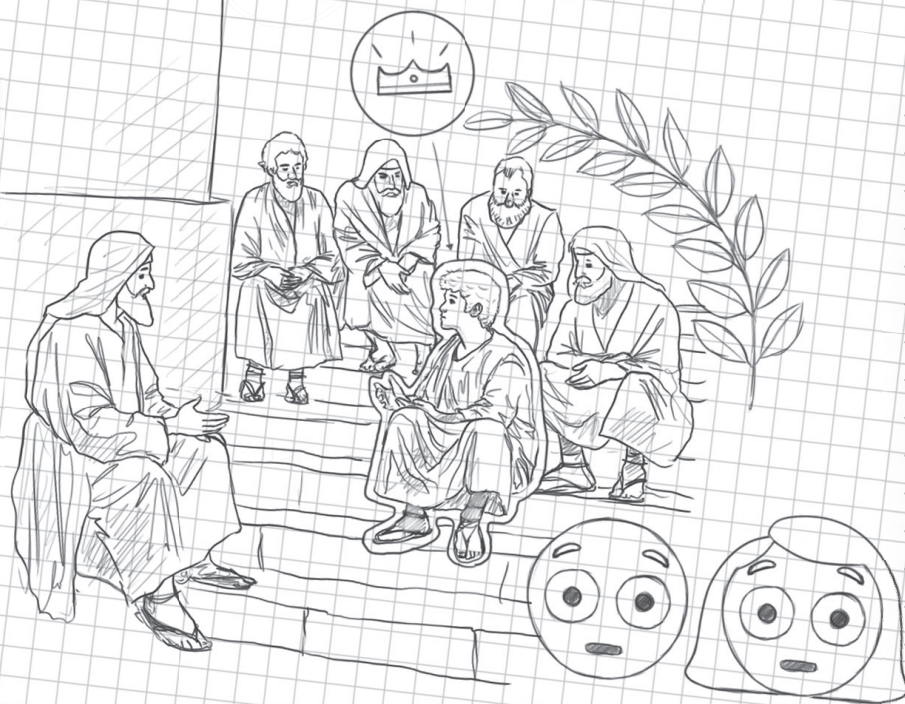
Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10F.

**Texto Bíblico:**

Lucas 2:39-52

**Comentário:***O Libertador,*  
capítulos 7, 8 e 9**Texto-Chave:**

Lucas 2:52



# CRESCENDO EM ESTATURA E GRAÇA

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

**Sinopse**

Jesus cresceu em Nazaré - um período de 30 anos que a Bíblia resume em apenas alguns versos. Com exceção da história da Sua visita ao templo aos doze anos de idade, os autores dos Evangelhos não sabiam muito a respeito da infância e da juventude de Jesus, ou talvez não tenham considerado importante registrar essa fase de Sua vida.

O pouco que sabemos nos revela a figura de um menino obediente e educado, que também tinha

grande força de vontade e que compreendeu ainda cedo qual era Sua missão. Jesus cresceu física, mental, social e espiritualmente. O texto encontrado em Lucas 2:52 pode ter sido escrito com a intenção de mostrar que Jesus não foi um menino prodígio que Se desenvolveu em apenas uma determinada área da vida e deixou as outras de lado. Jesus experimentou todo tipo de situações e soube como agir. Foi obediente aos pais, mas não teve medo de lhes dizer que o trabalho do Pai Celestial era a prioridade de Sua vida.

## Objetivos

### Os alunos deverão:

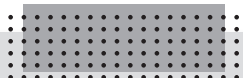
- Saber que Jesus enfrentou os mesmos desafios e tentações que a juventude enfrenta hoje, mas permaneceu puro. (Saber)
- Imaginar Jesus como um jovem com quem gostariam de fazer amizade e se relacionar. (Sentir)

- Pedir a Deus a graça de ser como Jesus ao crescerem e se tornarem adultos. (Responder)

### Para explorar

- Maturidade e independência
- Relacionamento com os pais
- Informações extrabíblicas a respeito de Jesus

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

Apresente esta atividade para os alunos. Em um quadro ou em um papel, peça para os alunos marcarem a opção que eles acham que mais se aproximaria da reação deles.

Se Jesus fosse um adolescente em minha escola ou vizinhança, acho que provavelmente eu:

- ☐ Ia querer andar com Ele, porque Ele seria um amigo bem legal.
- ☐ Teria admiração por Ele, mas não me sentiria totalmente confortável perto Dele.
- ☐ Acho que Ele seria estranho e eu até faria umas brincadeiras sobre Sua aparência.
- ☐ Preferiria ignorá-Lo ou O evitaria.

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Aos cinco anos de idade, Jonathan se perdeu numa loja de departamentos enquanto seus pais faziam compras. Jonathan e os pais ficaram apavorados. Enquanto a mãe avisava a equipe de segurança, Jonathan vagueava pelos corredores da loja procurando os rostos familiares de seus pais e chorando desconsoladamente até que, finalmente, chamou a atenção de um adulto gentil que o ajudou a encontrar sua família. Por muitos anos, Jonathan lembrou-se vividamente do medo que sentiu ao se perder naquele dia.

Dez anos mais tarde, Jonathan, com quinze anos, fugiu de casa para participar de uma festa que os pais o haviam proibido de ir. Desta vez não sentiu medo, mas um grande entusiasmo e orgulho de ter saído de casa sem ser visto. O medo não surgiu até poucas horas depois, quando pegou carona para voltar para casa com o irmão mais velho de um amigo que estava visivelmente bêbado. Jonathan

ficou apavorado o caminho todo e percebeu que seus pais tinham razão.

Enquanto isso, a mãe de Jonathan estava tão apavorada e preocupada quanto esteve na ocasião em que o filho se perdeu na loja dez anos atrás. Mas agora sentia um certo rancor juntamente com o medo. Sabia que Jonathan tinha deliberadamente escolhido desobedecer. A mãe orou para que o filho chegasse a salvo em casa, mas também tinha a intenção de deixá-lo de castigo nas próximas três semanas, assim que entrasse em casa.

As experiências vividas por Jonathan se assemelham de alguma forma com a experiência de Jesus ao ser deixado no templo? Justifique sua resposta.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Todo jovem passa por um período de distanciamento dos pais e procura a independência. Essa é apenas uma das fases de desenvolvimento da adolescência. De acordo com a Bíblia, Jesus não foi rebelde nem desobediente, mas fez com que Seus pais ficassem preocupados. De certa forma, é normal que os pais fiquem preocupados com a independência dos filhos. Mas Jesus foi capaz de ser Ele mesmo sem entrar em conflito com os pais - uma lição muito valiosa que todos nós podemos aprender.

### Aplicando a História (Para Professores)

*Discuta as perguntas do texto bíblico de domingo da lição do aluno.*

Caminhe entre os alunos (ou divida-os em pequenos grupos se tiver uma sala muito grande) e peça que cada um compartilhe uma experiência em que se perdeu ou se separou de sua família quando era mais novo. Pergunte aos alunos como acham que sua experiência se assemelha à experiência de Jesus ter sido esquecido no templo aos 12 anos. Como se sentiram? Como Jesus deve ter se sentido?

Será que Ele sabia que Seus pais haviam saído de Jerusalém? Os pais dos alunos reagiram da mesma forma que os pais de Jesus? Discuta: Jesus deliberadamente decidiu preocupar Seus pais? Será que Ele ficou preocupado com Seus pais ao perceberem que tinha ficado para trás, ou será que estava tão concentrado na discussão com os mestres da lei que nem mesmo Se lembrou deles?

Pergunte: “O que podemos aprender com o texto bíblico desta semana em relação aos desafios que os jovens enfrentam hoje ao crescerem e se tornarem um pouco mais independentes de seus pais? De que maneira podemos viver a adolescência seguindo o exemplo de Jesus?” Na lousa ou numa cartolina colocada à frente da classe, escreva as sugestões dadas pelos alunos.

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Os Evangelhos da infância, assim como muitos outros Evangelhos apócrifos, foram escritos algum tempo depois de Jesus e dos apóstolos originais,

com a intenção de preencher as lacunas deixadas nos Evangelhos canônicos e promover certos assuntos. Uma passagem citada no texto apócrifo intitulado *Infancy Gospel of Thomas* (O Evangelho da Infância de Tomé) apresenta um Jesus que, quando garoto, era visto como um perigo à sociedade. Era temperamental e utilizava Seus poderes divinos para amaldiçoar aqueles que ousassem desafiá-Lo - algo que o Jesus dos Evangelhos explicitamente recusava-Se a fazer. O autor desse Evangelho da infância (que evidentemente não era o verdadeiro apóstolo Tomé, mas apenas emprestou seu nome) demonstra o desejo de promover a visão de um Jesus que prioriza Seu poder e julgamento divino em lugar do amor e da misericórdia. Lembre-se do nosso objetivo central ao estudar os Evangelhos - conhecer quem é Deus por meio do ministério de Jesus. A passagem apócrifa promove uma visão de Deus que não tem a menor semelhança com a maneira de Jesus falar e agir nos Evangelhos canônicos.

Incentive os alunos a lerem o que foi revelado a Ellen White sobre a infância, adolescência e juventude de Jesus, nos capítulos 7, 8 e 9 do livro *O Libertador*.

## **ENCERRAMENTO**

### **Atividade**

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Confeccione cartões inscritos com o verso bíblico desta semana e a frase: “Eu quero crescer \_\_\_\_\_”. Diga: “O texto bíblico que estudamos esta semana diz que Jesus cresceu em todas as áreas da vida, de forma apropriada para a Sua idade. Ele desenvolveu-Se física, mental, social e espiritualmente. Em que área você acha que precisa crescer? Em poucas palavras, escreva no cartão de que maneira você gostaria de crescer a esta altura de sua vida. Ao orarmos, peça a ajuda de Deus para se tornar mais semelhante a Jesus.”

### **Resumo**

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Jesus enfrentou os mesmos desafios que nós enfrentamos aos passarmos pela infância, pela adolescência e pela juventude. Mesmo vivendo em uma época e em uma cultura diferente da nossa, ainda podemos aprender muito com Ele. Nós também podemos crescer em sabedoria e graça diante

de Deus e dos homens, se tomarmos Jesus como o nosso exemplo. Assim como a história de Jesus no templo, podemos nos tornar independentes, mas ao mesmo tempo sermos obedientes e respeitosos aos nossos pais e responsáveis. Podemos ser nós mesmos e ainda assim mantermos um relacionamento saudável com as pessoas que nos amam e querem o nosso bem. Jesus agiu assim e, por Sua graça, podemos fazer o mesmo.

### **Dicas para ensinar**

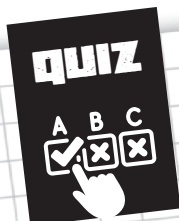
*Introduzindo Temas Contraditórios*

A passagem do “Evangelho da Infância de Tomé” e a seção Apresentando o Contexto e o Cenário servem de exemplo de como introduzir um tema contraditório aos alunos. Alguns alunos talvez não tenham a menor ideia de que tais coisas como os “Evangelhos apócrifos” existam e que a igreja primitiva teve que selecionar os Evangelhos que acreditavam terem sido inspirados pelo Espírito Santo. Outros alunos do grupo (que talvez tenham lido ou assistido *O Código Da Vinci* ou entrado em contato com materiais semelhantes) talvez tenham dúvidas ou perguntas a respeito de tais assuntos. Introduzir



tais temas em uma aula baseada no estudo da Bíblia, levantar questões pertinentes e dar informações precisas prepararão os alunos para enfrentar os desafios da fé que poderão surgir mais tarde. Para não ser apanhado de surpresa caso surjam

perguntas na classe, faça uma pequena pesquisa que o habilite a falar com segurança a respeito dos escritos apócrifos, da igreja primitiva e da formação do cânon sagrado.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Jesus cresceu em Nazaré, na Galileia.
2. Os pais de Jesus esperaram Ele completar 12 anos para ir até Jerusalém para a festa da Páscoa.
3. Jesus se distraiu e se perdeu do grupo que estava retornando para Sua cidade.
4. José e Maria já tinham caminhado um dia inteiro de viagem quando sentiram falta de Jesus.
5. Depois de três dias, José e Maria encontraram Jesus sentado entre os mestres da lei, ouvindo-os e fazendo perguntas.
6. Jesus foi ensinado pelo próprio Espírito Santo sobre as Escrituras.
7. Jesus reuniu muitos conhecimentos científicos vindos da natureza.
8. Por estar sempre ocupado, Jesus não tinha tempo para amizades que pudessem levá-Lo para maus caminhos.
9. No trabalho da carpintaria, Jesus contava com uma força sobrenatural para desempenhar melhor Suas tarefas.
10. Jesus gostava de cantar salmos e cânticos que expressavam a alegria do Seu coração.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5V, 6F, 7V, 8V, 9F, 10V.

**Texto Bíblico:**Mateus 3:1-17;  
Lucas 1:5-23**Comentário:***O Libertador*,  
capítulos 10 e 11**Texto-Chave:**

Mateus 11:11



# ALGUÉM ESPECIAL

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

**Sinopse**

Ellen G. White resumiu de forma muito especial a importância do ministério de João Batista ao declarar que a responsabilidade colocada sobre ele foi a maior já conferida a qualquer outro ser humano (*O Libertador*, p. 51). Houve algum trabalho na Terra mais importante do que preparar o caminho para o primeiro advento do Salvador do mundo?

O nascimento de João Batista foi planejado por Deus. Um anjo foi enviado do Céu para proclamar as boas-novas para Zacarias enquanto ele ministrava no templo. O anjo observou: "Pois ele será

grande aos olhos do Senhor. Nunca tomará vinho nem outra bebida forte. Será cheio do Espírito Santo, antes mesmo de nascer" (Lucas 1:15).

O texto-chave da história de João Batista ensina verdades que são muito relevantes para os nossos jovens de hoje. Por exemplo, o nascimento de João não foi sem propósito. Deus planejou o seu nascimento para cumprir um propósito sagrado e fez o mesmo para cada um de nós. Além disso, a alimentação de João e sua maneira de vestir foram prescritas pelo próprio Deus. Ao ensinar essa lição, note que, assim como descrito por Ellen White, a alimentação de João e sua maneira de

vestir tinham como propósito traçar um contraste com a intemperança e o materialismo excessivo da época. Os jovens de hoje são tentados constantemente nessas duas áreas. Escolher ficar ao lado de Deus não será fácil, assim como não foi fácil para João. Mas você não acha que vale a pena passar por isso por causa de Jesus?

Finalmente, é preciso enfatizar o poder e a simplicidade do chamado feito por João ao arrependimento. Essa é a mesma mensagem que precederá a segunda vinda de Cristo, e nós somos chamados a proclamá-la. Temos o privilégio único de fazer um trabalho especial para Deus e, assim como João, devemos aproveitar cada oportunidade.

### Objetivos

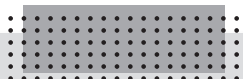
#### Os alunos deverão:

- Descobrir que Deus nos chama para desenvolvermos um ministério especial para Ele. (Saber)
- Sentir a bênção do Espírito Santo ao aceitar o chamado de Deus para o serviço. (Sentir)
- Dedicar-se a viver uma vida que aponta para o breve retorno de Jesus Cristo. (Responder)

### Para explorar

- Simplicidade
- O Dom de Profecia (*Nisto cremos*, cap. 17)
- O Batismo (*Nisto cremos*, cap. 14)
- Confissão e arrependimento

## ENSINANDO



### Aquecimento e quebra-gelo

João Batista tinha uma aparência diferente e se alimentava de forma diferente, mas agia em obediência às ordenanças de Deus para apoiar e fortalecer Sua mensagem. Ele era um mensageiro com a missão de chamar ao arrependimento e proclamar a justiça, a salvação e a simplicidade. A maioria das pessoas hoje rotularia João como louco, mas assim que o ouvissem falar, ficariam fascinadas. O poder de Deus estava sobre ele. Se vivesse nos nossos dias, você reconheceria João como alguém espiritual e diferenciado?

### Ilustração

Conte esta ilustração em suas próprias palavras: "De acordo com a *Encyclopedia of 7.700 illustrations* (Enciclopédia de 7.700 ilustrações) de Paul Lee Tan: 'Os romanos muitas vezes obrigavam um prisioneiro a ficar face a face com um defunto e aguentar aquela situação até que o terrível mau cheiro destruísse a vida da vítima viva. Virgil descreveu esse castigo cruel: O ser vivo e o morto, ao seu comando, eram amarrados face a face, mão com mão, até que sufocado com o fedor, entrelaçado fortemente com o corpo repugnante, o miserável prisioneiro lentamente desfalecia e morria.' Sem Cristo, estamos atados a um corpo

em decomposição - nosso pecado. Somente o arrependimento pode nos libertar da morte certa, pois a vida e a morte não podem coexistir.

"Há poucos anos os jornais divulgaram a história de Al Johnson, um homem do Estado do Kansas, nos Estados Unidos, que se tornou cristão. O que tornou sua história notável não foi sua conversão, mas o fato de sua nova fé em Cristo resultar na confissão do roubo de banco que havia participado quando tinha apenas 19 anos de idade. Devido à lei da caducidade, Johnson não podia ser processado. Ainda assim, acreditava que seu relacionamento com Cristo exigia uma confissão. Johnson até mesmo se prontificou a devolver a parte que lhe coube do dinheiro roubado!" (*Today in the World*, Abril, 1989, p. 13).

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Não há liberdade mais completa do que saber que todos os nossos pecados foram perdoados e que o nosso relacionamento com Deus está em ordem. Antes de João Batista começar a pregar, os judeus sofriam com o jugo de uma fé que lhes oferecia apenas um formalismo vazio. Os fariseus tinham corrompido de tal maneira a Palavra de Deus com sua hipocrisia ostensiva que os homens e as mulheres almejavam a verdade. A verdade estava a caminho na Pessoa de Jesus; mas, antes da Verdade ser manifestada, Deus chamou as pessoas para confessarem seus pecados, se arrependem e mudarem de atitude. Deus entregou essa mensagem por meio de

João Batista. Essa mensagem fazia parte da preparação necessária para receber Cristo na vida e no coração do povo.

### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- Por que Deus não disse para João Batista ir e pregar nas vilas e nas cidades em que as pessoas viviam? Por que João pregava no deserto da Judeia? Será que as distrações da cidade tinham alguma coisa a ver com isso?
- Os alunos poderão achar engraçado o fato de João se alimentar de gafanhotos e mel silvestre. Qual será a alimentação do povo de Deus no fim dos tempos? Será que nossa alimentação afeta nossa espiritualidade?
- João Batista soube que foi chamado enquanto ainda estava no ventre de sua mãe (Lucas 1:41). O que isso nos diz a respeito de como Deus planeja o propósito e o destino de cada criança?
- Será que alguma vez seremos chamados a “disfarçar” a verdade? Será que todas as pessoas são chamadas a pregar a mensagem de arrependimento da mesma maneira que João Batista? Ou será que Deus chama pessoas diferentes para trabalharem para Ele de formas diferentes?
- Por que o batismo era uma parte tão importante do ministério de João? De que forma o batismo se encaixava na mensagem a que ele foi destinado a proclamar? Qual é a função do batismo na vida do cristão?
- Por que será que Deus permitiu que João Batista morresse de maneira tão cruel (Mateus 14:1-12)? Como a resposta de Jesus em relação à morte de João Batista aprofunda nossa compreensão do amor de Deus por nós?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:* João 14:1-13; 1 Reis 18:20-40; Isaías 40:3; Atos 3:19; Tiago 1:21-25.

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

1. Arrependam-se Agora. O primeiro chamado do reino de Deus é para o arrependimento. Esse é o ponto de partida da caminhada com Deus. O amor de Cristo nos atrai (Jeremias 31:3), mas quanto mais perto nos achegamos de Deus, mais os pontos

escuras de nossa vida aparecem. À medida que aparecem, somos confrontados com um dilema.

O arrependimento bíblico é composto por três partes distintas: 1) a renúncia de todo o pecado, uma reviravolta na direção de nossa vida; 2) a submissão de nossa vida à direção de Deus e 3) o contínuo desejo de ser transformado e moldado por Deus por meio do processo de santificação.

Atos 3:19 declara: “Agora, arrependam-se e voltem-se para Deus, para que seus pecados sejam apagados.” Note o pré-requisito para o perdão. De maneira muito real, a mensagem de João de arrependimento funcionou como um pré-requisito para o derramamento do perdão de Deus por meio de Jesus Cristo. Somente poderemos ser preenchidos com a vida de Jesus – por meio do Espírito Santo – se deixarmos tudo por Ele.

2. O Reino Está Aqui. Mateus 3:1 e 2 afirma: “Naqueles dias, João Batista apareceu no deserto da Judeia e começou a anunciar a seguinte mensagem: ‘Arrependam-se, pois o reino dos Céus está próximo.’” A frase “o reino dos Céus” aparece 137 vezes no Novo Testamento – dessas 137 vezes, mais de 100 aparecem durante o ministério de Jesus. O reino do Céu era a mensagem central do ministério de Jesus. No sermão da montanha (Mateus 5-7), Jesus revelou a constituição de Seu reino a fim de mostrar o contraste entre o reino deste mundo governado por Satanás e o reino do Céu governado por Deus.

Quando João se referiu ao reino em Mateus 3:1 e 2, falou especificamente da vinda de Jesus, o Ungido que libertaria a humanidade caída das garras de Satanás. O reino estava próximo, porque o Rei desse reino estava próximo. A morte, a doença e todos os tipos de enfermidades estavam prestes a ser derrotadas por Cristo. João sentiu a força e o poder do reino.

3. Longe da Multidão Enlouquecida. Reflita a respeito da seguinte citação de Ellen White e suas implicações para nós hoje:

“Pela ordem natural das coisas, o filho de Zacarias teria sido educado nas escolas dos rabinos. Mas como essas escolas não o preparariam para a obra que devia realizar, Deus o chamou para o deserto a fim de aprender sobre a natureza e sobre o Deus da natureza. João fez das colinas áridas, dos barrancos acidentados e das cavernas rochosas o seu lar. Ali, os arredores o ajudaram a formar hábitos de simplicidade e abnegação” (*O Libertador*, p. 52).

A simplicidade da criação de João Batista moldou sua percepção do pecado. Ele não perdeu sua sensibilidade ao pecado.



### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Distribua lápis e papel para os alunos. Peça para cada um fazer uma lista de personagens bíblicos que sofreram porque escolheram obedecer a Deus. Alguns exemplos mais conhecidos são: Elias, Isaías, Jeremias, Miqueias, os discípulos, Paulo, etc.

Peça para um ou dois alunos lerem a lista que fizeram para a classe e contarem de que forma as pessoas escolhidas sofreram por amor a Deus. Em seguida, encerre com uma oração de dedicação ao Senhor - mesmo que essa dedicação faça com que nos tornemos impopulares.

Instrua os alunos a permanecerem por um minuto em oração silenciosa e encerre com uma oração.

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Jesus compreendia como ninguém o ministério de João Batista. Sabemos disso porque Ele afirmou aos discípulos que, de todos os homens que já nasceram, João Batista é o maior (Mateus 11:11).

Desde seu nascimento miraculoso até seu ministério público, João Batista mostrou de forma muito especial e única o que significava ser um servo de Deus através da maneira como viveu sua vida e por meio do poder e da simplicidade de sua mensagem. Ele foi chamado por Deus para se levantar contra o pecado e a autodestruição. João não hesitou em atender ao chamado de Deus e cumprir corajosamente sua missão. No entanto, não foi fácil.

A mensagem de João era uma constante repreensão aos fariseus que planejavam a sua morte e

à elite política de sua época encabeçada por Herodes. O poder do Espírito Santo que estava sobre ele relembra o poder que governava a vida de outro homem de Deus que também foi chamado para dar uma mensagem difícil - Elias. Assim como Elias, alguns ouviram e se arrependeram ao escutarem a mensagem. Porém, outros continuaram a pecar.

Quer fosse saudado por seguidores seus ou caluniadores, João se manteve fiel. Jesus iniciou o Seu ministério entre as pessoas que foram preparadas para recebê-Lo. Devemos anunciar a volta de Jesus com muita dedicação, para que homens e mulheres estejam preparados quando Ele chegar.

### Dicas para ensinar

#### *Use a Tecnologia*

Os adolescentes de hoje são os maiores peritos em tecnologia que este mundo já viu e possuem um período de concentração correspondente. Para esta lição, cogite apresentar alguns vídeos para a classe.

Por exemplo, o ponto central da lição desta semana é a mensagem de arrependimento que João Batista pregava. Se você acessar o *YouTube* e digitar a palavra arrependimento ou perdão, aparecerão milhares de vídeos que poderão ser utilizados para mostrar o contraste entre o arrependimento pregado por João e o arrependimento que vemos na sociedade atual. Na maioria das vezes, as pessoas apenas se arrependem porque foram flagradas ou porque não conseguem encontrar uma saída.

Com a ajuda de um vídeo ou outro tipo de mídia, você poderá quebrar a monotonia da sequência natural da classe. Tome cuidado para que a mídia não tire o foco da mensagem que você está tentando compartilhar.

## QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. O profeta Isaías se referia a João Batista quando disse: "Ele é uma voz que clama no deserto."
2. As roupas de João eram tecidas com pelos de carneiro e ele se alimentava de cereais e mel silvestre.
3. João Batista recebia bem todas as pessoas, especialmente os fariseus e os saduceus.
4. Jesus foi da Galileia ao rio Jordão para que João O batizasse.
5. João não quis batizar Jesus, e disse que Ele era o Filho amado de Deus, que tira o pecado do mundo.
6. O nome do pai de João Batista era Zacarias e ele foi sacerdote no templo.
7. João Batista passou a maior parte de sua vida no deserto e nunca se misturava com as pessoas na sociedade.
8. Jesus e João Batista eram primos, mas não tiveram contato um com o outro.
9. Em Seu batismo, Jesus orou para que os anjos O acompanhassem em Sua missão.
10. A glória que repousou sobre Cristo depois do batismo é a garantia do amor de Deus por nós.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8V, 9F, 10V.



**Textos Bíblicos:**  
Mateus 4:1-11;  
Marcos 1:12, 13;  
Lucas 4:1-13

**Comentário:**  
*O Libertador,*  
capítulos 12 e 13

**Texto-Chave:**  
Lucas 4:1 e 2

# ENFRENTANDO A TENTACÃO

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

A tentação é a causa da morte espiritual da vida de cada cristão. Mas, por meio do exemplo de Jesus, aprendemos que é possível enfrentar a tentação e sair vitorioso desse conflito espiritual.

Jesus enfrentou grandes tentações durante o tempo em que permaneceu neste planeta. Em certas ocasiões, por exemplo, Satanás tentou fazer com que Jesus caísse em pecado por meio dos maus-tratos que recebia de Seus irmãos, mas

Jesus permanecia firme. Ao ser confrontado por Satanás no deserto, Jesus já estava familiarizado com esse inimigo astuto. O conflito entre os dois havia começado desde o Seu nascimento.

A Bíblia relata que Jesus foi “levado” pelo Espírito Santo para ser tentado. Muitas pessoas não concordam com a ideia de Deus nos guiar para uma situação tentadora, mas a fé que não é provada não é uma fé verdadeira. Os alunos deverão saber que todo aquele que escolher seguir a Cristo poderá

passar por situações em que sua fidelidade a Deus será testada. Em momentos como esses é que nossos músculos espirituais são fortalecidos. Devemos nos apegar à promessa de 1 Coríntios 10:13 (NTLH), que diz: “Deus cumpre Sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela.”

Jesus enfrentou cada uma das tentações de Satanás com um claro “Está escrito”. Ressalte a importância da Palavra de Deus em nossas lutas do dia a dia com Satanás. Jesus venceu Satanás porque havia estudado os escritos dos profetas disponíveis em Seu tempo. Era um seguidor disciplinado de Deus. Orava, estudava e jejuava – o jejum fez parte da Sua preparação para a ocasião em que foi tentado no deserto.

Enfatize que, com o auxílio do Espírito Santo, somos capazes de vencer qualquer tentação, assim como Jesus.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Aprender que a tentação é uma parte natural da jornada de cada cristão. (Saber)
- Vivenciar o poder para vencer todas as tentações por meio do Espírito Santo. (Sentir)
- Adotar uma disciplina espiritual que ajudará a tornar vitoriosa a vida cristã. (Responder)

### Para explorar

- Disciplina espiritual
- Tentação (como lidar com ela)
- Jejum

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Dê algum tempo para que os alunos pensem nas cinco maiores tentações enfrentadas pelos jovens hoje. (Sinta-se à vontade para acrescentar outras tentações que tenham sido esquecidas por eles.) Assim que os alunos começarem a trocar ideias, pergunte se poderiam contribuir com exemplos específicos de jovens que cederam às tentações mencionadas. Peça que deem exemplos sem mencionar os nomes das pessoas envolvidas.

Muitos adolescentes enfrentam tentações como essas dia após dia. Após terem compartilhado uma ou duas experiências, pergunte por que a tentação é tão poderosa. O que a torna quase irresistível? E o que pode ser feito para resisti-la?

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

“No interior da Austrália encontra-se uma planta conhecida como ‘drósera’. Essa planta possui um caule fino e folhas pequenas e arredondadas, que possuem pequenos cabelinhos que resplandecem com as gotas brilhantes de um

líquido espalhado em sua superfície que aparenta ser tão delicado quanto o orvalho. Pobre do inseto que ousar passear por suas folhas. Apesar de suas flores atrativas nas cores vermelha, branca e cor-de-rosa serem inofensivas, as folhas são cruelmente mortíferas. O líquido brilhante espalhado pelas folhas dessa planta é pegajoso, e qualquer inseto que resolver passear por ali acabará ficando preso. Ao tentar se soltar, a vibração dos movimentos do inseto fará com que as folhas se fechem ao seu redor. Essa planta de aparência tão inocente se alimenta de suas vítimas” (*Our Daily Bread*, 11 de dezembro de 1992).

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Ninguém cairia numa tentação que não parecesse ser de alguma forma boa ou prazerosa. As tentações sempre prometem algo bom, mas no fim acabam machucando mais do que esperávamos.

O grande dramaturgo irlandês William Butler Yeats uma vez escreveu: “Toda tentação vencida representa uma nova reserva de energia moral. Toda prova suportada e resistida com um espírito correto torna a alma mais nobre e mais forte do que era antes.” Em cada tentação há a oportunidade de crescimento em Cristo que, se rejeitada, não



poderá ser recuperada. Ao se preparar para explorar a história da lição desta semana, mantenha em mente que foi o hábito de Jesus de resistir ao diabo e a Sua iniciativa de sempre fazer a vontade de Deus no lugar da Dele que O capacitaram a enfrentar as tentações no deserto e a sair vitorioso.

#### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- Pergunte aos alunos se já tinham lido a história da tentação de Jesus no deserto antes. Em seguida, pergunte se conhecem os eventos que precederam a tentação de Jesus (o Seu batismo e o jejum no deserto).
- Leia 1 João 2:16. Pergunte se os alunos reconhecem alguma semelhança entre as três tentações mencionadas nessa passagem bíblica e as tentações enfrentadas por Jesus.
- Jesus foi para o deserto cheio do Espírito Santo. O que significa estar “cheio” do Espírito Santo? É possível estar cheio do Espírito Santo e permanecer em pecado?
- O que estava em jogo na ocasião em que Satanás tentou a Jesus no deserto? O que Satanás pretendia ganhar? O que Jesus poderia perder se cedesse às tentações? De que maneira isso se relaciona com a nossa vida? Será que as mesmas coisas estão em jogo ao enfrentar as tentações do dia a dia?
- Como Jesus venceu Satanás no deserto? Quais foram as suas armas para enfrentar a batalha? (Exemplo: a Palavra de Deus, a oração, o poder do Espírito Santo.)
- O jejum é uma disciplina espiritual muitas vezes negligenciada. Quais são os seus benefícios físicos e espirituais? Enfatize que quando Satanás se aproximou de Jesus, apesar de estar com fome, os sentidos espirituais de Jesus estavam fortalecidos. Ele estava preparado.
- Lucas 4:13 diz que, após a tentação, Satanás saiu da presença de Jesus até chegar um tempo mais oportuno. Será que há momentos em que podemos baixar a guarda contra Satanás?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: 1 Coríntios 10:13; Tiago 1:12-17; Romanos 7; João 15.*

#### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

**1. Pronto e Aguardando.** Ellen G. White afirmou: “Quando Jesus nasceu, Satanás sabia que Ele viria para disputar seu domínio. O Filho de Deus tinha vindo à Terra como homem e isso deixou Satanás alarmado. Seu coração egoísta não podia entender um amor como esse” (*O Libertador*, p. 61).

Pode ser que não nos preparemos para enfrentar Satanás, mas certamente ele se prepara para lutar contra nós. Assim como o soldado que vai para a batalha sem a arma que tão desesperadamente necessita, ficamos desamparados quando falhamos em nos preparar por meio do jejum, da oração, do estudo da Bíblia e do trabalho para Deus.

**2. O Pão.** “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mateus 4:4, ARA). Apesar desse verso ser bem conhecido pela maioria dos cristãos, é pouco compreendido. A expressão grega para palavra mencionada nesse verso é *rhema*. Significa aquilo que é dito ou falado, um pronunciamento. Essa “palavra” é diferente do termo *logos*, que se refere a todas as palavras de Deus. Jesus é a revelação do *logos*, como declarou João em João

Se o *logos* fosse a Bíblia, *rhema* seria um verso.

Ao utilizar a palavra *rhema*, Jesus mostrou que devemos ouvir e obedecer à palavra específica que procede de Deus a cada dia e em toda situação que enfrentamos. Para ouvir a Deus dessa maneira é preciso que ouçamos com atenção Sua voz, que é revelada principalmente em Sua Palavra, a Bíblia. A palavra (*rhema*) de ontem não fará mais efeito. Precisamos da palavra de hoje para enfrentar os desafios de hoje.

**3. Um Trabalho Extra.** Todos os discípulos de Cristo devem ser disciplinados, ter domínio próprio. É a presença permanente de Jesus que nos garantirá a vitória. Ele afirmou: “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em Mim e Eu nele, esse dará muito fruto; pois sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma” (João 15:5).

Jesus trouxe o Céu para perto de Si. Nós também temos o privilégio de fazer de Deus o nosso constante Companheiro. Em todo lugar que o Espírito de Deus habitar, ali haverá libertação – e vitória!

### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Instrua os alunos a refletirem individualmente ao realizarem a atividade proposta. Peça que pensem em uma tentação que gostariam de vencer. Não precisa ser relacionada a um pecado grande. Pode ser que estejam lutando contra coisas simples, como conversar durante a explicação dos professores durante a aula, por exemplo. Assim que os alunos tiverem pensado na tentação que gostariam de vencer, peça que façam o seguinte:

- Imaginem que a tentação que estão enfrentando esteja nas mãos deles. Peça para juntarem as mãos e apertá-las bem.
- Peça que fechem os olhos, sentem-se direito na cadeira e direcionem as mãos para cima.
- Instrua-os a fazerem uma oração silenciosa pedindo força a Deus para vencer a tentação que têm em mente. Peça para abrirem as mãos e soltarem a tentação diretamente nas mãos de Jesus.

Encerre com uma oração de gratidão a Deus pela vitória por meio de Jesus Cristo.

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

A vitória de Jesus sobre a tentação nos mostra que devemos enfrentar os enganos de Satanás armados com o poder do Espírito Santo. Jesus foi levado pelo Espírito Santo ao deserto para ser tentado por Satanás. Muitas vezes “caímos” em tentação porque não estamos sendo guiados pelo Espírito de Deus. Esse episódio no início do ministério público de Cristo aqui na Terra nos lembra que não há um substituto para o trabalho desempenhado pelo Espírito Santo.

A tentação no deserto também nos ensina a importância de nos prepararmos espiritualmente para enfrentar os desafios do dia a dia. Durante a batalha travada contra Satanás, Jesus citou Deuteronômio 8:3, Deuteronômio 6:16 e Deuteronômio 6:13. Ele lia e estudava a Bíblia de

Sua época - os escritos de Moisés, de Isaías e de outros profetas do Antigo Testamento. Jesus estava constantemente em oração e jejuava regularmente. A ligação com o Pai moldou Sua vida e Lhe deu poder.

Finalmente, o fato de Jesus ter saído vitorioso sobre a tentação da cobiça da carne, da cobiça dos olhos e do orgulho da vida significa que nós não precisamos ser vencidos por esses pecados. Se seguirmos o exemplo deixado por Jesus, também poderemos experimentar a vitória sobre o poder do pecado, até que Deus nos remova completamente da presença do pecado.

### Dicas para ensinar

#### *Introduzindo Temas Contraditórios*

O sucesso da sua classe de Escola Sabatina pode depender de questões que a princípio parecem não ter importância. Aqui estão algumas dicas simples, mas que ajudarão a tornar o ambiente de aprendizado mais eficaz:

- Memorize os nomes dos alunos e tente envolvê-los em algum aspecto das atividades da classe.
- Certifique-se de que todos consigam enxergar bem você e que não haja nenhum obstáculo impedindo a visão. Se esse for o caso, reorganize a disposição da classe.
- Tente analisar as perguntas feitas pelos adolescentes. Por que é que fizeram tal pergunta? O que realmente querem saber? Ao analisar com cuidado as perguntas levantadas, você encontrará oportunidades únicas de abordar assuntos que outros alunos talvez também tenham dúvidas e precisem de uma resposta.
- Recapitule os pontos específicos estudados em cada lição. Pergunte aos alunos no fim da Escola Sabatina o que puderam aprender de prático com o assunto estudado. Esse hábito ajuda os alunos a gravarem o ponto central da lição e ajuda você a avaliar se o seu método de ensino está sendo eficiente.

## QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Jesus passou vinte dias e vinte noites sem comer no deserto, por isso sentiu fome.
2. A primeira tentação de Satanás apelou para o poder que ele tinha de transformar pães em pedras, se assim ele desejasse.
3. Quando Jesus respondeu à primeira tentação com um texto das Escrituras, Satanás também usou a Palavra de Deus na segunda tentação.
4. Na última tentação, Satanás ofereceu todos os reinos do mundo a Jesus se Ele Se ajoelhasse e o adorasse.
5. Quem conduziu Jesus ao deserto foi o Espírito Santo.
6. Satanás apontou o pecado de Adão como prova de que ninguém poderia obedecer à lei de Deus.
7. O tentador tem poder de nos forçar a praticar o mal.
8. Satanás apareceu em sua verdadeira forma e Jesus logo reconheceu que era o inimigo que estava diante Dele.
9. Quando Satanás se retirou, anjos do Céu trouxeram comida para Jesus.
10. A vitória de Cristo sobre Satanás foi tão completa quanto havia sido o fracasso de Adão.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4V, 5V, 6V, 7F, 8F, 9V, 10V.

**Texto Bíblico:**

João 1

**Comentário:***O Libertador,*  
capítulo 14**Texto-Chave:**

João 1:45 e 46



# VENHA VER!

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

**Sinopse**

A lição desta semana aborda o chamado dos discípulos de Jesus. O ministério de João Batista motivou muitos a prestarem atenção em Jesus. Os primeiros discípulos - André, João, Filipe e Natanael -, responderam ao convite feito por Jesus para O seguirem e verem com os próprios olhos as maravilhas de Seu ministério. As palavras do seguinte pensamento são verdadeiras: "Posso testemunhar por horas, mas a única maneira de você saber se Jesus realmente existe é vir e ver com os próprios olhos." É comum pensarmos ser

necessário apresentar Jesus às outras pessoas de forma atraente e significativa. A história desta semana mostrará, no entanto, que tudo o que precisamos saber a respeito de Jesus descobriremos no momento em que nos encontrarmos com Ele.

O episódio emocionante em que Filipe apresentou Natanael para Jesus é muito importante, porque revela a interação entre o humano e o divino para formar discípulos no reino de Cristo. Alguns buscam a Jesus, enquanto outros são procurados e achados por Ele. A palavra achar aparece cinco vezes nessa história.



Com certeza, as pessoas estavam à procura de algo ou alguém. Nesse contexto, Jesus fez a seguinte promessa: “Vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem” (João 1:51).

É fascinante a maneira como os discípulos passam a conhecer a Jesus. Muitos deles chegaram-se a Ele com conceitos e até mesmo ideias equivocadas a respeito de Cristo e descobriram em primeira mão quem Jesus realmente era. Aprender a respeito de Cristo é a primeira tarefa de qualquer discípulo, e a história desta semana está repleta de exemplos vivos para os jovens.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Entender que o discipulado é a decisão pessoal de aprender de Jesus. (Saber)
- Relacionar-se mais e mais com Cristo, o Desejado de toda a humanidade. (Sentir)
- Escolher ser um discípulo de Cristo. (Responder)

#### Para explorar

- Discipulado
- Jesus, o Filho de Deus
- Como testemunhar

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Peça que os alunos coloquem em ordem de importância o que eles acham que tem mais poder para influenciar outros para Cristo. O número 1 deve ser o de maior influência e o 5 o de menor influência.

\_\_\_ Ter suas dúvidas esclarecidas de maneira coerente e clara biblicamente.

\_\_\_ Perceber alegria e contentamento na maneira pela qual a pessoa vive.

\_\_\_ Receber de um crente ajuda e compaixão em tempo de necessidade.

\_\_\_ Ser convidado a participar de atividades sociais e espirituais de uma comunidade de fé (igreja, pequenos grupos, etc.)

\_\_\_ Testemunhar um cristão suportar com fidelidade provações e ainda louvar a Deus.

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Se uma imagem vale por mil palavras, então um encontro pessoal vale por milhões delas. Passeando pelo Parque Nacional Yosemite, nos Estados Unidos, pode-se avistar lagos, geleiras e paisagens de tirar o fôlego. Claro que há livros, quadros e até mesmo vídeos que mostram a beleza do cenário e da paisagem desse parque e qualquer um que entrar em contato com esse material dirá: “Uau, que lindo!”

Durante um acampamento nesse parque, um grupo de jovens estava armando as barracas e preparando o local para a fogueira, enquanto outros procuravam lenha e faziam várias outras coisas necessárias para passarem a noite em segurança. Dois jovens que ficaram responsáveis por procurar lenha começaram a subir cada vez mais a montanha rochosa até que alcançaram o topo e tiveram o privilégio de ver uma paisagem que os deixou maravilhados.

O lago azul cristal parecia uma safira gigante em contraste com as árvores verdes da floresta e os rochedos prateados que despontavam aqui e acolá. Do lado oposto das árvores, havia uma gloriosa geleira branca que parecia cair em forma de cascata do alto da montanha até a margem do lago. Os jovens admiraram aquele cenário estonteante o máximo que puderam, mas o barulho metálico dos martelos e das estacas de alumínio das barracas, o som surdo do corte da lenha e o trabalho árduo de seus companheiros de acampamento fizeram com que caíssem em si – eles tinham que ver aquilo também! Os jovens gritaram do alto da montanha:

- Parem o que estão fazendo e subam aqui!

A vista é maravilhosa!

Incomodados pelo fato de estarem ocupados com as tarefas de armar acampamento enquanto aqueles dois jovens responsáveis por procurar lenha encontraram tempo para admirar a paisagem, responderam:

- Apenas digam o que estão vendo e tragam logo a lenha para a fogueira!

Frustrados, os jovens no topo da montanha gritaram mais uma vez:

- Venham aqui e vejam com os próprios olhos.

Obviamente as palavras não seriam capazes de descrever a cena. Assim, todos decidiram baixar os martelos, largar as barracas e as cordas no chão e subir a montanha para ver o cenário. Aqueles que contemplavam do alto da montanha aquela visão de tirar o fôlego diziam aos companheiros que cruzavam no caminho: Vocês têm que continuar a subida e ver com os próprios olhos.

De que maneira essa história se relaciona com o encontro pessoal com Cristo? De que forma essa história se assemelha a apresentar outras pessoas ao Salvador?

### **Ensinando a história**

#### **Uma Ponte Para a História**

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Talvez a única maneira de visualizar algo tão maravilhoso como a paisagem da história seja vê-la com os próprios olhos. Quando os discípulos perguntaram aonde Jesus estava indo, Ele respondeu: "Venham ver." Como seguidores de Cristo, precisamos ter uma experiência pessoal com Ele, o que nos preparará para levar outros a ter um encontro com o Salvador.

### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- Quem são as pessoas mencionadas nessa passagem?
- Quais os momentos principais relatados na história?
- Por que você acha que essa história foi relatada na Bíblia?
- Nesta passagem bíblica, há... Uma verdade a ser aceita?
- Um desafio a ser encarado? Uma oração a ser feita?
- Um exemplo a ser seguido? Uma decisão a ser tomada?
- De que forma o desafio "Venha ver" contribui para a importância desse relato bíblico? Qual a importância dessa frase?
- De que maneira o comentário cético que Natanael fez ao saber que Jesus vinha de Nazaré influencia sua percepção de Cristo?
- O que você acha que Jesus quis dizer com: "Vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem"?
- Que mensagem você acha que Deus quer lhe dar por meio dessa história?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: João 4:27-29; Mateus 28:1-7; João 1:6, 7, 14,15, 29, 34; 1 João 1:1-4; Apocalipse 1:1-3.*

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Ao ensinar a história desta semana, será de grande ajuda saber a intenção de João ao registrá-la. Em primeiro lugar, João escolheu registrar apenas as histórias que acreditava que levariam as pessoas a aceitarem a Cristo. "Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio Dele" (João 20:30 e 31, NTLH). O último verso do Evangelho de João diz: "Ainda há muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem escritas, uma por uma, acho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos" (João 21:25, NTLH).

Em segundo lugar, João valorizava muito as testemunhas oculares - aqueles que viram, ouviram e conheceram em primeira mão quem foi Cristo. Note a linguagem visual e vívida apresentada, por exemplo, no primeiro capítulo do livro de João:

João 1:6 e 7

João 1:14 e 15

João 1:29

João 1:34

Até mesmo 1 João 1:1-4 e Apocalipse 1:1-3 apresentam a abordagem visual e vívida de João em relação a Jesus.

Finalmente, João concentra-se em verificar "quem é Jesus", mesmo que seja uma mescla surpreendente de ideias. Observe a maneira como João registrou o comentário feito por Natanael: "Será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré?" Não importa se Natanael foi cínico ou demonstrou uma surpresa inocente ao fazer esse comentário, o preconceito contra os galileus era evidente. João 7:39 relata que o Sinédrio foi reunido para discutir o que fazer com Jesus. Durante a discussão, os fariseus e os mestres da lei descreveram os galileus como uma "gente que não conhece a Lei" (7:49). Assim, quando as pessoas vinham e viam Jesus com os próprios olhos, testemunhavam que Ele era o Messias esperado. Mas, surpreendentemente, Jesus não era o que esperavam. Na verdade, Jesus prometeu que veriam "coisas maiores"

que as relatadas na história desta semana (João 1:50) e, mais tarde, afirmou que aqueles que cressem Nele fariam as mesmas coisas que Ele fez e até maiores (João 14:12).

Uma última observação do contexto do Evangelho de João está relacionada à forma com que essa história capta o impacto que Jesus tinha sobre as pessoas que entravam em contato com Ele.

Peça para os alunos lerem o livro de João para conhecerem as pessoas que se encontraram com Cristo e “verem” com os próprios olhos como foram transformadas. Uma forma de fazer isso é distribuir os capítulos entre os alunos e pedir que estudem a parte que lhes foi designada. Ao relatarem o que “viram”, automaticamente se tornarão testemunhas!

## ENCERRAMENTO

### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Traga para a classe a foto de uma paisagem pitoresca, mas não mostre a ninguém. Escolha apenas dois alunos para verem a foto. Os alunos escolhidos deverão descrever a paisagem utilizando até 20 palavras. Dê alguns minutos para selecionarem as 20 palavras que utilizarão para descrever o que viram ao restante da classe. Depois que fizerem a descrição, pergunte à classe: “Vocês acham que sabem a descrição exata da foto?” Pergunte aos dois alunos que viram a foto como se sentiram ao tentar descrever o que viram em tão poucas palavras. Mostre a foto para toda a classe e discuta de que maneira “ver com os próprios olhos” é o único caminho para desenvolver um relacionamento duradouro com Cristo.

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Em Filipenses 3, Paulo disse que nada tem mais valor do que conhecer completamente a Cristo. Mas, primeiro, é preciso nos encontrarmos com Ele. O primeiro encontro dos discípulos com Jesus revelou algumas das dinâmicas dos relacionamentos humanos. A princípio, apreensão. Em seguida, curiosidade, desconfiança e mistério. Porém, quanto mais tempo os discípulos passavam com Cristo, mais se convenciam de que haviam achado o Messias, Aquele que tanto haviam esperado. Alguma vez você ficou com dúvida já que não estava lá pessoalmente como André, Filipe e Natanael? Jesus disse: “Felizes os que não viram e creram” (João 20:29). Pedro disse as seguintes palavras a nosso

respeito: “Vocês O amam, mesmo sem O terem visto, e creem Nele, mesmo que não O estejam vendo agora. Assim vocês se alegram com uma alegria tão grande e gloriosa, que as palavras não podem descrever” (1 Pedro 1:8, NTLH).

A única forma de nos tornarmos discípulos de Cristo é por meio de um encontro pessoal com o próprio Jesus. Aqueles que assim o fazem nunca voltam a ser os mesmos. Se você escolher fazer isso hoje, seu testemunho poderá trazer outras pessoas aos pés de Cristo.

### Dicas para ensinar

#### Método “Quebra-Cabeça”

O método “quebra-cabeça” poderá ser usado sempre que houver um trecho grande para leitura que o professor julgar ser importante para enriquecer o estudo. Esse método consiste simplesmente em distribuir partes do trecho a ser lido ou examinado entre os alunos (se preferir, podem ser formados duplas ou trios). Após a distribuição das partes, o professor deverá instruir os alunos a se prepararem para explicar em suas palavras o conteúdo da leitura. Não importa se for um livro ou uma série de histórias ou eventos na vida de um personagem da Bíblia, se cada aluno da classe ficar responsável por explicar uma parte, surgirão muitas ideias e comentários inéditos e o tempo será poupado. Além disso, em vez de o professor fazer tudo sozinho, os alunos terão a oportunidade de contribuir com o aprendizado e, assim, mudar de forma positiva a dinâmica da aula. Finalmente, ao participarem e contribuírem com o estudo, os jovens se sentirão mais valorizados, pois aquilo que lerem e comentarem será ouvido com atenção, mostrando, com isso, que o professor se importa com o que dizem.

## QUIZ

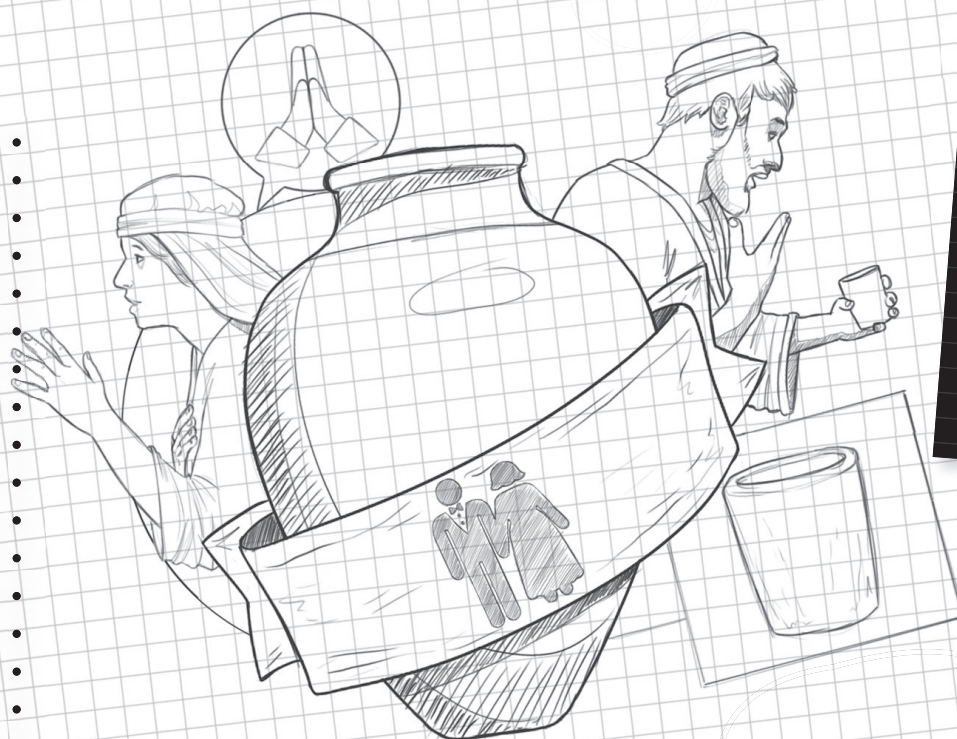


A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Antes de se tornar discípulo de Jesus, André era seguidor de João Batista.
2. Quando encontrou seu irmão, André lhe disse que ele precisava deixar as redes de pesca.
3. Jesus deu o nome de Cefas a Simão, que significa Pedro.
4. Nazaré tinha fama de abrigar pessoas ilustres.
5. Natanael ficou surpreso ao saber que Jesus o havia visto embaixo da figueira, antes que Filipe o chamasse.
6. Os representantes do Sinédrio foram até João Batista porque estavam impressionados com as mensagens do profeta.
7. João Batista foi confundido por alguns com o profeta Eliseu.
8. João Batista veio no mesmo espírito e poder de Elias para fazer uma obra igual à que Elias fez.
9. No início, Jesus se misturou aos discípulos de João Batista, tentando não chamar a atenção para si.
10. Quando Jesus apareceu novamente onde João Batista estava, ele estava com o semblante radiante.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6F, 7F, 8V, 9V, 10F.





**Texto Bíblico:**  
João 2:1-11

**Comentário:**  
*O Libertador*,  
capítulo 15

**Texto-Chave:**  
João 2:11

# FESTEJANDO COM JESUS

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

O primeiro milagre de Cristo no início de Seu ministério público parece ter sido feito quase que contra a Sua vontade. Jesus foi à festa de casamento em Caná como um amigo da família, na companhia de Seus discípulos. Parece que Ele não tinha intenção de fazer uma demonstração pública do Seu poder naquele momento. Mas, ao Maria se aproximar Dele com a notícia de que o vinho da festa tinha acabado, parece que ela esperava que o Filho solucionasse o problema.

A princípio, Jesus disse que não havia chegado a Sua hora. Será que Ele acabou mudando de ideia?

Seja qual for a razão, Jesus operou Seu primeiro milagre em uma festa de casamento, abençoando aquela alegre reunião com o poder divino. Essa parece ter sido uma razão fútil para a realização de um milagre, mas a transformação da água em vinho em Caná serviu tanto para fortalecer a fé dos discípulos e dos amigos de Jesus, como também para transmitir duas mensagens muito importantes. Primeiro, por meio desse milagre, Jesus demonstrou - da mesma forma que o fez em várias outras ocasiões durante o Seu ministério - que apreciava estar entre as pessoas em momentos festivos. Segundo, ilustra o poder de Jesus de

transformar coisas comuns em extraordinárias – não apenas a água em vinho, mas vidas humanas comuns em vidas transformadas por Seu Espírito.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Reconhecer que servem a um Deus que Se alegra com os nossos momentos de celebração. (Saber)
- Sentir que podem apreciar a presença de Jesus e celebrar com Ele. (Sentir)

- Convidar Jesus para fazer parte de sua vida como um Amigo com quem podem compartilhar os bons e os maus momentos. (Responder)

### Para explorar

- Milagres
- Transformação
- O Espírito Santo (*Nisto cremos*, cap. 5)

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Dê algum tempo para que os alunos pensem no título da lição desta semana “Festejando com Jesus”. Como seria uma festa com Jesus? Que tipo de coisas vocês imaginam que Ele faria em uma festa?

Será que há coisa que não podemos imaginar Jesus fazendo em uma festa? Explique. De que maneira essas imagens se assemelham às outras imagens que normalmente temos de Jesus? Em que se baseiam essas imagens?

Peça para os alunos imaginarem uma festa para a qual poderiam convidar Jesus se Ele estivesse aqui na Terra. Onde seria? Que atividades seriam realizadas? Quem seriam os outros convidados? Escreva as respostas na lousa ou numa cartolina posicionada à frente da classe. Pergunte quantos gostariam de ir a uma festa com Jesus e comente suas respostas.

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

T. Graham Brown escreveu uma música chamada *Wine Into Water* (Vinho em Água). Com antecedência, procure na internet a letra da música e compartilhe com os alunos. Essa música conta a história de um homem que, em sua luta contra o alcoolismo, pede a Deus que transforme o seu “vinho em água”, ou seja, que Deus tirasse o desejo que sentia pelo álcool para que pudesse ter uma vida saudável e completa. Com base no milagre relatado na história desta semana, o autor da música

inverte a situação para demonstrar uma outra maneira pela qual o poder de Deus pode transformar a vida humana. De que outras formas o poder de Jesus pode transformar vidas?

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Todos os milagres de Jesus falavam da transformação – a *vida* de Jesus falava da transformação. Ele transformava os doentes em pessoas saudáveis, aos mortos Ele restituía a vida, e aos desesperados Ele devolvia a esperança. Seu poder ainda pode transformar vidas e isso inclui exterminar vícios como o mencionado na música “Vinho em Água”. Alguns poderão dizer que não vivemos mais na era dos milagres e que não vemos coisas como a transformação do vinho em água acontecerem hoje, mas podemos ver milagres do Seu poder transformador na vida das pessoas à nossa volta todos os dias.

### Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

Por que Jesus realizava milagres? Qual era o objetivo alcançado por meio dos milagres? Escreva as respostas na lousa ou numa cartolina. Conduza a discussão fazendo algumas das seguintes perguntas:

- Todos os milagres de Jesus atingiram o objetivo? Por exemplo, um dos objetivos pode ter sido o alívio do sofrimento. Os milagres de cura de Jesus certamente cumpriram o seu propósito, mas e quanto ao milagre realizado em Caná? Esse milagre apenas trouxe alívio, mas não a libertação de um sofrimento.

- Jesus realizava milagres para que as pessoas tivessem fé Nele? Leia João 4:48 e João 20:29. O que Jesus parece dizer nesses textos a respeito da fé baseada em milagres? Se a fé baseada em milagres é mais fraca do que aquela que não é baseada em demonstrações milagrosas de poder, por que será que Jesus operou tantos milagres?
- Hoje vivemos em uma época em que não é comum vermos os tipos de milagres descritos na Bíblia. Por que será que isso acontece?
- Em sua opinião, é mais fácil ou mais difícil ter fé em nossos dias? Baseando-se nas passagens que acabamos de ler, o que você acha que Jesus diria sobre esse assunto?
- Que mensagem Jesus quis transmitir ao realizar Seu primeiro milagre em uma festa de casamento? Lembre os alunos da mensagem encontrada no livro de João, capítulo 1 - Jesus veio revelar como é Deus. Qual foi a reação de Jesus ao ser acusado por algumas pessoas de frequentar muitas festas, ou frequentar lugares com o tipo errado de pessoas? Você acha que Jesus foi a festas de casamento, jantares e outras celebrações apenas para converter as pessoas, ou por que também aprecia reuniões sociais?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Mateus 11:18, 19; Lucas 5:30-32.*

#### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Algumas das perguntas que normalmente surgem quando é contada a história do casamento

em Caná dizem respeito ao fato de Jesus ter ido à festa e se o vinho era o que se conhece hoje, a bebida fermentada, ou outro tipo. Este texto do livro *O Libertador* ajuda a responder às duas questões:

“O dom de Cristo para a festa de casamento foi um símbolo. Mãos humanas trouxeram a água para encher as jarras, mas somente a palavra de Cristo poderia conferir àquela água o poder de dar vida. A palavra de Cristo forneceu amplo suprimento para a festa. Sua graça é, semelhantemente, abundante para limpar a iniquidade e para renovar e sustentar a vida espiritual. O vinho que Cristo proveu para a festa, o qual Ele deu para os discípulos como símbolo do Seu próprio sangue, era o puro suco da uva. [...]”

“No Antigo Testamento, Cristo advertiu: ‘O vinho é zombador e a bebida fermentada provoca brigas; não é sábio deixar-se dominar por eles’ (Pv 20:1). Ele nunca forneceu essa bebida a ninguém. [...] Foi Cristo quem disse a João Batista que ele não devia beber nem vinho nem bebida forte. Ele ordenou a mesma abstinência para a mãe de Samuel. E Ele proferiu uma maldição sobre todos os que derem bebida ao seu próximo (ver Hc 2:15). Cristo não contradisse Seu próprio ensinamento. O vinho não fermentado que Ele forneceu para os convidados da festa de casamento era uma bebida integral e refrescante” (Páginas 80, 81).

Jesus Se alegrava em estar entre as pessoas, e tudo o que Ele tocava se tornava melhor. Como as festas costumavam durar alguns dias, é muito provável que o suco do final já tivesse perdido muito de sua qualidade. No milagre realizado por Jesus, o suco oferecido foi reconhecido como superior em vários aspectos.

## **ENCERRAMENTO**

#### **Atividade**

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Baseando-se nas ideias e nas discussões feitas na seção *Iniciando*, comente a respeito das futuras atividades sociais que o grupo planeja fazer. Discuta como podem escolher atividades que demonstrem a alegria que sentem por serem amigos de Jesus e como podem compartilhar essa mesma alegria com outras pessoas.

#### **Resumo**

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Jesus escolheu realizar o Seu primeiro milagre em uma festa. Ele operou muitos milagres de cura e de demonstrações de Seu grande poder, mas Seu primeiro milagre foi fazer as pessoas felizes em uma simples festa de casamento. A imagem de um Deus distante e reprovador é substituída pela imagem do Filho de Deus alegrando-Se em uma festa

de casamento, salvando os anfitriões da vergonha por meio de um milagre.

Não se esqueça de que Jesus veio para revelar o verdadeiro caráter do Pai. Jesus deseja estar envolvido e transformar cada aspecto de nossa vida - não apenas as poucas horas que passamos na igreja toda semana, mas os momentos que passamos com os nossos amigos, conversando e nos alegrando. O que mudaria em sua vida se levasse Jesus com você para todos os lugares?

#### Dicas para ensinar

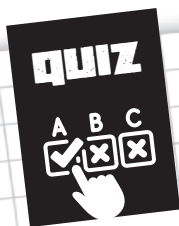
##### Discussão em Turmas Grandes x Pequenas

Esta semana, as atividades propostas no Aquecimento e quebra-gelo são baseadas praticamente em discussões em grupo. Embora a discussão em grupo não deva ser a única ferramenta de ensino utilizada em classe, ela forma uma base muito importante para o estudo da Bíblia.

A maneira como a discussão será conduzida dependerá muito do número de alunos em sua turma.

Numa turma com menos de 12 pessoas, a maioria das discussões poderá ser feita com o grupo todo, separando-os em duplas ou trios ocasionalmente. Em turmas com mais de 12 pessoas, funciona bem dividir o grupo em grupos menores de quatro a seis pessoas. Um porta-voz poderá ser nomeado em cada grupo para reportar à turma toda o que foi discutido em grupo durante a atividade.

Turmas grandes podem fazer discussões com o grupo todo de vez em quando, mas é importante controlar aqueles que falam demais e acabam dominando a discussão e impedindo que outros tenham a chance de falar. Embora o professor deva evitar interromper a fala de alguém, não há o menor problema em aproveitar uma brecha para dizer: "Obrigado por sua contribuição, Fulano. Agora, quem mais gostaria de opinar sobre o assunto? Ciclano, o que você acha?" Sem ser mal-educado com Fulano ou expondo demais Ciclano, tente envolver todos os alunos na discussão e não deixar que apenas um ou dois tomem conta.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Jesus e os discípulos foram convidados para uma festa de casamento em Cafarnaum.
2. A mãe de Jesus estava no casamento e soube que a bebida servida para os convidados tinha acabado.
3. Como uma prova de que confiava que Jesus resolveria a situação, Maria pediu que os empregados fizessem tudo o que Ele mandasse.
4. Havia dez potes de pedra perto que eram usados para a purificação cerimonial judaica.
5. O mestre que provou a água transformada em vinho achou que a bebida era aceitável porque a festa já estava chegando ao fim mesmo.
6. A noiva e o noivo desse casamento eram parentes de José e Maria.
7. Jesus respondeu a Maria que ela não deveria se intrometer em Sua missão.
8. Embora Maria não tivesse um conceito correto da missão de Cristo, ela confiava inteiramente Nele.
9. Jesus alcançou o coração das pessoas por ficar entre elas como Alguém que lhes desejava o bem.
10. O milagre realizado no casamento foi suficiente para que as pessoas cressem que Jesus era o Messias prometido.

Respostas do Quiz: : 1F, 2V, 3V, 4F, 5F, 6V, 7F, 8V, 9V, 10F.





**Texto Bíblico:**  
João 2:12-22

**Comentário:**  
*O Libertador*,  
capítulo 16

**Texto-Chave:**  
João 2:13-16

# SAIAM DA MINHA CASA

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Isaías 56:7 (NTLH) diz: “Eu os levarei ao Meu monte santo, e vocês ficarão felizes na Minha casa de oração. Eu aceitarei os sacrifícios e as ofertas que vocês apresentarem no Meu altar. Pois a Minha casa será chamada de ‘Casa de Oração’ para todos os povos.”

Os cambistas e os mercadores no templo ignoraram completamente o texto bíblico acima. Foram contra tudo o que o verso diz. Em vez de promoverem a reverência na casa de Deus, corromperam as pessoas por amor ao dinheiro. O orgulho também é outro tema a ser discutido nesta história.

Os cambistas sabiam que aquele era um lugar sagrado, destinado à adoração a Deus. Mas a arrogância os cegou completamente e não conseguiram mais enxergar a vontade de Deus. A sede por dinheiro, como também o grande desrespeito que demonstraram ao Pai celestial foi o que deixou Jesus mais indignado. Pense bem, é errado fazer qualquer negócio corrupto. Mas fazer esse tipo de coisa num local de oração é pior ainda. Na história desta semana, aprenderemos quão insignificante o materialismo pode ser

Também aprenderemos a importância de sermos reverentes diante de Deus. Alguns judeus usaram

o templo para se beneficiar financeiramente, tornando aquele lugar tão especial em um lugar de ganância e materialismo. Alguns até mesmo procuraram justificar sua ganância, usando o nome de Deus e da religião. Ao expulsar aquelas pessoas do templo, Jesus não demonstrou que as odiava, mas que estava zangado com o desrespeito que estavam tendo para com a Casa de Deus.

Ajude os alunos a entenderem a importância da reverência e do respeito diante de todas as coisas relacionadas ao Senhor. Assim como algumas pessoas tornaram o templo um covil de ladrões, também podemos ser culpados de fazer o mesmo de formas diferentes. Pode ser que não façamos exatamente a mesma coisa que as pessoas fizeram no templo naquela época, mas pode ser que estejamos dando margem para a ganância e o orgulho e tentando justificá-los usando o nome do Pai. Peça para os alunos imaginarem um lugar ou um objeto que seja muito especial para eles e que seja tratado por eles com muito respeito. Em seguida, pergunte

como se sentiriam se alguém tomasse esse objeto ou fosse nesse lugar e agisse com desrespeito, desdém e escárnio. Provavelmente esse foi o mesmo sentimento que Jesus teve ao entrar no pátio do templo. Deus é o Criador de todas as coisas, mas muitas vezes ignoramos Sua grandeza maravilhosa e Seu poder infinito e agimos com irreverência.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Perceber a importância da reverência para com Jesus Cristo. (Saber)
- Sentir que as coisas deste mundo são insignificantes e que todas elas um dia acabarão. (Sentir)
- Desejar e procurar eliminar o materialismo de sua vida diária. (Responder)

### Para explorar

- Raiva
- Adoração
- A Vida de Cristo

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Divida os alunos em grupos. Cada grupo deverá eleger as três maneiras mais eficazes de a vida de uma pessoa ser destruída por meio do materialismo. Em seguida, permita que os grupos discutam as respostas. Comente que qualquer uma das maneiras citadas poderá um dia arruinar a vida de uma pessoa, de uma forma ou de outra. Enfatize que muitas vezes isso pode acontecer por meio de pequenas coisas, mas que, se alimentadas, serão a causa de sua destruição.

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Um jovem de aproximadamente 20 anos de idade se tornou cristão. Foi o pastor de uma igreja que o levou aos pés de Cristo. O pastor estudou a Bíblia com ele por várias semanas e finalmente o batizou. O jovem se espelhava naquele pastor;

na verdade, o idolatrava. Ele aparentava ser o cristão perfeito. O jovem nunca tinha encontrado ninguém que fosse tão moralmente correto e tão religioso.

Algum tempo depois, correu um boato pela igreja de que o pastor tinha traído a esposa. O jovem não acreditou. Não era possível que o pastor tivesse feito algo assim. Finalmente, a verdade foi revelada e não houve dúvida de que o pastor era culpado. Ele até mesmo admitiu seu pecado diante da igreja! Aquele jovem ficou decepcionado. Sentiu-se traído e machucado.

Ao estudar a Bíblia, no entanto, aquele jovem descobriu que o pastor não era o seu Salvador. Mas, sim, Jesus Cristo. Foi Jesus que morreu por ele, e não o pastor. Assim, o jovem decidiu não deixar aquele terrível incidente arruinar sua fé em Cristo. O pastor não era Deus. Antes considerava o pastor quase como uma divindade devido à sua aparência santa e fiel. Mas, ao estudar a Bíblia, descobriu que nunca devemos exaltar um homem dessa maneira. Não importa quão perfeita uma pessoa pareça ser, com certeza ela possui falhas. Mas nosso Deus é infalível e perfeito! Somente Ele é digno de toda a glória e todo o louvor.

## **Ensinando a história**

### **Uma Ponte Para a História**

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Assim como na história do jovem e do pastor, podemos olhar para as pessoas e dar mais importância a elas do que deveríamos. Da mesma forma, fazemos com as coisas deste mundo. Os bens materiais podem controlar a nossa vida tão facilmente que muitas vezes nem nos damos conta. Assim como os mercadores no templo, podemos colocar os bens materiais acima de Deus. Da mesma forma como alguns judeus tentaram justificar suas ações no templo usando o nome de Deus, nós podemos fazer hoje. Por isso, não podemos nos esquecer disto: não importa o que aconteça em nossa vida, devemos sempre colocar Deus em primeiro lugar.

### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- De que maneiras os cambistas no templo demonstraram ganância e amor ao dinheiro?
- Jesus disse aos líderes judeus: “Derrubem este templo, e Eu construirei de novo em três dias!” (João 2:19, NTLH). O que você acha que Ele quis dizer com isso? O que levou os judeus a agirem da forma como agiram?
- Você ficou chocada com a atitude de Jesus de fazer um chicote de cordas e expulsar as pessoas do templo? (João 2:15).
- Descreva algumas formas de materialismo que apareceram nesta história.
- O que você acha que passou pela mente de Jesus ao chegar no templo, que havia sido dedicado ao Seu Pai, e encontrar as pessoas comprando, vendendo e fazendo negócios?
- Como podemos evitar ser atraídos pelo materialismo oferecido pelo mundo hoje?
- Qual o significado de reverência? Dê alguns exemplos de como podemos agir com reverência.
- Você já agiu com irreverência diante de Deus? Foi por meio de pensamentos ou de ações?
- Muitos dos cambistas no templo tentaram justificar suas ações usando o nome de Deus e da religião. Será que podemos ser culpados de fazer a mesma coisa hoje?
- Você acha que os líderes da igreja hoje deveriam enfatizar mais o assunto da reverência e do materialismo? Você acha que esses assuntos são ignorados?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana. Mateus 6:19-21; Salmo 5:7; Efésios 5:21; Provérbios 28:25; Provérbios 15:27; Salmo 10:3.*

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

No templo, os cambistas estavam usando as práticas do serviço religioso para explorar os pobres. Muitos comentaristas afirmam que na ocasião em que Jesus disse que eles haviam tornado a casa de Seu Pai em um mercado, em algumas versões “casa de ladrões”, referia-se a tais explorações.

Isaías 56:7 (NTLH) diz: “Eu os levarei ao Meu monte santo, e vocês ficarão felizes na Minha casa de oração. Eu aceitarei os sacrifícios e as ofertas que vocês apresentarem no Meu altar. Pois a Minha casa será chamada de ‘Casa de Oração’ para todos os povos.”

A história desta semana provavelmente ocorreu em uma área do templo conhecida como Pátio dos Gentios. Essa área era destinada especificamente para a compra de animais que seriam oferecidos em sacrifício, como também para que os judeus que moravam em outras regiões pudessem fazer o câmbio do dinheiro estrangeiro para o dinheiro usado naquela região. Os estrangeiros tinham que comprar os animais com um dinheiro especial. Era proibida a compra de animais necessários para o sacrifício com dinheiro estrangeiro. O câmbio romano era muito comum naquela época, mas as autoridades religiosas não permitiam que fosse usado nos negócios no templo. As pessoas tinham que usar somente a moeda hebraica. Isso lhes garantia a oportunidade de usar qualquer taxa de câmbio que achassem conveniente para explorar os pobres.

Outro ponto importante a ser ressaltado é que a salvação oferecida por Jesus, simbolizada na época pelo sacrifício de animais, é gratuita. Jesus pagou por nossa salvação com o Seu sangue precioso. Uma coisa era vender os animais, que simbolizavam essa liberdade, aos adoradores. Outra coisa bem diferente era vender esses animais a preços exorbitantes, deixando os pobres ainda mais miseráveis. Não é de admirar que Jesus tenha agido da forma que agiu.

A Bíblia adverte com relação à exploração dos pobres (Tiago 5) e deixar que isso acontecesse no templo sagrado era demais. Além disso, essa prática que atingiu o centro do plano da salvação, que é

gratuito (Romanos 5:15) e que não podemos comprar por preço algum, foi visto por Deus como um grande sacrilégio.

Esta história não trata apenas de Jesus repreender as pessoas que queriam dinheiro fácil, mas de Jesus repreender aqueles que estavam pegando a parte mais maravilhosa do evangelho - que

é gratuita - e transformando-a em algo que devia ser comprado.

Infelizmente, fontes históricas judaicas mostram que mais tarde a prática de vender animais a preços altíssimos continuou mesmo depois da morte de Jesus. A mesma prática ocorre ainda hoje em algumas igrejas por meio da compra de indulgências.

## ENCERRAMENTO

### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Peça para os alunos citarem algumas coisas em sua vida que possam estar fazendo com que se afastem de Deus. Desafie-os a tentar durante a próxima semana se livrarem dessas coisas, seja a irreverência, o materialismo, ou qualquer outra coisa que tenham citado, e coloquem Deus em primeiro lugar. Enfatize que não devemos deixar que as lutas do dia a dia nos afastem do Criador.

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Deus sempre amará e será fiel aos Seus filhos. Mesmo que nos afastemos Dele e fiquemos longe, Ele nunca deixará de nos atender quando O chamarmos. Efésios 2:4 e 5 (NTLH) diz: "Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o Seu amor por nós é tanto, que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, Ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos."

Mesmo se eliminarmos todo materialismo e toda irreverência de nossa vida, não estará garantida a nossa salvação. Não há nada que possamos fazer

para nos salvar. Somente aquilo que Jesus fez na cruz pode nos resgatar do pecado. Por causa do que Ele fez por nós e de Seu amor infinito, devemos honrá-Lo, respeitá-Lo e dar-Lhe a nossa vida.

Em Salmo 111:10 lemos: "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem os Seus preceitos revelam bom senso. Ele será louvado para sempre!"

### Dicas para ensinar

*Mantendo Deus Sempre em Primeiro Lugar*

Pode ser que tenhamos colocado muitas coisas em nossa vida acima de Deus. Pode ser que seja algo que a princípio pareça simples e insignificante, mas que, ao analisarmos bem, perceberemos que lentamente está nos afastando de Deus. Esse processo nunca é rápido, mas sempre vagaroso. Algo novo e empolgante entra em nossa vida e vagarosamente, mas sem parar, acaba desviando nossa atenção e ocupando em nosso pensamento um lugar acima do nosso Pai celestial. Comente a respeito de Salomão. Lembre-se de que à medida que suas riquezas aumentavam, ele se afastava mais e mais de Deus. Devemos lembrar que as riquezas e os bens materiais um dia acabarão, mas Deus sempre estará ao nosso lado.



## QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Depois do casamento em Caná da Galileia, Jesus e os discípulos foram a Cafarnaum.
2. Era quase época da Páscoa judaica quando Jesus foi para Jerusalém.
3. Jesus ficou irado porque os comerciantes estavam vendendo animais e trocando dinheiro no lugar santo do templo.
4. Os discípulos se lembraram de uma profecia nas Escrituras que dizia: "O zelo pela casa de Deus me consumirá."
5. Os líderes religiosos entenderam a atitude de Jesus e O elogiaram por proteger o templo.
6. Os negociantes cobravam preços exorbitantes pelos animais do sacrifício e dividiam os lucros com os líderes religiosos.
7. Ao oferecer os sacrifícios, as pessoas ficavam em paz com Deus, pois entendiam o significado dos símbolos.
8. Em Sua ira, Jesus atingiu os comerciantes e os animais com o chicote.
9. Com a purificação do templo, Jesus anunciou Sua missão como o Messias e começou Sua obra.
10. Os pobres, os doentes, os aflitos que permaneceram no templo foram atendidos e curados por Jesus.

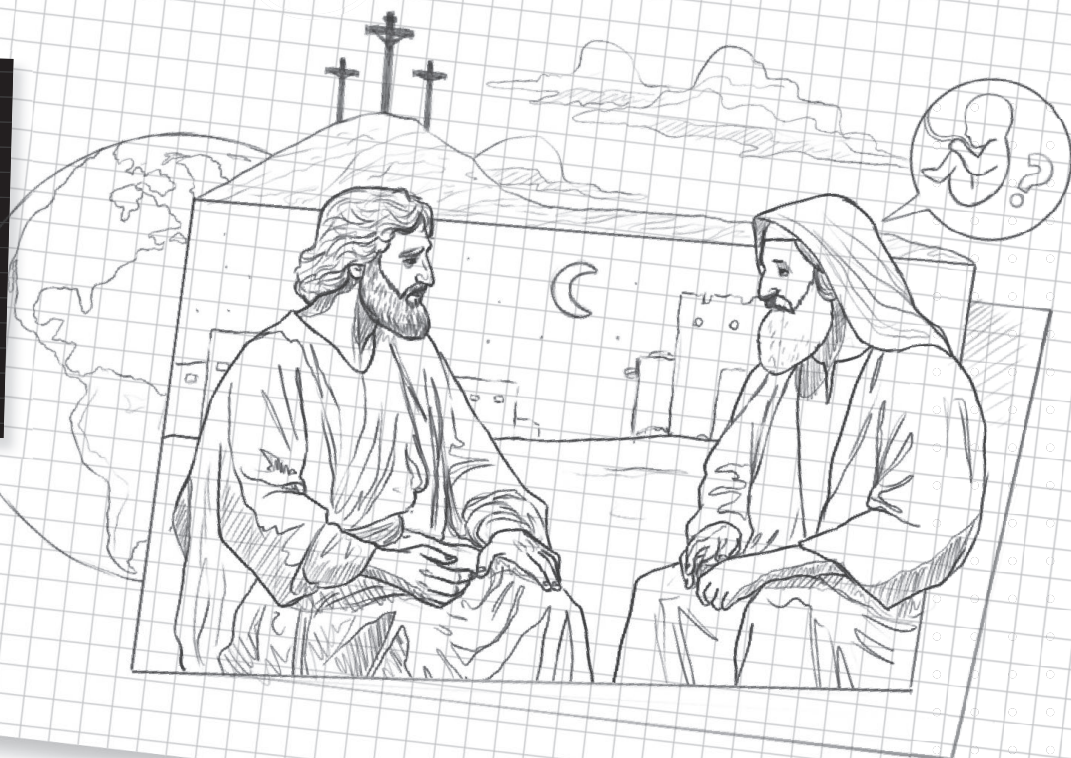
Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8F, 9V, 10V.

**Texto Bíblico:**

João 3:1-17

**Comentário:***O Libertador*,  
capítulo 17**Texto-Chave:**

João 3:12-15



# UM ENCONTRO INESQUECÍVEL

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

**Sinopse**

Embora Nicodemos fizesse parte da elite dos líderes religiosos de Israel, estimava muito a voz de Deus. Ellen White descreveu como Nicodemos se ressentia ao presenciar as atitudes ríspidas dos líderes religiosos contra Jesus, pois foi dessa mesma maneira que os líderes das gerações anteriores haviam tratado os profetas enviados por Deus. Certa noite, Nicodemos se aproximou de Jesus, disposto a aprender mais do Mestre. Aquele encontro com o Salvador jamais seria esquecido, tampouco as coisas ali aprendidas.

A lição desta semana retrata o processo da “experiência de conversão”. A história de Nicodemos mostra que essa é uma jornada que dura a vida toda. Esta lição também poderá promover discussões a respeito da natureza do conhecimento – o conhecimento teórico *versus* o tipo de transformação que Ellen White descreveu como “regeneração”. No encontro com Nicodemos, Jesus usou várias metáforas e ilustrações que foram essenciais para a transformação daquele líder religioso: (1) um novo nascimento; (2) o trabalho do Espírito Santo comparado ao soprar do vento; (3) a dualidade da

carne e do espírito; (4) a imagem do Calvário retratada na história encontrada no Antigo Testamento do povo de Israel sendo salvo ao fixar os olhos na serpente de bronze levantada no deserto.

Além das metáforas e das ilustrações utilizadas por Jesus para transmitir a essência de Sua missão na Terra, ainda há a mensagem registrada em João 3:16.

Muitos jovens não se sentem convertidos porque não passaram por uma experiência marcante de conversão. Como Nicodemos, a conversão pode ser gradual e, ainda assim, genuína.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Entender o processo natural da conversão. (Saber)
- Confiar que Deus os transformará à medida que eles permitirem que Deus opere. (Sentir)
- Escolher viver corajosamente para o reino de Deus. (Responder)

### Para explorar

- A experiência da salvação (*Nisto Cremos*, cap. 10)
- O batismo (*Nisto Cremos*, cap. 14)
- Crescimento espiritual

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Proponha a seguinte atividade para os alunos:  
Se fosse descrever sua conversão a Cristo como um tipo de clima, qual seria?

- a. Ensolarado
- b. Chuvoso
- c. Nebuloso
- d. Nublado
- e. Claro como a luz do dia

Peça que os alunos expliquem a resposta.

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Você já ouviu a história de Ignaz Philip Semmelweis? Na época em que Semmelweis nasceu, em 1818, era comum a mulher morrer durante o parto. Há registros de que uma em cada seis mulheres morria devido ao que costumavam chamar de “febre do parto”.

A rotina diária dos médicos geralmente começava realizando autópsias e lidando com situações emergenciais. No fim do dia, os médicos atendiam as mulheres em trabalho de parto - sem lavar as mãos! O Dr. Semmelweis foi o primeiro a implantar a prática de lavar as mãos regularmente, entre cada exame, com uma solução de cloro. Durante os 11 anos que colocou esse método tão simples em prática, em vez de perder uma em cada seis mães, o Dr. Semmelweis perdeu apenas uma em cada cinquenta mulheres.

O Dr. Semmelweis passou anos fazendo palestras em que implorava aos médicos: “Por favor, lavem as mãos!” Durante a revolução industrial, a tecnologia estava despontando. Assim, muitos médicos ficaram curiosos para conhecer as novas técnicas e descobertas significativas para a medicina. Pouquíssimas pessoas deram ouvidos à simples mensagem do Dr. Semmelweis. Na verdade, aos 47 anos, o Dr. Semmelweis morreu devido a problemas mentais por se sentir frustrado e culpado pela morte desnecessária de tantas mulheres ao redor do mundo.

O rei Davi implorou: “Purifica-me!” João Batista convidou a nação inteira de Israel para se “arrepender” e lavar os velhos hábitos com o batismo e nascer do Espírito, começando, assim, uma vida totalmente nova. Jesus mesmo disse para Pedro: “Se Eu não os lavar [os seus pés], você não terá comunhão comigo” (João 13:8). A experiência do novo nascimento na Bíblia sempre esteve relacionada com a água e com o ato de lavar. A mensagem transmitida a Nicodemos foi: Arrependa-se. Lave-se. Pela fé, comece uma vida nova hoje mesmo e nasça do Espírito.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Ao estudar a história do encontro de Jesus e Nicodemos, note a abertura de Nicodemos aos ensinamentos de Cristo. A princípio, ele não compreende tudo, mas, ao contrário do mundo médico nos anos de 1800, Nicodemos não se opõe à mensagem de Cristo. O Dr. Semmelweis

ficou louco tentando convencer as pessoas de que estavam erradas. Depois de muitos anos e de muitas mortes desnecessárias, o mundo finalmente descobriu que o Dr. Semmelweis estava certo. A partir daquele encontro inesquecível, as palavras e as obras de Cristo vagarosamente, mas constantemente, convenciam cada vez mais Nicodemos de que Ele era o Messias.

### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- Destaque ou sublinhe cada pergunta feita por Jesus. Em sua opinião, quais são as perguntas mais difíceis de serem respondidas?
- De acordo com a história, quais são as características positivas e negativas do caráter de Nicodemos?
- Quais são os versos principais da história do encontro de Nicodemos com Jesus?
- Ao procurar transmitir a essência do reino de Deus para Nicodemos, quais são as metáforas e as ilustrações utilizadas por Jesus? (Leia também João 7:40-53 e João 19:38 e 39.)
- Em sua opinião, qual é a mensagem central que Deus quer lhe dar ao estudar esta passagem bíblica?
- De que forma a história de Nicodemos se assemelha à sua? Em que difere?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:* João 1:10-12; Romanos 6:1-6; Atos 9; Números 21:7-9; Filipenses 1:6.

### *Mais Perguntas Para os Professores*

Qual a semelhança entre o trabalho do Espírito Santo e o movimento do vento? Após discutir essa pergunta, leia Atos 2:1-12 e Atos 2:36-47 e analise as maneiras específicas pelas quais o Espírito Santo trabalha com as pessoas.

Em João 3:14, ao falar com Nicodemos, Jesus Se refere a uma história antiga conhecida por todos os mestres em Israel. Leia Números 21:4-9 e explique de que forma essa história está relacionada à missão de Cristo na Terra. De que maneira a serpente levantada no deserto representa Cristo sendo levantado no Calvário? Compare os dois acontecimentos e descubra a razão de Jesus ter feito essa comparação.

É provável que João 3:16 seja o verso mais conhecido da Bíblia, talvez porque seja tão simples que uma criança é capaz de aceitá-lo e, ao mesmo

tempo, tão profundo que um estudioso não seja capaz de compreendê-lo totalmente. Já aconteceu de você ouvir tantas vezes uma coisa que ela acabou perdendo o sentido? Reescreva o verso de João 3:16 em suas próprias palavras e não utilize nenhuma das palavras citadas no texto bíblico. Compartilhe o que escreveu com a classe.

Se você tivesse a oportunidade de conversar com Jesus em particular e face a face como Nicodemos, o que diria ou perguntaria? Por quê? Da mesma forma que Jesus “mudou de assunto” com Nicodemos, que assunto imagina que Jesus abordaria com você? Por quê?

### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

O encontro de Jesus e Nicodemos ocorreu tarde da noite, num lugar em que a conversa não poderia ser interrompida. Alguns sugerem que o encontro ocorreu nessas condições porque Nicodemos queria ser o mais discreto possível devido ao medo de ser visto com Jesus. Mas essa ideia mostrou-se contraditória, pois, mais tarde, no capítulo 7, Nicodemos defendeu Jesus diante do Sinédrio.

Não sabemos a razão exata, mas talvez Nicodemos tenha procurado um encontro discreto com Jesus por almejar sinceramente entender Sua missão. Para isso, seria muito difícil conhecer a Cristo em meio à confusão da multidão e à marcação acirrada dos outros líderes religiosos. A aversão dos líderes religiosos para com Jesus não era novidade. Um pouco antes do encontro com Nicodemos, Jesus havia limpado o templo, expulsando os cambistas e mercadores. Os líderes religiosos já estavam planejando puni-Lo por Se intrometer no que pensavam ser seu território.

Alguns dos pontos de discórdia da conversa entre Jesus e Nicodemos estavam relacionados ao nascimento e novo nascimento, à carne e ao Espírito e à mudança interior *versus* aparência exterior. Quando Jesus disse que era necessário nascer de novo para ver o reino de Deus, Nicodemos deve ter ficado confuso. Os judeus acreditavam que o batismo era necessário apenas para os não judeus que se convertiam à fé. O batismo, ou o ritual de purificação com água, ocorria da mesma forma que hoje, mas era aplicado apenas aos gentios ou aos pagãos. Os judeus acreditavam tanto nesse ritual que, quando um gentio ou um pagão se convertia e era batizado, ele renascia como filho de Abraão



em todos os sentidos. Jesus não estava ensinando algo estranho para Nicodemos. O que era estranho para ele é que, sendo alguém considerado filho de Abraão por sangue, deveria se submeter também ao batismo. Mas Jesus respondeu: “Os seres humanos podem gerar apenas vida humana, mas o Espírito dá à luz vida espiritual” (João 3:6). Com isso, Jesus quis dizer que a única maneira de se tornar um verdadeiro filho de Abraão é renascer pela fé.

Logo depois, Jesus se referiu à renovação interior que já tinha sido mencionada no Antigo Testamento também. Jeremias 31:33 e 34 e Ezequiel 36:26 falam da regeneração interior tão abordada no Novo Testamento.

Não foi por acaso que Jesus utilizou a história encontrada em Números 21:4-9 para ilustrar Sua missão e Sua autoridade. Apesar de as pessoas terem sido salvas ao escolherem fixar os olhos na serpente levantada no deserto por Moisés, demonstravam a mesma desobediência e atitude hostil manifestada pelo povo na época de Jesus. O significado dessa ilustração foi revelado nos versos 16-21. A mensagem maravilhosa daquele encontro durante a noite foi que há apenas um caminho para a salvação.

Finalmente, Nicodemos fez a escolha que todos nós devemos fazer a respeito de Jesus.

## ENCERRAMENTO

### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Divida os alunos em grupos de dois ou três. Peça que escrevam numa folha de papel as fases de crescimento que uma planta simples atravessa até atingir a maturidade. Convide-os a compartilhar com a classe suas respostas e discuta as semelhanças e as diferenças entre as várias respostas. Em seguida, incentive os grupos a discutirem as fases da regeneração ou da experiência do novo nascimento em Cristo. Da mesma forma que citaram as fases de crescimento de uma planta, peça que descrevam o processo de conversão de uma pessoa. Permita que compartilhem suas respostas com a classe.

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

Nicodemos encontrou o que estava procurando. Seu coração estava aberto e sua sensibilidade foi submetida à direção do Espírito de Deus em Cristo. Nicodemos amava Israel e esperava ansiosamente o dia em que o Messias viria. Talvez Nicodemos tenha sido otimista achando que os líderes religiosos pudessem aceitar a Cristo como o Messias prometido.

Com o tempo, porém, percebeu que isso seria impossível. Mas as boas-novas são que Nicodemos se tornou parte da nova igreja depois da ressurreição de Cristo, o que nos diz que às vezes leva tempo para uma pessoa chegar ao amadurecimento espiritual.

Considere as várias pessoas citadas na Bíblia que amadureceram com o passar do tempo. Há momentos que são extraordinários, como o batismo, por exemplo. Mas essa história nos ensina que, apesar do batismo, ou o novo nascimento, ser fundamental, deve ser considerado o início de uma jornada e não a consumação final de nossa conversão. Ao refletir sobre sua vida, quais foram os momentos-chave que resultaram no seu crescimento espiritual? Talvez você deva se decidir pelo batismo porque reconhece que também precisa nascer de novo. Talvez você já tenha sido batizado, mas almeja ter seu coração transformado. Agora é o momento para pedir a ajuda de Deus e decidir mudar.

### Dicas para ensinar

#### Demonstrando Aprovação

Demonstrar sua aprovação por uma ideia ou uma contribuição dada por um adolescente em classe fará com que todos se sintam mais à vontade para participar. Uma das razões pelas quais os adolescentes não participam muito de debates e não gostam de compartilhar suas ideias em público é porque têm medo de se expor, de errar ou ser ridicularizados. Assim, quando um jovem compartilhar com a classe uma de suas ideias, certifique-se de responder com uma palavra de encorajamento e incentivo, citando coisas específicas e, dessa forma, demonstrando sua aprovação. Uma das qualidades principais de um ambiente eficaz de aprendizagem é o sentimento positivo acerca do lugar, das pessoas e das coisas ditas em classe.

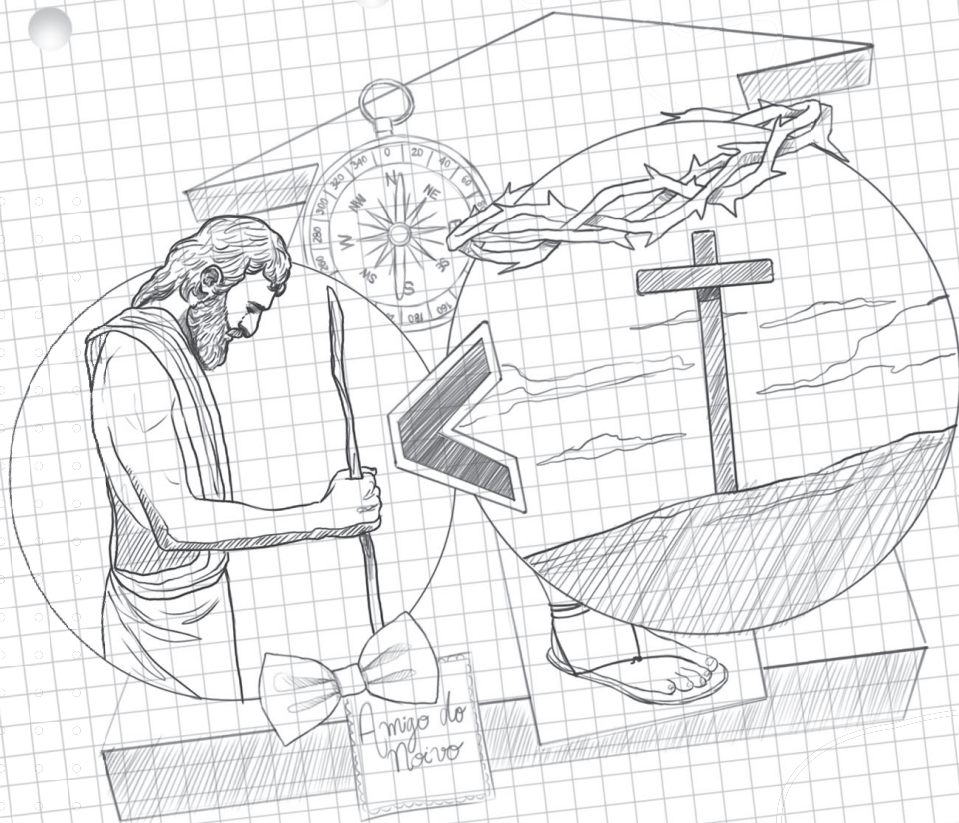
## QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Nicodemos era saduceu e não acreditava na ressurreição dos mortos.
2. Mesmo sendo um líder religioso, Nicodemos acreditava que Jesus tinha sido enviado para mostrar que Deus estava com Ele.
3. Jesus disse para Nicodemos que ele precisava nascer de novo para ver o reino de Deus.
4. Nicodemos disse que gostaria de voltar ao ventre de sua mãe e ter a oportunidade de viver uma nova vida.
5. Foi nesse encontro que Jesus disse a Nicodemos o conhecido texto: "Porque Deus amou tanto o mundo que deu Seu Filho único."
6. Nicodemos procurou Jesus à noite porque queria ter um tempo maior a sós com Jesus.
7. Nicodemos foi até Jesus disposto para uma discussão, mas Jesus lhe expôs os princípios fundamentais da verdade.
8. O símbolo da serpente levantada no deserto no tempo do povo de Israel era desconhecido para Nicodemos.
9. Na conversa com Nicodemos, Jesus revelou a ele o plano da salvação.
10. Depois que Jesus voltou para o Céu, Nicodemos usou suas riquezas para sustentar a igreja em seu início.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3V, 4F, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10V.



**Texto Bíblico:**  
João 3:22-36

**Comentário:**  
*O Libertador*,  
capítulo 18

**Texto-Chave:**  
João 3:29-30

# É A SUA VEZ

## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### Sinopse

Imagine como João Batista deve ter se sentido. Jesus e ele eram primos. Havia nascido na mesma época. No entanto, nunca se viram. Jesus cresceu em Nazaré e João Batista no deserto. Foi Deus quem determinou que nunca se vissem para que não sofressem a acusação de terem conspirado para apoiar um ao outro. No entanto, quando as boas-novas espalhadas por João Batista chegaram aos ouvidos de Jesus na carpintaria de José, Ele reconheceu que Sua hora havia chegado.

Jesus deixou Seu lar e começou a pregar. À medida que as pessoas deixavam o grupo que seguia João e passavam para o de Jesus, João deparou-se com uma decisão a ser tomada: ficar com ciúmes ou feliz por Jesus. João escolheu a última opção. Escolheu dar lugar ao Cordeiro de Deus, Jesus Cristo.

Todos nós algum dia nos depararemos com a mesma decisão. A pergunta é: O que escolheremos? A natureza humana e a sociedade em que vivemos nos dizem para termos ciúmes, mas como cristãos, qual deve ser nossa escolha?

João Batista escolheu alegrar-se com o sucesso de Jesus. Ele viveu no mesmo mundo em que vivemos. Sabia que seu tempo havia terminado. Ele havia preparado o caminho e cumprido sua missão. Havia chegado a vez de Jesus! Aos poucos, João saiu de cena e ficou feliz por ter colaborado com a missão do Messias.

### Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Entender a importância da humildade na vida do cristão. (Saber)

- Sentir a presença de Deus ao permitirem que Ele controle seus pensamentos. (Sentir)
- Comprometerem-se em ser humildes e altruístas. (Responder)

### Para explorar

- Abnegação
- Humildade
- Orgulho

## ENSINANDO

### Aquecimento e quebra-gelo

Divida os alunos em grupos. Cada grupo deverá enumerar as pessoas na ordem em que acham que deviam ser as mais humildes. O número 1 representa o mais importante na ordem.

- \_\_\_\_\_ Políticos
- \_\_\_\_\_ Pais
- \_\_\_\_\_ Esportistas
- \_\_\_\_\_ Adolescentes
- \_\_\_\_\_ Pastores
- \_\_\_\_\_ Líderes de jovens
- \_\_\_\_\_ Artistas de cinema
- \_\_\_\_\_ Professores
- \_\_\_\_\_ Empresários
- \_\_\_\_\_ Astronautas

### Ilustração

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Notas azuis nunca foram o forte de André. Ele preferia ficar jogando futebol ou ler um livro interessante. A mãe vivia tentando fazer André estudar mais. Até mesmo ofereceu um bom dinheiro se tirasse notas melhores. André mudou de escola no meio do terceiro ano do ensino médio e caiu numa classe de alunos estudiosos. Praticamente todos os alunos daquela classe tinham notas boas. André sentiu-se motivado pela primeira vez a se esforçar e, com isso, tirou nota dez em todas as matérias. Não importa que isso tenha acontecido no último bimestre do terceiro ano. Isso o motivou

a se esforçar também na faculdade. Mas, no primeiro semestre da faculdade, André lembrou os velhos tempos de notas vermelhas ao tirar nota baixa numa prova. No primeiro ano de faculdade, André tirou zero até mesmo numa prova de religião. Durante os primeiros anos de faculdade, suas notas não melhoraram muito. Nunca mais tirou dez em todas as matérias.

Mas no início de um novo ano escolar André decidiu se esforçar como nunca. Leu todos os livros indicados pelos professores - chegou a ler 300 páginas por noite. Entregou todos os trabalhos na data marcada. No entanto, um dia, sentiu-se derrotado ao saber que havia tirado nota baixa em um teste. "Aqui vamos nós de novo", pensou. Durante a aula, o professor ofereceu uma chance para os alunos que tinham ido mal no teste. Eles deveriam escolher entre fazer uma redação ou realizar um projeto. André escolheu o projeto. Imagine a surpresa de André ao receber as notas bimestrais e ver que havia tirado dez em três matérias e um nove e meio.

André ficou muito orgulhoso. Sentiu-se muito bem por ter feito algo que havia conseguido fazer apenas uma única vez no ensino médio. Ao compartilhar sua alegria com uma colega de classe, ela comentou:

- Foi por Deus!

André sentiu-se envergonhado. Queria ser parabenizado por sua conquista, mas ao mesmo tempo sabia que devia louvar a Deus.

### Ensinando a história

#### Uma Ponte Para a História

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

Houve algum tempo em sua vida em que você



realizou algo que achava ser impossível? Subir uma montanha? Andar 80 quilômetros de bicicleta? Tirar notas boas? O que você sentiu naquele momento? Ficou orgulhoso ou agiu com humildade? Pense na história de André. Em algum momento ele foi o responsável por alcançar o sucesso ou foi tudo por causa de Deus? É errado orgulhar-se pelo sucesso alcançado? Qual é o limite entre o orgulho e a humildade? Como isso se relaciona com o que João Batista disse: “Ele deve se tornar cada vez maior, e eu, cada vez menor” (João 3:30)?

#### **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:*

- Os seguidores de João Batista ficaram com ciúmes por Jesus estar se tornando muito mais popular. Tudo que Jesus fazia era motivo para eles reclamarem. Começaram a questionar o propósito do batismo e a linguagem usada ao batizar as pessoas. Em sua opinião, por que eles começaram a questionar práticas tão comuns da religião? Quais são algumas questões discutidas na sua igreja que realmente não fazem o menor sentido para você? Em sua opinião, por que as pessoas questionam essas práticas?
- João Batista recusou-se a cair na tentação da inveja. Sabia que poderia atrapalhar o trabalho de Jesus se cedesse às tentações de Satanás. Sabia que havia sido chamado para levar as pessoas a Cristo. Às vezes, a maior barreira para o cristianismo são os próprios cristãos. De que maneiras podemos mostrar aos não cristãos o que realmente significa ser um cristão?
- O que a frase: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua” significa para você?
- João foi uma pessoa verdadeiramente humilde. Sua atitude demonstrou humildade aos seus discípulos e, mais tarde, a todas as pessoas que o deixaram para seguir Jesus. João poderia ter ficado chateado por ninguém mais querer dar ouvidos a ele. Sabia que sua missão havia terminado e chegara a hora de outra Pessoa continuar o trabalho. Por que é tão difícil ser humilde? O que podemos fazer para sermos mais humildes?

*Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: 2 Samuel 11; 12; Rute; Salmo 25:9, 10.*

#### **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

**1.** João Batista foi diferente em todos os sentidos. Usava roupas estranhas e se alimentava de forma diferente. Hoje julgamos as pessoas por sua aparência e pelas roupas que vestem, mas não foi assim com João Batista. Apesar de sua aparência, as pessoas queriam ouvir o que ele tinha para dizer. Ele pregava uma mensagem apenas: “Arrependam-se”.

João não se preocupava com o que as pessoas achavam dele. Apenas queria que ouvissem o que tinha para dizer. Sabia que tinha uma missão especial - preparar o caminho para a chegada do Messias. Sabia que o Messias chegaria em breve e seu trabalho logo se encerraria. Estava feliz com isso.

Quando seus discípulos vieram até ele reclamar das multidões que estavam partindo para seguir Jesus, João não ficou chateado. Sentia-se completamente feliz e satisfeito. A missão havia sido cumprida. Terminada. Acabada. Na verdade, logo depois disso João foi para a prisão.

**2.** Nos tempos bíblicos o “amigo do noivo” era aquele que fazia toda a intermediação entre a família da noiva e do noivo. Assim que as negociações terminassem, o amigo se alegrava por ter cumprido sua missão. Da mesma forma, João alegrou-se ao ver que havia cumprido sua missão. Ele regozijou-se com o sucesso de Jesus. Não podia nem sequer pensar em ficar triste por ver as pessoas serem atraídas a Cristo e desejarem ouvir a mensagem Dele. Sua missão havia sido cumprida com êxito e não havia maior alegria para ele do que essa.

“É necessário que Ele cresça e que eu diminua” são as últimas palavras registradas de João antes de sua prisão. Suas palavras revelam que o caráter desse servo de Deus tinha como características principais a humildade, a submissão e o altruísmo.

Discuta com seus alunos a diferença entre humildade, submissão e altruísmo. Há alguma diferença? Em nossa sociedade, quais são as desvantagens, se houver alguma, de sermos humildes, submissos e altruístas? Em seguida, desafie-os a realizar ao menos um ato de humildade, um de submissão e um de altruísmo durante a semana.

### Atividade

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Distribua papel colorido, ou pedaços de cartolina, ou de color set e canetinhas hidrocor. Peça para os alunos escreverem no cartão: “Farei um ato de altruísmo nesta semana.” Instrua-os a deixarem espaço para escreverem o que pretendem fazer naquela semana. Enfatize que a razão de pedir que coloquem no papel aquilo que pretendem fazer é que o ato de escrever é como um compromisso ou um contrato de colocar a lição desta semana em prática.

### Resumo

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

João Batista pregou há 2.000 anos, mas sua mensagem ainda é relevante hoje. Assim como Jesus habitou neste mundo, quer também habitar em nosso coração. A mensagem de João Batista não é apenas relevante, mas sua história também é.

João não cedeu às tentações ou às pressões do grupo e agiu com humildade. Não quis ser o centro das atenções, não falou mal das pessoas e não se importou de sair de cena.

Simplesmente disse: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua.”

Em atitude de humildade, João deixou de ser o centro das atenções para dar lugar a outra Pessoa. Ele demonstrou ter os traços de caráter de um verdadeiro seguidor de Cristo. Ellen White nos lembra que, ao submetermos nossa vida totalmente a Deus, seremos completos em Cristo. E naturalmente nos tornaremos humildes, assim como foi João.

### Dicas para ensinar

#### Colocando as Ideias no Papel

É sempre uma tarefa difícil fazer com que os alunos discutam os assuntos propostos pela lição. Às vezes, os professores ficam nervosos com o silêncio e começam a falar.

Na verdade, os alunos estão apenas tentando pensar no que dizer. Tenha paciência e dê tempo para que os alunos pensem. Colocar os pensamentos no papel também é uma boa maneira de ajudá-los a se sentirem seguros na hora de compartilhar as ideias. Incentive-os a anotarem suas ideias nas margens da Bíblia, na lição ou num caderno. Se não têm o costume de levar a lição para a Escola Sabatina, certifique-se de ter sempre à mão papel e caneta para que escrevam o que lhes vêm à cabeça ao lerem os versos ou a história na classe. Desenhos e ilustrações também estimulam a discussão.

## QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *O Libertador*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Depois que saíram de Jerusalém, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia.
2. Apenas João Batista estava autorizado a batizar as pessoas.
3. Os discípulos de João Batista ficaram chateados porque Jesus também começou a batizar, mas não havia água suficiente para todos.
4. João Batista se comparou ao amigo do noivo e disse que Jesus era o noivo, não ele.
5. Jesus reconheceu o ministério de João Batista e disse que ele deveria continuar crescendo cada vez mais.
6. Se João Batista tivesse se apresentado como o Messias e liderado uma revolta contra Roma, os líderes religiosos e o povo teriam apoiado.
7. No íntimo, João Batista sentiu a perda da popularidade, mas tentou não influenciar os discípulos.
8. Para recebermos a luz do Céu, precisamos nos esvaziar de nós mesmos.
9. Para evitar conflitos, Jesus decidiu se retirar calmamente para a Galileia.
10. Os discípulos de João entenderam que a missão dele era apenas preparar o caminho para o Messias.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8V, 9V, 10F.

PEQUENO GRUPO  
DE ADOLESCENTES



# O MEU DEUS!

## SUMÁRIO

|                                              |    |
|----------------------------------------------|----|
| <b>Apresentação</b> .....                    | 68 |
| <b>Tema 1</b> • O Deus de Adão .....         | 69 |
| <b>Tema 2</b> • O Deus de Eva .....          | 70 |
| <b>Tema 3</b> • O Deus de Enoque .....       | 72 |
| <b>Tema 4</b> • O Deus de Noé .....          | 73 |
| <b>Tema 5</b> • O Deus de Abraão .....       | 74 |
| <b>Tema 6</b> • O Deus de Sara .....         | 76 |
| <b>Tema 7</b> • O Deus de Ló .....           | 77 |
| <b>Tema 8</b> • O Deus de Hagar .....        | 79 |
| <b>Tema 9</b> • O Deus de Ismael .....       | 81 |
| <b>Tema 10</b> • O Deus de Isaque .....      | 82 |
| <b>Tema 11</b> • O Deus de Jacó .....        | 84 |
| <b>Tema 12</b> • O Deus de José .....        | 86 |
| <b>Tema 13</b> • O Deus de Sifrá e Puá ..... | 88 |

### FICHA TÉCNICA

#### Coordenação:

Gláucia Clara Korkischko (DSA)  
e Cristiane Barreto (UNEB)

#### Autoria:

Pastor Thalles e  
Camila Florêncio



## APRESENTAÇÃO

---

Queridos Professores,

Gostaríamos de lhes apresentar as lições para os Pequenos Grupos de Adolescentes deste ano, com o tema "O meu Deus". Este material foi desenvolvido com muito carinho para que nossos adolescentes descubram que todos somos filhos de um Deus amoroso que cuida de cada um de nós.

Nosso objetivo é que, por meio das histórias da Bíblia, os adolescentes vejam que Deus intervém em cada momento para nos ajudar e nos aproximar Dele. Assim como Ele cuidou de personagens bíblicos como Abraão, José, Davi, Ana, Elias, Raabe, e tantos outros, Ele também cuida de nós. Queremos que nossos adolescentes cresçam em sua experiência pessoal com Jesus e compreendam o quanto são amados pelo nosso Deus.

Convidamos vocês, queridos professores, a utilizarem este material como um guia para que cada reunião com os adolescentes seja uma oportunidade de crescimento espiritual e pessoal.

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão ao Pastor Thalles e à sua esposa Camila Florêncio por escreverem estas lições inspiradoras. Seu trabalho dedicado será uma ferramenta valiosa na caminhada espiritual de nossos adolescentes.

Que cada reunião dos Pequenos Grupos seja uma bênção e que, juntos, possamos nos aproximar e viver uma experiência extraordinária com o nosso Deus.

**Cristiane Barreto**  
**Ministério do Adolescente - UNEB**

# TEMA 1

## O DEUS DE ADÃO

### Boas-Vindas / Louvor / Oração

#### Louvor:

Cante músicas que tratem da Criação, das bênçãos de Deus, da obediência e do perdão.

#### Oração:

Escolha para orar quem está com o aniversário mais próximo. Aproveite o momento para descobrir as datas de aniversário de todos os membros do PG.

#### Quebra-gelo

Peça para cada participante do PG fazer uma lista rápida de presentes que Deus deu a Adão quando o criou. Depois, compare as listas de cada um para ver o que há de diferente e o que há de semelhante.

### Momento da História / Reflexão

“Então o Senhor Deus chamou o homem e perguntou: - Onde você está?” (Gênesis 3:9, NVT).

Quando criou Adão, o primeiro homem, Deus lhe deu uma série de presentes. Tudo começou com o dom da vida (Gn 2:7), mas para tornar a existência do pai da humanidade extraordinária, o Criador também lhe deu um lar no jardim plantado no Éden (Gn 2:8); uma variedade de alimentos para lhe servirem de sustento (Gn 1:29); um propósito de vida nos cuidados do jardim (Gn 2:15) e dos animais (Gn 1:26; cf. Gn 2:19); uma companhia em Eva (Gn 2:18), a primeira mulher; um dia para descansar e passar tempo com Deus no sétimo dia, o sábado (Gn 2:2, 3); e liberdade para fazer escolhas.

Todos esses presentes eram provas incontestáveis do amor de Deus por Adão, e diante de tantas demonstrações de consideração pelo primeiro homem, Ele pediu para ser amado de volta. Como? Através da obediência. Somente um pedido foi feito: “Dentre todas as árvores que Eu te dou como fonte de alimentação, não coma do fruto de apenas uma delas, a árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você decidir comer, fique sabendo que o resultado será a morte”. Deveria ser fácil obedecer ao pedido de alguém tão amoroso como o Pai. Deveria ser fácil confiar no conselho de alguém tão generoso como o Criador. Mas não foi o que aconteceu.

Quando confrontado com a possibilidade de comer do fruto daquela árvore, Adão cedeu. Ele preferiu dar ouvidos à sua mulher e, por tabela, a Satanás, que a havia convencido ao

afirmar justamente o oposto do que Deus havia dito antes. “Você não vai morrer se comer do fruto. Só tem a ganhar com isso”, disse o inimigo disfarçado de serpente (cf. Ap 12:9). E como resultado, o pecado, a culpa e a vergonha encontraram lugar no recém-criado planeta Terra.

Quando duas pessoas entram em desavença, a lógica com a qual estamos acostumados, para que se façam as pazes, exige que o errado da história busque o ofendido para pedir perdão. A obrigação é dele. Mas você vai perceber que a lógica de Deus costuma ser invertida. Quando ofendido pela desobediência de Adão, mesmo sem ter cometido erro algum contra o ser humano, o Criador decidiu procurá-lo para iniciar as conversas de reconciliação. A iniciativa foi de Deus! “Onde você está?”, perguntou Ele na busca pelo homem.

A conversa que Deus precisava ter com Adão seria difícil, desconfortável. Contudo, seria muito pior para o homem permanecer escondido como estava. As consequências foram apresentadas, mas com elas um plano maravilhoso para consertar tudo. O próprio Deus se tornaria humano, um descendente de Adão, para sofrer com as mais pesadas consequências do pecado (entre elas a morte) no lugar do primeiro homem e de todas as gerações da humanidade.

#### Aplicação

O Deus de Adão é o nosso Deus. Ele nos enche de presentes com Sua generosidade, e pede nossa obediência amorosa já tendo demonstrado o quanto nos ama. A própria obediência nos garante desfrutar dos presentes que Ele tem para nós da melhor forma. Ele também prioriza o perdão. Não espera até que o pecador peça desculpas, mas vem atrás de nós para tratar da reconciliação.

#### Desafio do dia

Faça uma lista de coisas pelas quais você é grato. Não há limite para essa lista, mas tente pensar em pelo menos cinco motivos para agradecer a Deus. Tente orar todos os dias ao longo da próxima semana agradecendo a Deus pelos motivos da sua lista.

#### Oração de entrega

Senhor, ajuda-nos a reconhecer todos os presentes que Tu nos dás, para que possamos ser gratos. Ensina-nos a obedecer como uma resposta de amor ao Teu amor. Te agradecemos por, mesmo em meio aos nossos pecados, o Senhor continuar nos buscando para fazermos as pazes contigo. Em nome de Jesus, amém!

# TEMA 2

## O DEUS DE EVA

### Boas-Vindas

#### Louvor:

Cante músicas que tratem de respeito, amor ao próximo e salvação.

#### Oração:

Peça para uma menina se voluntariar para a oração.

### Quebra-gelo

Peça para cada participante fazer uma lista de cinco coisas que ele considera importante. Oriente para que a ordem da lista seja da menos importante à mais importante, e não o contrário. Depois peça a um ou dois corajosos que compartilhem os itens da sua lista.

### Momento da História / Reflexão

“Assim, Deus criou os seres humanos à Sua imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1:27, NVT).

Antes de ser chamada por seu esposo de Eva, a mãe de todos os seres humanos (Gn 3:20) era chamada apenas de mulher, representando as mulheres de todas as épocas por ter sido a primeira delas. O tratamento que Deus deu a Eva, desde sua criação, e a forma como Ele ensinou Adão a tratá-la, mostram para toda a humanidade o valor que Deus decidiu atribuir a todas as mulheres desde a Criação.

Pela lógica, é comum pensar que o primeiro item de uma lista de coisas é o mais importante, enquanto aquilo que fica por último tem menos valor. Essa forma de pensar é usada por muitas pessoas para sugerir que, na ordem da criação, a mulher tem menos valor que o homem por ter sido criada depois dele, mas não é bem assim que funciona. Ao olhar com atenção para a ordem que Deus usou para criar cada coisa, é possível notar um padrão que parte das coisas mais simples para as mais complexas, e das coisas menos importantes para as mais importantes.

O dia mais importante da semana da Criação, por exemplo, é o sábado, justamente o último. As criaturas mais importantes criadas na Terra são os seres humanos, que foram criados ao final do sexto dia. E entre homem e mulher, ela quem foi criada depois. Isso não significa que a mulher é mais importante que o homem, porque a Bíblia não sugere isso,

mas se fosse para tratar um dos dois como mais importante, a lógica observada apontaria para a mulher. É como uma trava de segurança colocada para evitar uma ideia errada sobre a importância dos dois, mas o relato da Criação deixa claro que ambos foram criados com o mesmo valor para Deus.

Em Gênesis 1:26 e 27, quando Deus decide criar o ser humano para ser a única criatura da Terra parecida com Ele, a Bíblia deixa claro que não somente o homem, mas também a mulher, foram criados à imagem e semelhança de Deus. Ambos refletem a glória do Criador.

Já em Gênesis 2:18, Deus diz que a mulher seria uma auxiliadora para o homem. Essa declaração é suficiente para deixar muitas mulheres indignadas e muitos homens acomodados com a ideia de que elas existem apenas para servi-los. A questão é que o mesmo adjetivo é usado para definir o que Deus faz pelo ser humano (Sl 54:4). Ele é nosso auxiliador e ajudador. Isso em nada o faz inferior ao ser humano; muito pelo contrário, mostra que Ele é capaz de nos ajudar quando não conseguimos mais resolver uma situação sozinhos. E a mulher é chamada de auxiliadora por motivos semelhantes. Quando ela foi criada, recebeu a capacidade de completar os esforços do homem, atuando onde ele não seria capaz de agir sozinho, tendo habilidades que ele não tem.

O momento da entrada do pecado no mundo é utilizado por muitas pessoas para menosprezar a mulher, afinal ela foi enganada por Satanás primeiro. Mas muitos se esquecem de que Adão também entrou no mesmo barco por uma decisão própria. Ambos pecaram, sendo igualmente responsáveis pela queda do ser humano. Mas mesmo que a iniciativa tenha sido da mulher, Deus a perdoou e lhe deu o privilégio de ser “mãe” do Salvador. Não foi Caim, Abel ou Sete, mas foi Jesus, descendente de Eva, que veio esmagar a cabeça da serpente (Gn 3:15) e derrotar o mal.

### Aplicação

O Deus de Eva é o nosso Deus. Ele criou cada um de nós, homens e mulheres, à Sua imagem e semelhança, e deseja que continuemos a refletir Sua glória. Cada mulher é valiosa aos olhos de Deus, e deve ser tratada como filha Dele. Ele as criou para serem únicas e com habilidades que os homens não têm. Com a culpa do pecado sendo compartilhada entre Adão e Eva, ambos foram perdoados por esse Deus amoroso, e a mulher recebeu o privilégio de ser a mãe de toda a

humanidade, especialmente do Salvador, Jesus Cristo. O Deus de Eva Se tornou homem, descendente dela, para nos salvar.

#### **Desafio do dia**

Diga às mulheres que você ama o quanto elas são especiais. Mãe, irmãs, tias, avós... Diga a todas elas e seja criativo!

#### **Oração de entrega**

Senhor, obrigado por nos criar à Tua imagem e semelhança. Ajuda-nos a reconhecer o valor que temos e, nós, semelhantes, homens ou mulheres, têm também. Muito obrigado pelo perdão ofertado por meio de Jesus, o descendente de Eva. Em nome Dele oramos, amém!



# TEMA 3

## O DEUS DE ENOQUE

### Boas-Vindas

### Louvor:

Cante músicas que falem do relacionamento com Deus, amizade com Jesus.

### Oração:

Faça votação para escolher a pessoa que vai orar.

### Quebra-gelo

Peça para cada participante do PG pensar em quem é seu melhor amigo (ou quem são seus melhores amigos). Depois, peça para quem se sentir à vontade compartilhar.

### Momento da História / Reflexão

“Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de Si” (Gênesis 5:24, NAA).

As genealogias da Bíblia costumam ser chatas de se ler. Muito repetitivas. “*Fulano* viveu *x* anos e gerou *Siclano*. Depois que gerou *Siclano*, *Fulano* viveu *y* anos; e teve filhos e filhas. Todos os dias de *Fulano* foram *z* anos; e morreu.” Esse é o padrão encontrado em genealogias como a de Gênesis 5. Mas um texto da Bíblia com tantas repetições nos ajuda a prestar mais atenção no que é diferente.

Na genealogia de Adão, que dá um salto no tempo até chegarmos à história de Noé, uma pessoa chama a atenção por fugir do padrão: Enoque, o bisavô de Noé. A Bíblia diz que ele viveu sessenta e cinco anos até ter seu primeiro filho, Matusalém (o homem que mais tempo viveu na história, por sinal) (Gn 5:21). Até aí, tudo igual à descrição dos outros nomes. Mas antes de dizer que, depois de Matusalém, ele viveu mais trezentos anos e teve outros filhos e filhas, a Bíblia acrescenta uma informação até então inédita: Enoque andou com Deus (Gn 5:22).

Somando quantos anos Enoque tinha quando foi pai pela primeira vez ao tempo que ele viveu depois de ter Matusalém, a Bíblia registra que Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos, um número bem abaixo dos outros descendentes de Adão que viveram antes de Noé. Mas tem um detalhe. Todos eles, ao final de suas histórias, receberam a declaração: “e morreu”. Enoque não.

Enoque viveu “apenas” trezentos e sessenta e cinco anos...

aqui! Mas ele continuou a viver. Foram pouco mais de três séculos e meio na Terra, mas a história dele continuou em outro lugar. A explicação da Bíblia repete aquela informação inédita: “Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de Si” (Gn 5:24).

Andar com Deus. O que será que isso significa? Bem, andar é uma atividade bem comum e básica, algo que precisamos fazer todos os dias. Além disso, nossa vida na Terra é muitas vezes comparada a uma caminhada, uma jornada. Caminhar com Deus significa trazer Ele para o cotidiano, para o dia a dia, para as atividades mais comuns. É convidá-Lo para fazer parte de cada detalhe da vida. E foi isso que Enoque fez. E qual foi o resultado da decisão de Enoque? Já que ele queria estar na presença de Deus em todos os momentos, o Senhor levou Seu grande amigo para mais perto Dele. Enoque foi morar no Céu!

### Aplicação

O Deus de Enoque é o nosso Deus. Ele quer caminhar conosco, ser nosso amigo chegado, fazer parte de cada detalhe da nossa vida. Além disso, Ele deseja nos levar para morar com Ele. Enoque já está lá, alguns outros amigos de Deus também, mas o Senhor está preparando casas para todos nós (Jo 14:1-3). O desejo do nosso Deus é que, enquanto aguardamos que Ele nos leve para junto Dele, nós decidamos todos os dias andar com Ele. Enoque fez isso por trezentos e sessenta e cinco anos! Seria demais decidir fazer isso pelo tempo que nossa vida durar aqui na Terra?

### Desafio do dia

Planeje momentos com Deus. Coloque no papel o que você deseja fazer todos os dias para andar com Ele. Ano Bíblico? Reavivados? Estudar a Lição da Escola Sabatina? Orar? Cantar? Ler livros do Espírito de Profecia? Escolha o que vai fazer a cada dia.

### Oração de entrega

Senhor, queremos andar contigo na estrada desta vida. Vem ser nosso amigo! Que o destino dessa caminhada seja o Céu. Em nome de Jesus, amém!

# TEMA 4

## O DEUS DE NOÉ

### Boas-Vindas

### Louvor:

Cante músicas que falem de família, fidelidade e compromisso com Jesus.

### Oração:

Escolha para orar quem tem a maior família, contando com pai, mãe, irmãos e outros parentes que morem na mesma casa. Aproveite para entender como é a dinâmica familiar de cada participante.

### Quebra-gelo

Peça para cada participante do PG montar a sua própria genealogia, baseado no que sabe sobre seus parentes. Depois, peça para eles compararem a genealogias a fim de verificar quais ficaram longas e quais ficaram curtas.

### Momento da História / Reflexão

“Noé, porém, encontrou favor diante do Senhor. [...] Noé era homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus” (Gênesis 6:8, 9, NVT).

Em Gênesis 5, é registrada uma lista de descendentes de Adão sem que a história de cada um seja explorada em detalhes. A intenção é dar um salto temporal, saindo do primeiro casal, passando por seus primeiros filhos, até chegar à história de Noé, a próxima grande história da Bíblia. Nessa genealogia, um nome em especial chama a atenção por ter sido descrito como alguém que andou com Deus: Enoque. Mas ele não é o único descrito assim. No capítulo seguinte, seu bisneto Noé também é descrito da mesma forma.

Enoque andou com Deus e, depois de trezentos e sessenta e cinco anos, foi levado para morar com o Senhor no Céu. Noé também andou com Deus, mas a resposta do Senhor para o bisneto de Enoque foi bem diferente. Ao invés de “sossego” no Céu, ele recebeu uma missão: construir uma arca, um barco gigante para que não fosse atingido pela inundação global que viria, que só ficou pronta quando Noé tinha seiscentos anos!

Noé viveu em dias de muita maldade. As pessoas eram perversas e andavam em direção a um caminho sem volta. A Terra era dominada pela violência (Gn 6:11). Essa situação demandou uma resposta imediata de Deus, pois Ele é justo.

O mau não poderia continuar prosperando sem nenhuma consequência, especialmente quando as possibilidades de arrependimento iam se esgotando. A maldade era quase que generalizada, mas no meio de tudo aquilo estava Noé, um homem justo e íntegro. E a Bíblia diz que “Noé encontrou favor aos olhos do Senhor” (Gn 6:8).

Noé fazia parte daquela geração, mas ele não vivia como aquelas pessoas. Ele rejeitava a maldade para andar com Deus. Por isso, Deus decidiu fazer uma aliança com Noé (Gn 6:18). Essa aliança foi estendida não só a Noé, mas também à sua família (Gn 7:13).

Juntando a missão à aliança, Noé precisava construir uma arca e entrar nela com toda a sua família: sua esposa e seus três filhos com suas esposas. Para dar certo, tudo tinha que ser feito do jeito que Deus orientou, e Noé seguiu cada orientação ao pé da letra (Gn 6:22 e Gn 7:5). O resultado de tudo? O mundo foi destruído e reconstruído pelo dilúvio, mas Noé e sua família foram protegidos por Deus para contar a história e recomeçar a humanidade.

### Aplicação

O Deus de Noé é o nosso Deus. Às vezes Ele recompensa nossa fidelidade com sossego, porém é mais comum que, para pessoas fiéis a Ele, o Senhor tenha uma missão. Ele é um Deus justo que pune o mal. Ainda hoje na medida do possível, mas certamente punirá todo o mal no dia do juízo. Não importa quão mal seja o mundo em que vivemos, se decidirmos resistir, Ele estará conosco. O nosso Deus quer sempre nos salvar e faz planos para que isso aconteça. Ele deseja que o busquemos não sozinhos, mas em família. Quando somos fiéis a Ele e Lhe obedecemos, Ele abençoa nossa família também por meio de nós. Ele deseja ter uma aliança conosco.

### Desafio do dia

Você sabe qual é a missão de Deus para você? Reflita no que você pode fazer para servi-Lo com os dons e talentos que Ele já lhe deu.

### Oração de entrega

Senhor, queremos ser fiéis e obedientes a Ti. Nos ajuda a permanecermos assim mesmo quando o mundo ao nosso redor é muito mal. Cuida da nossa família por meio de nós. Em nome de Jesus, amém!

# TEMA 5

## O DEUS DE ABRAÃO

### Boas-Vindas

### Louvor

Cante músicas que falem sobre as bênçãos de Deus, fazer o bem e fé.

### Oração:

Escolha para orar quem mora mais longe. Aproveite o momento para ter uma ideia de onde cada membro do PG mora.

### Quebra-gelo

Peça para cada participante do PG pensar em uma ocasião em que foi abençoado por Deus. Em seguida, peça para que cada um pense em uma oportunidade que teve paraabençoar outra pessoa.

### Momento da História / Reflexão

“O Senhor tinha dito a Abrão: ‘Deixe sua terra natal, seus parentes e a família de seu pai e vá à terra que Eu lhe mostrarei. Farei de você uma grande nação, o abençoarei e o tornarei famoso, e você será uma bênção para outros. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. Por meio de vocês, todas as famílias da Terra serão abençoadas’” (Gênesis 12:1-3, NVT).

Em certo ponto da história da humanidade, Deus decidiu que, para alcançar o mundo inteiro em Sua missão de resgate, agiria a partir de uma família disposta a abençoar outras famílias, que cresceria e se tornaria uma nação disposta a abençoar outras nações. E foi aí que Deus chamou Abrão.

O chamado de Deus para Abrão foi bem simples de entender, mas custou muito para ser vivido. Abrão foi convidado a deixar seus parentes para trás e morar em uma terra desconhecida. Deus prometeu que o abençoaria, com a missão de que ele também abençoasse outras pessoas. Ou seja, Abrão seria abençoado, mas para abençoar. Ele deveria se tornar um canal de bênçãos.

Curioso (e triste) foi o que Abrão fez na primeira oportunidade que teve para abençoar alguém. Por causa de um período de fome na terra em que estava morando, Abrão teve que se mudar para o Egito (Gn 12:10-20). Chegando lá, teve medo de que o matassem para tomar sua esposa Sarai, e por isso a orientou a dizer que era apenas sua irmã, e não esposa. Essa mentirinha trouxe

consequências sobre o Faraó, que se interessou por ela, e sobre o Egito. Foram todos punidos com pragas. Na primeira oportunidade que teve para ser bênção, Abrão trouxe maldição sobre o rei do Egito quando o induziu a pecar por ignorância.

Eu gostaria de dizer que Abrão aprendeu a lição e que, desde aquele dia, nunca mais cometeu o erro de ser maldição para alguém. Mas a verdade é que, entre altos e baixos, o agora chamado Abraão repetiu exatamente o mesmo vacilo! Sim, anos depois ele mentiu do mesmo jeito para Abimeleque, rei de Gerar (Gn 20). Mais uma vez, aquele que havia sido chamado para ser bênção trouxe maldição para um povo inteiro.

Abraão, que ficou conhecido como o pai da fé, por muito tempo não se adequou a esse título. Muitos dos problemas que causou aconteceram por falta de fé. Faltou a Abraão a confiança em Deus e no fato de que Ele o protegeria sem ser necessário mentir para isso. O patriarca também falhou na fé quando não esperou que Deus cumprisse a promessa de lhe dar um filho com Sara e, por isso, tomou outra mulher além dela: Hagar, que lhe deu um filho chamado Ismael. Essa dinâmica familiar fora dos planos de Deus logo causou problemas que tornaram insustentável a convivência de todos juntos. Assim, Hagar foi enviada com seu filho para longe. Passou dificuldades por causa disso. Não tem como chamar tudo o que Hagar e Ismael viveram de bênção.

Mas não era tarde demais para mudar. Abraão, depois de muito sofrer e causar sofrimento, aprendeu a lição e finalmente decidiu confiar em Deus até as últimas consequências. Quando Deus pediu que Ele sacrificasse Isaque, o filho da promessa, Abraão atendeu o pedido sem hesitar, considerando que, caso Isaque de fato morresse, “Deus tinha poder para trazê-lo de volta à vida. E, em certo sentido, recebeu seu filho de volta dos mortos” (Hb 11:19).

O resultado final foi que Abraão deixou os altos e baixos para trás e finalmente se tornou uma bênção por onde quer que fosse. E foi reconhecido por isso. Já ao final de sua vida, quando Sara faleceu e ele precisava sepultá-la, Abraão pediu com humildade ao povo da terra em que vivia, os filhos de Hete, o direito de poder comprar uma sepultura naquela região. Ele disse: “Sou estrangeiro e morador entre vocês. Deixem-me adquirir uma sepultura na terra de vocês, para que eu possa sepultar a minha falecida mulher” (Gn 23:4). A resposta daquele povo foi: “O senhor é um príncipe de

Deus em nosso meio. Sepulte a falecida numa das nossas melhores sepulturas. Nenhum de nós se recusará a ceder a sua própria sepultura, para que você sepulte a sua falecida” (Gn 23:6). Ele se considerava um mero estrangeiro habitando naquelas terras, mas era visto como um príncipe de Deus. O homem que havia sido chamado para ser bênção agora cumpria fielmente seu papel.

### **Aplicação**

O Deus de Abraão, Deus de Abraão é o nosso Deus. Ele quer fazer de nós ímãs de bênçãos. Sim, Ele derrama suas bênçãos sobre nós, diretamente dos Céus e através de outras pessoas. A intenção, no entanto, sempre é de que elas não parem em nós, mas que sejam transmitidas para quem está ao nosso redor, nos tornando canais de bênçãos. Mesmo quando falhamos em nosso papel por falta de fé e nossas atitudes trazem maldição sobre as pessoas, Deus insiste em nos ensinar a ser bênção, nos convidando a confiar Nele.

O sonho Dele para cada um de nós é que sejamos príncipes e princesas de Deus onde quer que estejamos.

### **Desafio do dia**

Faça uma lista de cinco pedidos para Deus. Podem ser coisas que você está precisando ou sonhos para o futuro. Ao lado de cada pedido, escreva como você pode usar o que vai receber de Deus para ajudar outras pessoas, ou seja, como vai usar essa bênção para ser bênção na vida dos outros.

### **Oração de entrega**

Senhor, abençoa-nos. Que cada bênção derramada em nossa vida possa ser transmitida para outras pessoas. Faz-nos ser bênçãos também! Caso falhemos em algum momento, nos ajuda a confiar em Ti e voltar a cumprir Teu propósito de sermos bênçãos, de sermos príncipes e princesas de Deus no mundo. Em nome de Jesus, amém!



# TEMA 6

## O DEUS DE SARAI

### Boas-Vindas

### Louvor

Cante músicas que falem sobre os planos de Deus, ter fé e acreditar no impossível.

### Oração

Escolha para orar a pessoa com a risada mais solta do PG. Aproveite para avaliarem juntos quem ri mais e quem ri menos entre todos os integrantes.

### Quebra-gelo

Peça para cada participante do PG lembrar de uma situação em que não conseguiu segurar o riso. Peça para que dois ou três compartilhem suas histórias.

### Momento da História / Reflexão

“Pela fé, até mesmo Sarai, embora estéril e idosa, pôde ter um filho. Ela creu que Deus era fiel para cumprir Sua promessa” (Hebreus 11:11, NVT).

Em Gênesis 12, Deus faz um pacto com Abraão (que na época ainda se chamava Abrão). Essa aliança incluía uma grande nação surgindo a partir de sua descendência (Gn 12:2), chegando até o descendente mais ilustre que ele teve: Jesus Cristo, por meio de quem seriam abençoadas todas as famílias da Terra (Gn 12:3). Engana-se, porém, quem pensa que esse acordo envolvia apenas Abrão. As promessas feitas a ele também envolviam Sarai (que depois passou a se chamar Sara), e não se cumpriram sem a participação dela.

Isso ficou claro justamente quando Sarai duvidou das promessas de Deus, e, acreditando mais no fato de que não podia ter filhos, incentivou Abrão a ter um filho com sua serva egípcia, Hagar (Gn 16:2). Daí nasceu Ismael, uma família dividida e desajustada, e um problemão que precisou ser resolvido posteriormente. Quando duvidamos das promessas de Deus, é comum metermos os pés pelas mãos.

Sarai tentou dar uma ajudinha a Deus, mas quem cumpre Suas promessas é Ele, e do jeito Dele. Abrão seria o pai do povo de Deus. E continuava nos planos de Deus fazer de Sarai a mãe desse mesmo povo. A impossibilidade de ter filhos era só um detalhe que o Deus do impossível resolveria facilmente. Mas a confiança em Deus havia sido quebrada pelo casal, e para seguir em frente o Senhor decidiu renovar a aliança com eles, mudando o nome dos dois. Abrão passou

a se chamar Abraão (Gn 17:5). Deixou de ser “o pai exaltado” para ser “o pai de uma multidão”. E Sarai agora se chamaria Sara (Gn 17:15). Não mais “minha princesa”; agora, “princesa” de uma nação inteira.

Há um ditado popular que diz: “Quer fazer Deus rir? Conte seus planos para Ele.” Porém, diante dos planos de Deus, foi Sara quem riu, mais uma vez duvidando das promessas. Agora, além de estéril (alguém que não pode ter filhos) ela era idosa. Tudo parecia ainda mais impossível. Porém, enquanto visitava o casal, Deus respondeu àquela dúvida: “Por acaso, existe algo demasiadamente difícil para o Senhor? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a você, e Sara terá um filho.” (Gn 18:14). Um ano depois, você já sabe o que aconteceu. Nasceu um novo motivo para o riso de Sara: Isaque (Gn 21:6).

Depois de duvidar tanto das promessas de Deus, é difícil entender por que Sara está presente na galeria dos heróis da fé em Hebreus 11. A verdade é que a fé, quando invade uma vida, ignora o passado de falhas para focar no Deus que promete e é capaz de cumprir. Para interromper a sequência de descrença na história de Sara, bastou uma sementinha de fé no Deus que é fiel e cumpre Suas promessas.

### Aplicação

O Deus de Sarai, Deus de Sara é o nosso Deus. Ele tem planos para a nossa vida. E por mais que tentemos concretizar esses planos do nosso jeito, as coisas só dão certo quando são feitas do jeito Dele. Enquanto duvidamos de Suas promessas, Ele insiste em nos convidar a confiar Nele, pois Ele é o Deus dos impossíveis. Ele tem poder reservado para cada um de nós e aguarda nossa simples iniciativa de depositar a fé Nele.

### Desafio do dia

Faça um pedido a Deus, algo que esteja de acordo com a vontade Dele. Pode ser algo que você considera impossível, talvez que nem acredite mais que possa acontecer. Ore durante a semana todos os dias às 14h por esse pedido em especial.

### Oração de entrega

Senhor, nos ajuda a acreditar em Ti, confiar nos Teus planos e esperar para que Tuas promessas se cumpram em nossas vidas. A cada causa impossível, que o Senhor nos ajude a lembrar que podemos recorrer a Ti, o Deus dos impossíveis. Em nome de Jesus, amém!

### Boas-Vindas

### Louvor:

Cante músicas que falem sobre pureza, cuidado com as tentações, teimosia e perdão.

### Oração:

Escolha para orar algum membro do PG que já tenha sobrinhos. Aproveite a oportunidade para entender as estruturas familiares de cada participante.

### Quebra-gel

Peça para cada participante fazer uma árvore genealógica de Ló. A ideia é usar Gênesis 11:26-32 como referência, mas não é preciso se limitar às informações desse texto. Esta é uma oportunidade para testar o conhecimento de todos sobre a história.

### Momento da História / Reflexão

“Em contrapartida, resgatou Ló, tirando-o de Sodoma, por ser ele um homem justo, afligido com a vergonha imoralidade dos perversos ao seu redor. Sim, Ló era um homem justo, cuja alma justa era atormentada pela maldade que via e ouvia todos os dias” (2 Pedro 2:7, 8, NVT).

O capítulo 11 de Gênesis, introduzindo a história de Abrão (e de Ló), nos conta que Ló era filho de Harã (Gn 11:27), irmão de Abrão. Ele perdeu seu pai cedo, pois Harã morreu antes que seu pai Terá morresse. Na verdade, ele morreu antes mesmo que sua família saísse da terra de Ur dos Caldeus em direção a Canaã (Gn 11:28).

Depois de perder o pai, Ló ficou muito ligado a seu tio Abrão. Quando Deus chamou o primeiro patriarca para cumprir a jornada até Canaã, o sobrinho foi junto (Gn 12:4). Mas, infelizmente, a participação de Ló no povo da aliança não durou muito tempo.

Após acompanhar Abrão por um tempo, os pastores dos rebanhos de Ló, que tinha muitas posses assim como seu tio, se desentenderam com os que cuidavam dos animais de Abrão (Gn 13:7). A Bíblia nos conta que a terra não dava conta de sustentar as posses dos dois juntos no mesmo lugar (Gn 13:6). Por isso, Abrão chamou seu sobrinho para conversar e propôs uma solução: Ló poderia escolher qualquer lugar para morar, e o que sobrasse ficaria com Abrão (Gn 13:9).

Assim como Eva quando decidiu comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, a decisão de Ló foi guiada pelos olhos. Ele decidiu ir para a campina do Jordão quando viu que a região era bem regada, como o jardim do Éden, onde Eva e seu esposo caíram, e como o Egito, de onde ele tinha acabado de sair com Abrão (Gn 12). Só tinha um problema: essa região ficava próxima às cidades de Sodoma e Gomorra (Gn 13:10), grandes centros da imoralidade naquela época (Gn 13:13). O pior de tudo é que a Bíblia diz que Ló “ia armando suas tendas até Sodoma” (Gn 13:12), ou seja, ele foi se aproximando cada vez mais daquela cidade terrível. Logo as consequências viriam.

No capítulo seguinte da história, Ló já está morando em Sodoma e começa a sofrer com a escolha errada. Em uma guerra envolvendo aquela cidade, Ló é levado como prisioneiro (Gn 14:12). Logo Abrão veio ao seu auxílio (Gn 14:14-16), porém aquele ainda era o menor dos problemas que morar em Sodoma iria lhe causar.

Quando Deus estava prestes a destruir Sodoma e Gomorra, ele antes visitou o agora chamado Abraão e lhe contou o que iria acontecer (Gn 18). O patriarca intercedeu por Sodoma pensando em Ló e sua família. Talvez Abraão pensasse que, por causa da família de Ló, pelo menos dez pessoas justas moravam em Sodoma. Por isso, se deu por satisfeito quando Deus garantiu que não destruiria Sodoma caso encontrasse ali pelo menos dez justos (Gn 18:32). O problema é que o número era bem menor. A história mostrou que havia apenas um.

Quando os anjos do Senhor chegaram a Sodoma, Ló os abrigou imediatamente (Gn 19:1-3). Ele conhecia a cidade em que vivia, e não demorou muito para que os homens maus daquela cidade batessem à porta de Ló para tentar abusar dos anjos (Gn 19:4, 5). Era a comprovação de que aquela cidade estava destinada à destruição. Os anjos orientaram Ló a pegar toda sua família e sair dali imediatamente (Gn 19:12). Ló tentou alertar seus futuros genros, mas não foi levado a sério (Gn 19:14). De todas as pessoas que o acompanhavam, ele só conseguiu sair de Sodoma com sua esposa e suas duas filhas. Mas até a esposa ficou pelo meio do caminho. Apegada à cidade, olhou para trás quando os anjos tinham dito para não olhar e virou uma estátua de sal (Gn 19:26).

A influência de Sodoma foi forte na vida de Ló e de sua família. Ele ofereceu as filhas para serem abusadas no lugar dos anjos, o que seria igualmente ruim! Ainda bem que a troca não foi aceita (Gn 19:8-10). Na demora para sair da

cidade, os anjos tiveram que puxá-lo pelos braços para que ele se salvasse com a família (Gn 19:16). Quando saíram de lá, Ló insistiu com o anjo para ir para outra cidade, quando a orientação inicial era para que ele fugisse para o monte com suas filhas (Gn 19:17-21). Em seguida, a esposa ficou pelo caminho pelo apego a Sodoma e desobediência às orientações dos anjos (Gn 19:17, 26). E tempos depois, quando deu errado na cidade, ele finalmente foi para o monte e passou a morar com suas filhas em uma caverna (Gn 19:30). Porém, ali Ló foi embriagado pelas duas filhas para ter relações com elas e gerar filhos às mulheres que estavam isoladas do mundo e fortemente influenciadas pelas práticas imorais de Sodoma (Gn 19:32). Daí surgiram os moabitas e os amonitas, dois povos que se tornaram inimigos do povo de Deus (Gn 19:37 e 38).

Mesmo assim, diante de todas essas situações, Ló ainda é chamada de justo (2 Pe 2:7, 8). Como? Embora desse sinais de que Sodoma começava a influenciá-lo, ele permaneceu tratando os pecados de Sodoma como abomináveis. Foi livrado a tempo por Deus, pois se alguém pode ser considerado justo, é porque Deus o justifica (Rm 8:33). Ao se aproximar de Sodoma, a insistência de Ló o fez perder sua família. É uma história triste que mostra como Deus pode salvar até os teimosos, mesmo em meio a uma multidão de prejuízos.

#### **Aplicação**

O Deus de Ló é o nosso Deus. Ele nos salva em meio à destruição do mundo ao nosso redor. Quanto mais nos

envolvemos com o mundo, mais prejuízos sofremos. Mesmo assim, Deus continua insistindo conosco. Ló foi salvo pelo Deus que salva em meio à teimosia. Com a história de Ló, devemos aprender mais com os erros do que com os acertos, sabendo que Deus nos orienta para que evitemos situações como as em que ele mesmo se colocou. “Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, contudo, alguém pecar, temos um advogado que defende nossa causa diante do Pai: Jesus Cristo, Aquele que é justo” (1 João 2:1, NVT).

#### **Desafio do dia**

Será que você tem sido teimoso em alguma situação, insistindo no que não deveria? Pense em algo que você deve abandonar por amor a Jesus, assim como Ló abandonou Sodoma. Escreva em um papel e logo em seguida queime (Se os professores puderem organizar uma fogueira, um fogo do conselho, o desafio ganhará ainda mais impacto.)

#### **Oração de entrega**

Senhor, nos ajuda a abandonarmos a teimosia. Ajuda-nos a deixar o que não Te agrada, a nossa amizade com o mundo. Ajuda-nos a aprendermos com os erros dos outros para que não precisemos aprender com erros nossos. Muito obrigado por insistir conosco e por nos salvar, mesmo quando fica bem claro que não merecemos. Em nome de Jesus, amém!

# TEMA 8

## O DEUS DE HAGAR

### Boas-Vindas

### Louvor

Cante músicas sobre o cuidado de Deus para conosco.

### Oração

Escolha para orar alguém que seja filho mais velho. Aproveite para entender qual é a posição de cada participante na ordem de nascimento dos filhos da família. Entre os filhos mais velhos, quem vai orar é o que se tornou irmão mais velho mais recentemente.

### Quebra-gelo

Mostre a bandeira de alguns países árabes para que os participantes tentem descobrir qual o nome de cada país somente pela bandeira. Inclua países como Egito, Iraque, Jordânia, Líbano, Marrocos, Qatar, Arábia Saudita, Síria e Emirados Árabes Unidos. Depois, explique que hoje aprenderemos como nasceu o pai de todos os árabes.

### Momento da História / Reflexão

“Então Hagar passou a usar outro nome para se referir ao Senhor, que havia falado com ela. Chamou-O de ‘Tu és o Deus que me vê’, pois tinha dito: ‘Aqui eu vi Aquele que me vê!’” (Gênesis 16:13, NVT).

Quando Abrão levou sua família para o Egito, por causa de um período de fome, teve medo de que botassem o olho em sua esposa e o matassem para se casar com ela. Por isso, sugeriu que Sarai dissesse que era apenas irmã dele. De fato, ela era muito bonita e chamou a atenção do Faraó, que sem saber que ela era casada, planejou tomá-la como esposa. Nesse processo, a Bíblia diz que Abrão foi bem tratado pelo rei do Egito e “veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos” (Gn 12:16). Entre essas escravas (ou entre os presentes de Sarai enquanto estava no palácio), provavelmente estava Hagar, que desde então passou a acompanhá-los.

Deus tinha uma aliança com Abrão, e fazia parte dos termos dessa aliança fazer da descendência dele uma grande nação. Mas Sarai era estéril, e tentando concretizar os planos de Deus do seu jeito, propôs que Abrão tivesse um filho com sua serva egípcia Hagar. Foi nesse desvio de rota que Hagar viu a chance de finalmente ser valorizada. Ela seria mãe do herdeiro de Abrão! Quando

descobriu que já estava grávida, Hagar passou a desprezar Sarai, que em resposta humilhou sua serva. Grávida e humilhada, ela decidiu ir embora e fugiu.

No deserto, Hagar teve o primeiro encontro com Deus. Ou melhor, Deus a encontrou. Na figura do Anjo do SENHOR, que se confunde com o próprio Deus (uma manifestação de Jesus no Antigo Testamento), Hagar foi orientada a voltar para sua senhora, mesmo humilhada. Com toda a rejeição, ali ainda era o lugar em que ela teria as melhores condições de ter seu filho. Indo além, Deus prometeu que dela também sairia uma grande nação. Naquele encontro, Deus Se apresentou como o Deus que ouviu o grito de aflição de Hagar, e ela o chamou de “o Deus que vê”. Ou seja, Deus usou seus sentidos para cuidar de Hagar.

Tempos depois do nascimento de Ismael, filho de Hagar com o patriarca, nasceu também Isaaque, filho dos agora chamados Abraão e Sara. Ismael zombava de Isaaque, e isso causou mais um atrito entre Sara e Hagar as mães dos meninos. Sara pediu a Abraão que mandasse Hagar embora com Ismael. Contrariado, mas com o aval de Deus, Abraão atendeu ao pedido de sua esposa. Agora, Hagar foi embora de vez, “andando sem rumo” (Gn 21:14).

Mais uma vez, Hagar estava no deserto, mas desta vez ela não viu fonte alguma por perto. Quando a água acabou, a esperança também foi embora e ela tomou distância de seu filho para não o ver morrer. Mais uma vez, Deus ouviu; desta vez a voz de Ismael. O Deus que vê não só viu a situação de Hagar como também abriu os olhos dela para ver o poço de água que estava ali por perto. A promessa de uma grande nação por meio de Ismael foi renovada, e a história se encerra afirmando que “Deus estava com o menino” (Gn 21:20). O Deus que ouve e vê decidiu cuidar de Hagar e de seu filho.

### Aplicação

O Deus de Hagar é o nosso Deus. Ele ouve nosso clamor e vê nosso sofrimento, vindo ao nosso encontro para nos socorrer. Ele também abre nossos olhos quando não conseguimos enxergar seu cuidado e seus planos se concretizando. O Deus de Hagar emprega seus sentidos para cuidar de nós. É o Deus que ouve. É o Deus que vê.

### Desafio do dia

Pense em algo que você quer que Deus veja. Algo que esteja acontecendo na sua vida, talvez algum problema

que precisa ser resolvido. Em seguida fale para Deus em oração silenciosa algo que você quer que Ele ouça.

#### **Oração de entrega**

Senhor, abre nossos olhos para que possamos ver o que nosso pessimismo e nossa falta de fé tem nos impedido

de enxergar. Muito obrigado por ser um Deus que ouve nossas orações e vê nossa situação. Cuida de nós. Em nome de Jesus, amém!



### Boas-Vindas

### Louvor

Cantem músicas sobre a bondade de Deus, sobre Deus atendendo orações.

### Oração

Entregue papéis para que os participantes possam escrever seus pedidos. Orem juntos por todos eles. Estimule para que levem para casa e continuem orando por esses propósitos.

### Quebra-gelo

Peça que os participantes tentem lembrar de alguns exemplos de vice-campeões de competições importantes, como por exemplo, das últimas Copas do Mundo. É fácil lembrar de quem fica em segundo lugar?

### Momento da História / Reflexão

“Contudo, também farei uma nação dos descendentes do filho de Hagar, pois ele é seu filho” (Gênesis 21:13, NVT).

A história de Ismael costuma ficar um pouco esquecida; afinal, seu irmão Isaque era o filho da promessa de Deus para Abraão. Já Ismael foi fruto da impaciência de Sara e Abraão, pois o casal não confiou que Deus traria um filho por meio deles, ainda mais na esterilidade de Sara e na velhice dos dois. Porém, temos muito a aprender com a história de Ismael também.

Sara pediu que Abraão mandasse Hagar e Ismael embora, porque viu que a relação entre Ismael e Isaque não era boa, provavelmente como consequência da relação entre Hagar e Sara, que já tinha apresentado problemas no passado. Abraão ficou incomodado, mas Deus lhe falou que fizesse como Sara pediu. Ismael, porém, não foi mandado embora sem que antes Deus fizesse uma promessa sobre ele para Abraão. Como acabamos de ler em Gênesis 21:13, Ele também abençoaria a Ismael com uma grande descendência.

No dia seguinte, Abraão entregou pão e água para Hagar e Ismael. Eles saíram pelo deserto sem rumo, com uma

sensação de abandono. Até que a água acabou e eles ficaram totalmente sem esperança. Hagar chegou ao ponto de deixar Ismael em um lugar e se afastar para esperar a morte, para não ter que assistir seu filho morrer! Mas como assim, morrer? Não era Ismael que seria o pai de uma grande nação? Não se morresse ali.

Foi um momento difícil, mas Deus cumpre Suas promessas! Gênesis 21:17 diz que “Deus, porém, ouviu a voz do menino”. Sim, Deus ouviu a voz de Ismael! Inclusive, esse é o significado do nome Ismael: “Deus ouvirá”. Mais uma promessa cumprida. Ali Deus mostrou que não era apenas o Deus dos escolhidos, mas dos excluídos também.

Deus abriu os olhos de Hagar, para que ela pudesse ver um poço. Ela encheu o odre de água e nenhum dos dois morreu de sede. Depois disso, ainda temos uma garantia maravilhosa: Deus estava com o menino (Gn 21:20). Ismael se estabeleceu no deserto de Parã, encontrou uma esposa e a promessa de Deus sobre Ismael foi cumprida por completo: ele se tornou o pai de uma grande nação. Você deve conhecer essa nação. São os árabes, um povo muito populoso e espalhado por vários países.

### Aplicação

O Deus de Ismael é o nosso Deus. Para os que pensam que não deveriam ter nascido, para os que se sentem abandonados, esquecidos, sem rumo, excluídos, Deus é o Deus que ouve e cumpre Suas promessas. Deus está conosco!

### Desafio do dia

Pense em alguém que esteja sendo excluído e tente fazer amizade com essa pessoa.

### Oração de entrega

Senhor, muitas vezes nós nos sentimos esquecidos e excluídos, como Ismael. Há momentos em que parece que não temos mais rumo ou solução para nossos problemas. Mas queremos pedir Tua ajuda para enxergar a solução. Abre nossos olhos! Queremos ver a Tua ação em nossa vida! Em nome de Jesus, Amém!

## O DEUS DE ISAQUE

### Boas-Vindas

### Louvor

Cante músicas sobre salvação, sacrifício e Jesus.

### Oração

Escolha para orar alguém que seja filho caçula. Entre os filhos caçulas, escolha aquele que já é caçula há mais tempo, ou seja, o mais velho.

### Quebra-gelo

Peça para cada participante fazer uma lista de coisas que simbolizam Jesus na Bíblia. São válidos os símbolos de Jesus desde Gênesis até Apocalipse.

### Momento da História / Reflexão

"Isaque se virou para Abraão e disse: 'Pai?' 'Sim, meu filho', respondeu Abraão. 'Temos fogo e lenha', disse Isaque. 'Mas onde está o cordeiro para o holocausto?' 'Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho', respondeu Abraão. E continuaram a caminhar juntos" (Gênesis 22:7, 8, NVT).

Entre os três grandes patriarcas, Isaque é o que recebe menos destaque nas páginas da Bíblia. A história de Abraão é contada entre os capítulos 11 e 25 de Gênesis, com pelo menos dez capítulos tendo-o como protagonista. A história de Jacó é contada entre os capítulos 25 e 50, totalizando nove capítulos de destaque dele. Já Isaque é protagonista em menos de cinco capítulos da Bíblia, mas nestes pequenos trechos de sua história, podemos aprender muito com ele e, mais importante ainda, com o Deus dele.

A história de Isaque é curta, mas acompanhada por fortes emoções. Seu nascimento foi um milagre. Ele era o filho da promessa, mas isso não foi um impedimento para que o Senhor pedisse a Abraão que o oferecesse como sacrifício (Gn 22:1, 2). Foi uma solicitação muito estranha, que não combina com o caráter de Deus, se você parar e pensar. Sacrifícios humanos? Deus era contra e sempre repreendeu o Seu povo quando se rendeu a essas práticas pagãs (Dt 18:10). Por que Ele mesmo pediu um sacrifício humano então? Existiam formas de provar a fé de Abraão que combinavam mais com o caráter de Deus. Pedir que o patriarca deixasse sua família em direção à terra prometida, por exemplo, foi uma delas, e ninguém saiu ferido.

Para entender o estranho pedido de Deus, é preciso lembrar que esta não é a única vez em que Ele age de forma que nos parece estranha, afinal, Deus também saiu no braço com Jacó e mandou fazer uma serpente de bronze para salvar o povo de Israel, quando eles estavam sendo picados por cobras no deserto. Em todos esses momentos estranhos, Deus tinha algo profundo a ensinar, não só aos envolvidos, mas a nós também. É o que eu gosto de chamar de pedagogia radical de Deus, onde Ele ensina não apenas passando informações, mas mexendo com as emoções. Foi o que aconteceu com Abraão e Isaque no monte Moriá.

De vez em quando, um pouco de suspense pode deixar uma boa história ainda mais interessante, mas para entendermos o que estava acontecendo entre Deus, Abraão e Isaque, é melhor pularmos para o fim da história logo. Antes que Abraão atendesse ao pedido de Deus e sacrificasse seu filho, ele foi interrompido por alguém que aparece várias vezes na Bíblia como o Anjo do Senhor. A palavra "anjo" significa mensageiro, e não é usada somente para se referir aos seres celestiais que estamos acostumados a lembrar, mas a qualquer pessoa carregando uma mensagem. Embora Ele seja tratado como alguém distinto, todas as vezes em que aparece Ele se sente à vontade para se identificar como o próprio Deus. Sabe por quê? Porque Deus é três pessoas em um só Deus! E o Anjo do SENHOR, diferente de outros anjos comuns, é o próprio Jesus já trabalhando no Antigo Testamento. Ou seja, Jesus interrompeu aquele sacrifício. E por que teve que ser justamente Ele?

Primeiro, há muitos detalhes no texto que fazem um paralelo por semelhança e também por contraste entre Isaque e Jesus. A terra de Moriá foi onde Salomão construiu o templo anos depois (2 Cr 3:1). Abraão conduziu o primeiro sacrifício daquele local, mas perto dali ficava o Gólgota, onde um dia Jesus ofereceria a Si mesmo como sacrifício perfeito. Isaque não resistiu ao seu pai quando soube que morreria, assim como Jesus se submeteu à vontade do Pai (Mt 26:39). Tanto Isaque quanto Jesus carregaram os instrumentos que seriam utilizados para suas próprias mortes: a lenha (Gn 22:6) e a cruz (Jo 19:17). A lenha terminou não sendo para Isaque, mas para o cordeiro, e a cruz não era originalmente de Jesus, mas de Barrabás (e de todos nós). Isaque é chamado de único filho (Gn 22:1, 2) mesmo não sendo de fato o único filho de Abraão (mas era o filho da promessa). Isso nos lembra que Jesus foi chamado de Filho unigênito de Deus (Jo 3:16). Isaque teve a companhia de seu pai

durante toda a trajetória rumo ao monte Moriá (Gn 22:6, 8). Em contrapartida, Jesus exclamou: “Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” (Mt 27:46). Ele estava sentindo a separação de Seu Pai e a solidão por causa de todos os pecados de toda a humanidade. Uma separação que Isaque não precisou experimentar.

Além de tudo isso, o próprio Jesus seria alguns anos depois o verdadeiro sacrifício por toda a humanidade. Naquele dia, Ele interrompeu o sacrifício para garantir que Isaque não precisava morrer, porque Jesus, representado pelo cordeiro (naquele dia e nos serviços do santuário), morreria no lugar dele (Is 53:7). Deus mostrou para Abraão naquele momento que o filho de Abraão não precisava morrer, porque o Filho de Deus morreria em seu lugar. E mais: o Filho de Deus se tornaria “filho” (descendente) de Abraão e de Isaque. O primeiro patriarca sentiu por um momento a dor na ideia de perder seu filho amado, mas Deus tomou essa dor para Si.

Naquela ocasião, Deus ensinou a Abraão, Isaque e a cada um de nós o preço da salvação e do perdão pelos pecados: o filho teria que morrer. Não Isaque, o filho de Abraão. Não a minha filha, Graziella. Mas o Filho de Deus, Jesus Cristo. Isaque, naquele dia, teve o privilégio de ilustrar como seria a jornada de Jesus para salvar a todos nós, incluindo o próprio Isaque.

### **Aplicação**

O Deus de Isaque é o nosso Deus. Ele nos ensina por vezes de forma estranha, radical, simplesmente porque precisamos sentir o que Ele sente para entendê-Lo. Ele entregou Seu próprio filho como sacrifício, para que o filho de ninguém mais tivesse que morrer por causa do pecado. Tudo o que precisamos fazer é nos tornarmos filhos de Deus por meio de um relacionamento com Jesus, substituto de Isaque e nosso substituto também.

### **Desafio do dia**

Faça uma árvore genealógica sua o mais detalhada possível. Depois, coloque abaixo (ou ao lado) do seu nome o nome de Jesus, e puxe setas do nome Dele para todos os nomes da lista. Mostre para sua família e explique que Jesus pode ser o substituto de cada membro da família ao deixarmos que Ele assuma nossa culpa pelo pecado.

### **Oração de entrega**

Senhor, nos ajuda a entender Teus ensinamentos, por mais estranhos que pareçam às vezes. Muito obrigado por enviar Teu Filho amado Jesus Cristo para morrer em nosso lugar. Queremos ser Teus filhos também. Em nome de Jesus, amém!

# TEMA 11

## O DEUS DE JACÓ

### Boas-Vindas

### Louvor

Cante músicas sobre os propósitos de Deus, relacionamento com Ele, sonhos, arrependimento e volta para os braços de Deus.

### Oração

Escolha para orar aquele que tem mais membros da família na igreja. Aproveite para perceber que tipo de suporte em relação à fé cada membro do PG tem dentro de casa e na família próxima.

### Quebra-gelo

Junte os nomes de todos os integrantes do pequeno grupo e tente descobrir com o auxílio deles e da internet a origem e o significado de cada nome. Observe também as variações em outros idiomas.

### Momento da História / Reflexão

"Então Jacó fez o seguinte voto: 'Se, de fato, Deus for comigo e me proteger nesta jornada, se Ele me providenciar alimento e roupa, e se eu voltar são e salvo à casa de meu pai, então o Senhor certamente será o meu Deus'" (Gênesis 28:20, 21, NVT).

Jacó. Significa "aquele que segura pelo calcanhar". Isaque e Rebeca deram esse nome ao filho caçula em referência à forma como ele nasceu: agarrado ao calcanhar de Esaú, seu irmão gêmeo, mais velho por questão de segundos. Antes de nascer, Deus já havia revelado a Rebeca: apesar de ser o filho mais novo, de Jacó sairia o povo mais forte (Gn 25:23).

Anos depois, esse nome ganhou um novo sentido: "enganador", já que "segurar pelo calcanhar" era uma expressão daquela época semelhante ao "passar a perna" em alguém de hoje. Em parceria com a mãe, Jacó tentou concretizar o plano de Deus nos seus próprios termos. Primeiro, ele aproveitou a impulsividade de Esaú e comprou o direito que todos os filhos mais velhos tinham. O preço? Apenas uma sopa de lentilhas. Depois, Jacó enganou o pai, que havia ficado cego e, por tabela, enganou o irmão, se passando por Esaú para receber a bênção que Isaque daria ao filho mais velho. Foi então que seu irmão exclamou: "Não é com razão que ele se chama Jacó? Pois já duas vezes me enganou" (Gn 27:36). Após tantas decisões erradas, Jacó agravou a desavença

que tinha desde a barriga da mãe com seu irmão (Gn 25:22). Agora, Esaú queria matá-lo.

Toda essa confusão foi armada simplesmente porque Jacó decidiu agir sem consultar a Deus. Na verdade, Jacó não tinha um relacionamento pessoal com o Senhor. Seu relacionamento era terceirizado, e dependia do relacionamento que seus pais tinham com Deus.

Por exemplo: a revelação de que Jacó seria o próximo patriarca do povo escolhido chegou a ele por meio de sua mãe. Além disso, quando Isaque perguntou como a caça tinha sido achada tão rápido, Jacó, passando-se por seu irmão, respondeu: "Porque o Senhor, teu Deus, a mandou a meu encontro" (Gn 27:20). Com essa resposta, ele mostrou o tipo de relação que tinha com o Senhor. Para ele, Deus era o Deus de Isaque; de Jacó não. Esse distanciamento é confirmado pelo próprio Deus quando Ele Se apresenta a Jacó no sonho da escadaria de anjos. "Eu sou o SENHOR. Deus de Abraão, seu pai, e Deus de Isaque" (Gn 28:13). Deus de Jacó? Ainda não.

Por sinal, foi naquele exato momento que as coisas começaram a mudar. Quando Jacó descobriu que o Deus de seus pais não era um Deus distante, mas que estava ali por perto, preocupado em cuidar dele, Jacó tomou uma decisão: o Deus de Abraão e de Isaque seria agora o Deus de Jacó também!

Quando se tenta viver os sonhos de Deus sem ser guiado pelo doador dos sonhos, o resultado é confusão, mas Deus conserta o que deu errado quando voltamos para Seus braços. A bênção de Abraão, que Jacó temia que fosse passada para Esaú contra a vontade de Deus, na verdade nunca correu o risco de ser de Esaú. Isaque tinha consciência dos planos de Deus e já tinha reservado essa bênção para Jacó. Mas em sua precipitação, Jacó terminou roubando a bênção que o pai tinha preparado para que seu irmão não ficasse sem nada (Gn 27:26-29). Tanto é que, quando Isaque teve certeza de que estava diante de Jacó, aí sim o abençoou com a bênção de Abraão (Gn 28:3, 4), bênção que foi confirmada pelo próprio Deus no sonho da escadaria de anjos (Gn 28:13-15).

Além disso, Deus também permitiu que, muitos anos depois, Jacó, agora chamado de Israel, fizesse as pazes com seu irmão Esaú. A Bíblia diz que, quando encontrou o irmão mais novo, "Esaú correu ao encontro dele e o abraçou; pôs os braços em volta do pescoço dele e o beijou; e choraram." (Gn 33:4). Deus consertou na vida de Jacó tudo o que ele tinha estragado ao agir sem o Senhor.

Israel. Significa, dentre várias traduções possíveis, “aquele que governa com Deus”. Jacó teve sua vida restaurada porque decidiu fazer do Senhor o seu Deus, e não apenas o Deus de seus pais. Com o relacionamento restaurado, finalmente assumiu seu papel de líder do povo de Deus.

### **Aplicação**

O Deus de Jacó, Deus de Israel, é o nosso Deus. Ele é um Deus próximo e quer ter um relacionamento pessoal conosco, não um relacionamento terceirizado por meio de nossos pais, amigos, irmãos da igreja ou pastores. Ele tem grandes sonhos para cada um de nós, mas só faz sentido perseguir esses sonhos com a ajuda Dele. Mesmo assim, quando agimos sem seguir seus conselhos, Ele permanece por perto aguardando por nosso arrependimento. Seus braços estão abertos para nos receber e consertar tudo que estragamos sozinhos, sem Ele.

### **Desafio do dia**

Escreva seus sonhos em uma folha de papel, todos eles. Agora, peça duas coisas para Deus em oração: que Ele leve embora os sonhos que não estão de acordo com a vontade Dele e que Ele o ajude a concretizar os sonhos que sobram do jeito Dele, e não do seu jeito.

### **Oração de entrega**

Senhor, seja nosso Deus. Não apenas o Deus de nossos pais ou de nossos amigos, mas nosso Deus. Queremos ter um relacionamento pessoal contigo, e tornar cada um dos Teus sonhos para nós realidade; não do nosso jeito, mas do Teu jeito. Se temos feito as coisas do nosso jeito, nos ajude a voltar para Ti e deixar que o Senhor conserte as coisas. Em nome de Jesus, amém!



# TEMA 12

## O DEUS DE JOSÉ

### Boas-Vindas

### Louvor

Cante músicas sobre os planos de Deus para nossa vida.

### Oração

Escolha para orar alguém que seja o irmão mais novo (ou um dos mais novos) entre muitos irmãos.

### Quebra-gelo

Pergunte a cada participante do PG como é a relação com os irmãos em casa (para aqueles que têm irmãos).

### Momento da História / Reflexão

“Por isso, o faraó perguntou aos oficiais: ‘Será que encontraremos alguém como este homem? Sem dúvida, há nele o espírito de Deus’” (Gênesis 41:38, NVT).

Imagine nascer em uma família gigante, com onze irmãos e uma irmã. É muito carinho e amor para compartilharem com você, certo? Ou não? José nasceu em uma família assim, mas com um pequeno detalhe: Todos tinham o mesmo pai, mas diferentes mães convivendo juntas. Era uma família bem desajustada.

Naquele tempo, os casamentos eram meio bagunçados, e um homem costumava casar-se com mais de uma mulher, mesmo que nunca tenha sido esse o plano de Deus para o casamento (Gn 2:24). Jacó, pai de José, amava uma só mulher, Raquel (mãe de José), mas foi enganado pelo seu sogro Labão e casou-se com a irmã mais velha dela antes: Lia. Ele terminou se casando com as duas, mas Lia podia ter filhos e Raquel não. Essa condição gerou uma disputa entre elas para ver quem dava mais filhos a Jacó. Entraram em cena as servas de cada uma: Zilpa e Bila, oferecidas como esposas a Jacó, que nem Sara ofereceu sua serva Hagar a Abraão anos antes. E o resultado foi basicamente o mesmo: briga e confusão.

Depois de seis filhos e uma filha de Lia, mais dois filhos de cada serva, finalmente Raquel conseguiu ter um filho legitimamente seu: José. Para Jacó, era o filho da mulher amada, o que levou José a ser tratado de forma especial por seu pai e, como consequência, despertou a inveja de seus irmãos de outras mães. Por isso, aqueles que deveriam amar José o odiavam.

Esse rancor levou um jovem que vivia a vida dos sonhos até aquele momento a enfrentar uma terrível reviravolta. Seus irmãos, dominados pelo ódio e pela inveja,

aproveitaram uma oportunidade em que estavam distantes do pai para vender o filho predileto dele como um escravo. De repente, José estava no Egito, sozinho e sendo comprado para trabalhar à força na casa do chefe da guarda do Faraó, Potifar.

O que uma mudança de vida tão ruim como essa poderia provocar? Em José, foi uma oportunidade para se apegar a Deus. Na casa de Potifar, José se destacou. Tudo em que ele tocava prosperava, e Potifar estava sendo abençoado graças a José e o relacionamento que ele tinha com Deus, porque “o Senhor estava com José” (Gn 39:3). José cresceu e virou encarregado de todos os bens de Potifar. E foi aí que surgiu mais uma grande prova na vida dele.

Potifar tratava muito bem a José, mas ele tinha um problema: a sua esposa. Ela era mal-intencionada, e passou a desejar José, tentando-o com o convite de trair Potifar com ela. José resistiu e reconheceu que, acima de traição contra seu senhor Potifar, aquela atitude seria pecado contra Deus. A mulher era cada vez mais intrusiva, até que um dia o segurou pelas roupas. Ele fugiu, mas com as roupas rasgadas em mãos ela tinha o suficiente para inventar uma mentira contra José. Acusado de assédio, ele foi preso. Mais uma reviravolta. Parecia que José estava pagando por ter feito a coisa certa. Parecia.

Deus tinha grandes planos para José, e ele acreditava nisso. Na prisão, José enxergou mais uma oportunidade para fazer o bem e, com isso, se destacou de novo. Certa vez, ele interpretou o sonho de dois funcionários do Faraó, pois Deus tinha dado esse dom a ele. Tempos depois, um desses funcionários se lembrou de José quando o próprio Faraó tinha tido um sonho muito vívido e não compreendia o significado dele. Após interpretar o sonho do Faraó e aconselhá-lo, José recebeu a função mais crucial de todo o Egito: a de governador. Ele deveria guiar aquele país durante a crise de fome que se aproximava. E o sucesso foi certo, porque Deus estava com José.

Em plena crise, o Egito virou referência nas mãos de José, e pessoas de todas as localidades vinham comprar comida no único país com reservas de alimentos; inclusive, os irmãos de José. Com o poder em mãos, José tinha agora a oportunidade de se vingar. Mas a vingança não combinava com o Deus de José, pois o Deus de José é o Deus do perdão. Depois de ensinar uma lição aos seus irmãos e se certificar de que estavam mudados, José se revelou a eles e lhes perdoou.

### **Aplicação**

O Deus de José é o nosso Deus. Ele tem grandes sonhos para nós. Esse Deus nos perdoa e nos convida a perdoarmos também, em gratidão a Ele. A história de José nos mostra que, não importa quantas vezes a vida tente nos derrubar, quando Deus está conosco, levantar de novo é questão de tempo.

### **Desafio do dia**

Quando chegar em casa, diga ao(s) seu(s) irmão(s) que o(s) ama. Aproveite a oportunidade para pedir perdão e perdoar caso haja alguma mágoa do passado.

### **Oração de entrega**

Senhor, levanta-nos a cada queda que a vida nos dá. Concretiza Teus planos e sonhos para a nossa vida. Permita que o nosso lar seja um lugar de harmonia. Em nome de Jesus, amém!

# TEMA 13

## O DEUS DE SIFRÁ E PUÁ

### Boas-Vindas

### Louvor

Cante músicas sobre o temor ao Senhor e sobre família.

### Oração

Peça para orar a pessoa com a maior família, contando pai, mãe e filhos. Aproveite para conhecer a extensão da família de cada participante do PG.

### Quebra-gelo

Pergunte aos participantes do PG e pesquise sobre o trabalho das parteiras nos tempos antigos e compare com as formas como os bebês costumam nascer hoje.

### Momento da História / Reflexão

“Mas as parteiras temiam a Deus e se recusaram a obedecer à ordem do rei; assim, deixaram os meninos viver” (Êxodo 1:17, NVT).

Quando Deus entrou em aliança com Abraão, Ele prometeu: “Farei de você uma grande nação” (Gn 12:2). Essa promessa se cumpriu quando os filhos de Israel (neto de Abraão) foram morar no Egito com suas famílias. Anos depois, aquelas setenta pessoas foram férteis, se multiplicaram e encheram a terra em que viviam (Êx 1:7). Naquele momento também se cumpriram as alianças que Deus fez com Adão e Eva (Gn 1:28) e com Noé (Gn 9:1). Porém, com um detalhe muito incômodo: no Egito, o agora grande povo de Deus se tornou escravo (Êx 1:11).

A escravidão não freou o crescimento dos israelitas, o que deixou o Faraó preocupado. Aquele povo escravo passou a ser visto como uma ameaça aos egípcios. Por isso, o rei do Egito planejou um genocídio contra os homens descendentes de Abraão, Isaque e Jacó. Esta era uma prática comum entre os povos antigos para fazer um povo sumir da face da Terra, já que filhos sempre assumiam a identidade nacional dos pais e não das mães. Sobrando apenas as mulheres hebreias, elas seriam incorporadas ao povo egípcio e o povo de Deus deixaria de existir com o tempo.

É aí que entram em cena Sifrá e Puá, duas parteiras que cuidavam do nascimento dos bebês israelitas. Talvez elas fossem as únicas, talvez fossem apenas as supervisoras das outras parteiras. Pelos nomes (que significam “beleza” e “esplendor” respectivamente), muito provavelmente eram hebreias também. O que importa é que elas foram

encarregadas pelo próprio Faraó de matar os meninos hebreus ainda no nascimento (Êx 1:16), mas algo as impediu de cometerem aquele crime: o temor a Deus (Êx 1:17).

Temer significa ter medo, mas quando o temor é direcionado a Deus, ele perde seu aspecto negativo para significar honra, reverência e respeito. É ter consciência de quem é Deus e de tudo o que Ele é capaz, mantendo a lembrança constante de que estamos na presença Dele. O temor ao Senhor é o que nos permite não temer mais nada ou ninguém. Como Sifrá e Puá temeram a Deus, perderam o medo do Faraó e decidiram obedecer a Deus, não a homens (At 5:29).

Ao final da história, Deus recompensou aquelas duas mulheres. Não com riquezas ou poder, mas com uma família! Você já parou para pensar no privilégio que é ter uma família? Nela, temos a oportunidade de amar e sermos amados, de cuidar e ter alguém cuidando de nós, de acompanhar na jornada da vida e ter companhia. “Deus foi bom para as parteiras” (Êx 1:20). A família está nos planos de Deus para experimentarmos o que Ele tem de bom para cada um de nós.

### Aplicação

O Deus de Sifrá e Puá é o nosso Deus. Ele quer nos beneficiar com os privilégios de Sua aliança, que começaram em Adão e chegam até nós hoje. Seu desejo é que o temor a Ele tome conta do nosso coração, para que não precisemos temer mais nada. Ele nos abençoa com o presente que é a família. Por isso, nos convida a, antes de tudo, sermos bênção em nossas famílias, aprendendo também a apreciar as pequenas coisas que Ele nos dá por meio delas.

### Desafio do dia

Faça uma lista com cinco coisas que você gosta na sua família. Se quiser ampliar o desafio, faça uma lista com as cinco coisas para cada membro da família. Se encontrar dificuldades, ore para que Deus lhe mostre os benefícios da sua família.

### Oração de entrega

Senhor, nos ajuda a amar nossas famílias e reconhecer que elas são um presente Teu para cada um de nós. Muito obrigado por cuidar de nós por meio delas. Por favor, coloca o temor a Ti em nosso coração, para que não precisemos temer mais nada. Em nome de Jesus, amém!



A 10x10 grid of dots. A 5x5 square of dots in the center is shaded gray. The shaded square covers the 3rd to 7th rows and the 3rd to 7th columns (assuming 1-indexing from the top-left).

90